

CARTILHA 2025

MEDICINA

UNICAMP

----- **TURMA LXIII** -----

*“... te desejo uma fé enorme em
qualquer coisa, não importa o
quê, como aquela fé que a gente
teve um dia, me deseja também
uma coisa bem bonita, uma
coisa qualquer maravilhosa,
que me faça acreditar em tudo
de novo, que nos faça acreditar
em tudo outra vez ...”*

morangos mofados

PLAYLIST

O PERÍODO DO VESTIBULAR É EXTREMAMENTE EXAUSTIVO, EXIGINDO MUITO DO NOSSO PSICOLÓGICO. INFELIZMENTE NÃO CONSEGUIMOS MUDAR ALGUMAS COISAS, MAS PODEMOS NOS ADAPTAR A ELAS.

PARA A TURMA 63, ALGUMAS MÚSICAS AJUDARAM A ESTAR PSICOLÓGICAMENTE ESTÁVEIS E, POR ISSO, COMPARTILHAMOS COM VOCÊS NOSSA ECLÉTICA PLAYLIST PARA QUE NOS MOMENTOS MAIS DIFÍCEIS VOCÊS POSSAM TENTAR SE REENCONTRAR. ESPERAMOS QUE AJUDE VOCÊS E QUE A NOSSA ENERGIA ULTRAPASSE OS FONES DE OUVIDO DIRETO PRA SUA APROVAÇÃO!!



Playlist pública

Cartilha Turma LXIII Unicamp

Queremos compartilhar com vocês...

Turma LXIII •



ESTE DOCUMENTO FOI PRODUZIDO DE
FORMA INDEPENDENTE PELOS
ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNICAMP
DA TURMA 63 E NÃO POSSUI NENHUM
VÍNCULO INSTITUCIONAL COM A
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, COM
SEU CORPO DOCENTE OU COM
VESTIBULARES.

PARA QUALQUER DÚVIDA ACESSE OS
SITES OFICIAIS!

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

7

2. FORMAS DE INGRESSO

2.1. VESTIBULAR TRADICIONAL

9

-ESTRUTURA DAS PROVAS 10

-POLÍTICAS AFIRMATIVAS 14

-REDAÇÃO 15

-LEITURAS OBRIGATÓRIAS 17

-DESEMPENHO DOS CANDIDATOS 18

-NOTAS DE CORTE 24

-CONVOCADOS POR CHAMADA 25

-EVOLUÇÃO DE NOTAS 26

2.2. ENEM UNICAMP

31

-DESEMPENHO DOS CANDIDATOS 33

2.3. PROFIS

34

-SOBRE O PROCESSO 35

-DESEMPENHO DOS CANDIDATOS 37

2.4. PROVÃO PAULISTA

39

-SOBRE AS PROVAS 40

-DESEMPENHO DOS CANDIDATOS 42

2.5. VESTIBULAR INDÍGENA

43

-DESEMPENHO DOS CANDIDATOS 44

3. A UNICAMP

46

3.1. RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

3.2. LOCOMOÇÃO PELO CAMPUS

48

4. A FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS **49**

3.1. COMPLEXO HOSPITALAR (HC, CAISM, IOU, HEMOCENTRO, HES, GASTROCENTRO, CECOM) **50**

3.2. EXTENSÕES ACADÊMICAS (AAAL, BATUCOGU, ZILDA, CAAL, DCAL, CLEV, COLETIVOS) **58**

5. PERMANÊNCIA ESTUDANTIL **66**

BAS, BAEF, PME, BAM, BAME, BAT, BITA, BOLSA EMERGENCIAL, BAS-IC, BAI, BOLSA AUXÍLIO TRANSPORTE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, BOLSA PESQUISA EMPRESA, BOLSA PESQUISA, PAPI, BOLSA ALUNO ARTISTA.

6. MÉTODOS DE ESTUDOS **71**

FAZER PROVAS ANTIGAS E SIMULADOS, ASSISTIR ÀS AULAS DO CURSINHO, LISTAS DE EXERCÍCIOS, ESTUDO INTERCALADO, FLASHCARDS/ANKI, RESUMOS TEÓRICOS, ESTUDAR EM GRUPO, VÍDEO AULA EM PLATAFORMA.

7. DEPOIMENTOS **77**

8. DADOS GERAIS DOS APROVADOS **107**

8.1. NO VESTIBULAR TRADICIONAL **114**

8.2. NO ENEM-UNICAMP **121**

8.3. NO PROVÃO PAULISTA **125**

8.4. NO PROFIS **126**

9. AGRADECIMENTOS



INTRODUÇÃO

OLÁ, VESTIBULANDOS DE 2025!

SE VOCÊ ESTÁ COM ESTA CARTILHA EM MÃOS, SIGNIFICA QUE DECIDIU ENCARAR UM DOS DESAFIOS MAIS INTENSOS DA SUA VIDA: O VESTIBULAR PARA MEDICINA NA UNICAMP. NÓS, DA TURMA 63, JÁ ESTIVEMOS NO SEU LUGAR E SABEMOS COMO ESSE PROCESSO PODE SER CANSATIVO, CHEIO DE ALTOS E BAIXOS, DÚVIDAS E COBRANÇAS. MAS TAMBÉM SABEMOS QUE É UM CAMINHO QUE ENSINA MUITO MAIS DO QUE CONTEÚDOS: ENSINA SOBRE DISCIPLINA, RESILIÊNCIA E, PRINCIPALMENTE, SOBRE NÃO DESISTIR DOS PRÓPRIOS SONHOS.

PENSANDO NISSO, CRIAMOS ESTE MATERIAL PARA AJUDAR QUEM ESTÁ NESSA MARATONA. AQUI VOCÊ VAI ENCONTRAR INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO DE MEDICINA DA UNICAMP, CURIOSIDADES SOBRE A FACULDADE, ALÉM DE RELATOS SINCEROS DE QUEM PASSOU RECENTEMENTE POR TUDO ISSO. ESPERAMOS QUE ESSAS PALAVRAS POSSAM SERVIR COMO UM EMPURRÃOZINHO NOS DIAS DIFÍCEIS E COMO UM LEMBRETE DE QUE O ESFORÇO VALE A PENA.

SABEMOS QUE CADA PESSOA TEM UMA TRAJETÓRIA ÚNICA E QUE NÃO EXISTE RECEITA PRONTA PARA A APROVAÇÃO. POR ISSO, O MAIS IMPORTANTE É RESPEITAR SEU RITMO, CUIDAR DA SAÚDE E LEMBRAR POR QUE COMEÇOU ESSA CAMINHADA. NÃO SE ESQUEÇA DE DESCANSAR, RESPIRAR E RECARREGAR AS ENERGIAS QUANDO FOR PRECISO. CUIDAR DE SI TAMBÉM FAZ PARTE DA PREPARAÇÃO.

DESEJAMOS FORÇA, CORAGEM E FOCO A CADA UM DE VOCÊS. QUE ESSA CARTILHA AJUDE A APROXIMAR O SONHO DA REALIDADE.

NOS VEMOS EM BREVE, QUEM SABE, PELOS CORREDORES DA UNICAMP.

VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP
VESTIBULAR UNICAMP

2.1 VESTIBULAR UNICAMP

O Vestibular Unicamp é composto por duas fases obrigatórias para todos os candidatos.



20.26
VESTIBULAR
UNICAMP

DATAS DE PROVA

PRIMEIRA FASE
26 DE OUTUBRO

SEGUNDA FASE
30 DE NOVEMBRO
01 DE DEZEMBRO

INSCRIÇÕES: 01/08 A 01/09

1ª FASE

A prova da primeira fase é composta por 72 questões objetivas de conhecimentos gerais do ensino médio, inclusive com questões interdisciplinares. Cada questão vale 1 ponto.

Distribuição das questões:

- 12 questões de Matemática;
- 12 questões de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa;
- 7 questões de cada uma das seguintes disciplinas: Inglês, Biologia, Química, Física, História e Geografia;
- 3 questões de Filosofia;
- 3 questões de Sociologia.

OBS: Houve uma alteração na quantidade de questões do segundo dia da segunda fase em relação ao vestibular 2025: diminuição de 1 questão de biologia e 1 questão de química no Vestibular de 2026.

2ª FASE

A 2ª fase é constituída de provas com questões dissertativas. As provas têm uma parte comum para todos os candidatos e uma parte diversificada, de acordo com a área de conhecimento do curso escolhido em 1ª opção (Ciências Biológicas/Saúde; Ciências Exatas/Tecnológicas, Ciências Humanas/Artes). Cada questão dissertativa vale quatro pontos, cada uma contendo dois itens, valendo dois pontos cada. As provas obedecem à seguinte distribuição:

PRIMEIRO DIA

Prova comum a todos os candidatos:

- Prova de Redação, que apresenta duas propostas de texto (os candidatos escolhem e desenvolve apenas uma) - vale 12 pontos;
- Prova de Língua portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, com 6 questões- vale 24 pontos;
- Prova Interdisciplinar, com 2 questões de Língua Inglesa e 2 de Ciências da Natureza- vale 16 pontos.

SEGUNDO DIA

O segundo dia inclui uma parte comum e outra específica. Para o Curso de Medicina (Prova de Ciências Biológicas/Saúde) a prova é composta por:

- Prova de Matemática, com 4 questões- vale 16 pontos;
- Prova de Biologia, com 7 questões- vale 28 pontos;
- Prova de Química, com 5 questões- vale 20 pontos.
- Prova Interdisciplinar de Ciências Humanas, com 2 questões - vale 8 pontos.

CÁLCULO DAS NOTAS DA 1ª E 2ª FASES

Dica dos aprovados: Entender o cálculo das notas padronizadas é difícil até para quem passou, o conselho é estar atento às notas de corte e às notas que disponibilizamos nesta cartilha

1ª FASE

A nota da primeira fase é calculada por número de acertos, ou seja, não é utilizado peso por questão, uma vez que todas as questões possuem valor de um ponto. Entretanto, a nota final disponibilizada pela Comvest (Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp) é calculada a partir de uma padronização, chamada de NPF1 ou nota padronizada da 1ª fase, calculada da seguinte forma:

$$NPF1 = 500 + (N-M) \times 100/DP$$

I. N é a nota de prova de Conhecimentos Gerais;

II. M é a média de N dos candidatos presentes na 1ª fase, excluídas as notas iguais a zero. M será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,5. No vestibular 2025, a M foi de 39.

III. DP é o desvio padrão de N dos candidatos presentes na 1ª fase, excluídas as notas iguais a zero. DP será arredondado para uma casa decimal com precisão de 0,5. No vestibular 2025, o DP foi de 10.5.

IV. A nota padronizada da 1ª fase (NPF1) será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,1.

2ª FASE

Para o cálculo da nota da segunda fase, cada questão da prova vale 4 pontos, a redação vale 12 pontos e dão origem a uma nota "N" para cada matéria. No curso de Medicina, as notas são divididas em: Redação, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Química e Interdisciplinares. Essa nota passa por uma padronização e dá origem à nota "NP", calculada pela fórmula:

$$NP = 500 + (N-M) \times 100/DP$$

I. N é a nota bruta obtida pelo candidato na prova.

II. M é a média da prova entre todos os candidatos que a fizeram e obtiveram nota maior do que zero. M será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,5.

III. DP é o desvio padrão da distribuição de notas da prova entre todos os candidatos que a fizeram e obtiveram nota maior que zero. DP será arredondado para uma casa decimal com precisão de 0,5.

IV. A NP (nota padronizada) será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,1.

V. A nota dos participantes do PAAIS será acrescida a pontuação conforme edital.

Observação: é importante lembrar que a NP é calculada por CADA MATÉRIA e, posteriormente, incrementada a uma fórmula geral que chegará à nota final da segunda fase (NF2).

Tanto o desvio padrão (DP) quanto a média (M) variam de matéria para matéria a cada ano, de acordo com a pontuação dos candidatos. No vestibular de 2025 seus valores foram:

DISCIPLINA	DESVIO PADRÃO	MÉDIA
Biologia	5,5	12,5
Química	4,5	9
Matemática	4	8
Língua Portuguesa e Literatura	3	11
Redação	1,5	7,5
Interdisciplinares	4	9,5

EXEMPLO DE CÁLCULO POR MATÉRIA

Número de acertos em biologia: 5 acertos (20 pontos)

Na fórmula: $NP = 500 + (20 - 12,5) \times 100/5,5$

$NP = 636,36$

$$NF2 = \frac{PLPL \times NLPL + PMAT \times NMAT + PINT \times NINT + PPCE1 \times NPCE1 + PPCE2 \times NPCE2 + PHE \times NHE}{PLPL + PMAT + PINT + PPCE1 + PPCE2 + PHE}$$

Em que NLPL, NMAT, NINT, NPCE1, NPCE2, e NHE são as notas padronizadas nas provas de Língua Portuguesa e Literaturas, Matemática, Interdisciplinar, Provas de Conhecimentos Específicos 1 e 2, e Habilidades Específicas, respectivamente, enquanto PLPL, PMAT, PINT, PPCE1, PPCE2, e PHE são os respectivos pesos, conforme a tabela do edital. Enfim, para o cálculo final da nota, chamada, também, de NOTA FINAL DE OPÇÃO ou NPO, é utilizada a seguinte fórmula, em que NF1 é a nota padronizada da primeira fase, NF2 a da segunda fase e NR a da redação.

PESOS DE CADA DISCIPLINA NA 2ª FASE

Cada curso na Unicamp, tem em sua 2ª Fase algumas disciplinas que pesam mais que as outras. No curso de Medicina, as disciplinas que devem ser priorizadas, ou seja, que possuem peso maior, são as de Língua Portuguesa e Biologia. Seguem os pesos de cada área:

PESO 3	PESO 2
LPL ; BIO	MAT; QUÍM; INTER

POLÍTICAS AFIRMATIVAS

PAAIS

PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA DE INCLUSÃO SOCIAL

Podem participar dessa modalidade candidatos que tenham completado integralmente o Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio em instituições públicas brasileiras (municipais, federais ou estaduais). Além disso, aqueles que tenham cursado o Ensino Médio Supletivo ou EJA (Educação de Jovens e Adultos) inteiramente em rede pública e aqueles que tenham concluído o Ensino Médio por meio de exames como o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e o ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) também têm direito à ação afirmativa em questão. Vale ressaltar que a opção pelo PAAIS deve ser feita junto à inscrição do vestibular.

Ao optar por participar dessa ação afirmativa o candidato recebe automaticamente na primeira (NF2) e na segunda fase (NF2) acréscimos de pontuações, da seguinte maneira:

1. Os candidatos que completaram integralmente o ensino fundamental II em escolas públicas brasileiras recebem 20 pontos.
2. Os candidatos que completaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras recebem 40 pontos.
3. Os candidatos que completaram tanto o Ensino Fundamental II, quanto o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras recebem 60 pontos.

Outrossim, candidatos que já tenham concluído graduação ou pós-graduação em instituições de ensino superior públicas brasileiras não podem participar do programa de ação afirmativa.

COTAS ÉTNICO-RACIAIS

As cotas étnico-raciais são políticas de ação afirmativa que reservam um percentual de vagas em instituições de ensino, como universidades, para grupos étnico-raciais historicamente marginalizados, como negros, pardos e indígenas. O objetivo dessas cotas é promover a igualdade e corrigir desigualdades históricas e sociais que dificultam o acesso dessas pessoas a oportunidades educacionais, além de aumentar a diversidade e a representatividade desses grupos no ambiente estudantil. As cotas funcionam reservando uma parte das vagas para candidatos que se autodeclaram pertencentes a esses grupos no momento da inscrição.

Todavia, apenas a autodeclaração não é suficiente para efetivar a matrícula na universidade quando aprovado. Antes, é necessário passar por uma comissão de averiguação online. O objetivo dessa banca é identificar se o indivíduo realmente pertence ao grupo que está afirmando, para, assim, evitar fraudes.

A redação UNICAMP apresenta duas propostas de gêneros diferentes, em que é avaliada de 0-12 pontos, e esses encontram-se divididos entre áreas de avaliação diferentes, sendo eles: proposta temática, gênero, leitura dos textos e convenções da escrita e convenção.

COMVEST
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO

GÊNERO E LEITURA (0 a 8)				GÊNERO E ESCRITA (1 a 4)			
Proposta temática (Pt)	Gênero (G)	Leitura do(s) texto(s) (Lt)	Convenções da escrita e Coesão (CeC)				
0 1 2	0 1 2 3	0 1 2 3	1 2 3 4				
	3 <i>Desenvolve bem</i> G: explora S e I e C de acordo com o projeto de texto.	3 Uso <i>produtivo</i> do(s) texto(s): <i>leitura crítica</i> que caracteriza uma <i>apropriação</i> de acordo com o projeto de texto OU Compreensão <i>global</i> e <i>inferências</i> E <i>Ausência</i> de erros de leitura.	4 Escolhas lexicais E/OU sintáticas <i>produtivas</i> E recursos coesivos <i>produtivos</i> para o texto, ainda que com erros eventuais.				
2 <i>Cumpriu plenamente.</i> A ser detalhado com a prova (GRADE ESPECÍFICA)	2 <i>Desenvolve</i> G: configura S e/ou I e C de acordo com o projeto de texto.	2 Uso <i>adequado</i> do(s) texto(s): <i>leitura mediana</i> que caracteriza um <i>aproveitamento</i> de acordo com o projeto de texto E Compreensão <i>global</i> ainda que com <i>erro pontual</i> que <i>não</i> comprometa o projeto de texto.	3 Escolhas lexicais E/OU sintáticas <i>adequadas</i> E recursos coesivos <i>adequados</i> , ainda que com erros.				
1 <i>Cumpriu parcialmente.</i> A ser detalhado com a prova (GRADE ESPECÍFICA)	1 <i>Desenvolve mal</i> G: apresenta C, mas <i>não</i> S nem I OU apresenta problemas em C, ainda que configure S e/ou I.	1 Uso <i>inadequado</i> do(s) texto(s): <i>leitura superficial</i> E/OU <i>erro(s)</i> de leitura que <i>compromete(m)</i> o projeto de texto E/OU uso do(s) texto(s) <i>desvinculado</i> de um projeto de texto.	2 Escolhas lexicais E/OU sintáticas <i>simples</i> E/OU recursos coesivos <i>simples</i> OU que <i>comprometem pontualmente</i> o texto E/OU erros variados OU recorrentes.				
0 <i>Não cumpriu.</i> A ser detalhado com a prova (GRADE ESPECÍFICA)	0 <i>Não</i> configura o G solicitado na proposta: apresenta apenas traços de T, ainda que configure S e/ou I.	0 Uso <i>insuficiente</i> do(s) texto(s) E/OU realiza <i>simples menções</i> OU <i>simples paráfrase(s)</i> OU <i>Não</i> uso do(s) texto(s) da prova.	1 Escolhas lexicais e E/OU sintáticas <i>inadequadas</i> E/OU recursos coesivos <i>inadequados</i> OU que <i>comprometem globalmente</i> o texto E/OU erros variados E recorrentes OU <i>prevalência</i> de <i>simples paráfrase(s)</i> do(s) texto(s) da prova.				
Descrição	- S: Situação de produção dada no enunciado da prova e de acordo com o gênero; - I: Interlocução solicitada e construção de <i>máscara</i> entre os interlocutores; - C: Construção composicional, isto é, progressão característica do gênero; - T: Tipologia(s) textual(is) predominante(s) do gênero.						
Anulação	- O candidato terá sua redação anulada (zero) se abordar <i>outro tema</i> que não o da prova; - O candidato terá sua redação anulada (zero) se não cumprir nem a Pt nem o G; - O candidato terá sua redação anulada (zero) se em seu texto <i>prevalecer</i> cópias do enunciado e/ou do(s) texto(s) da prova.						

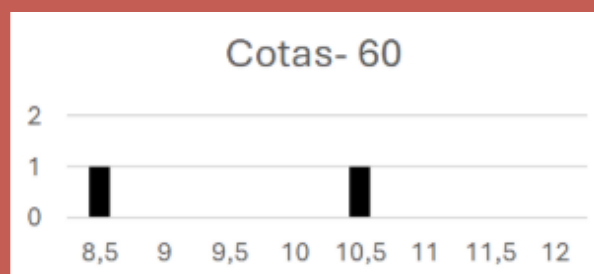
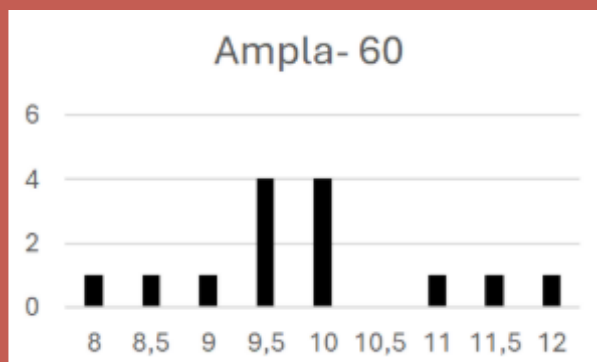
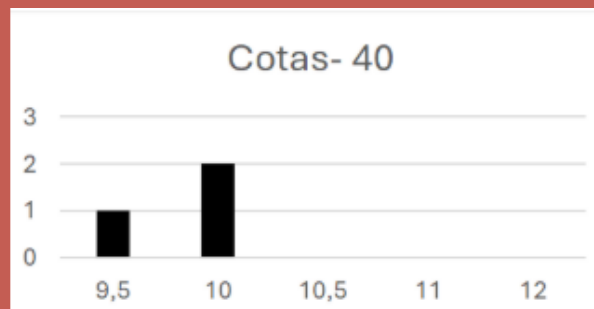
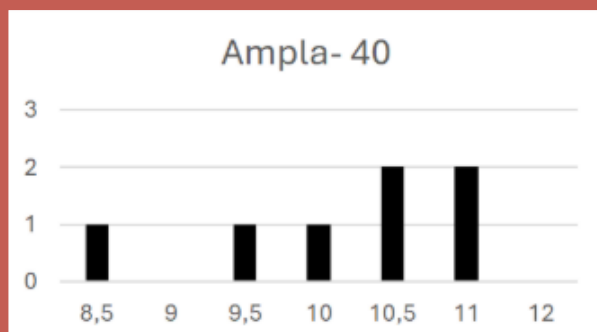
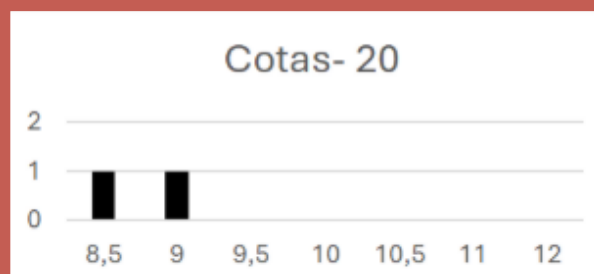
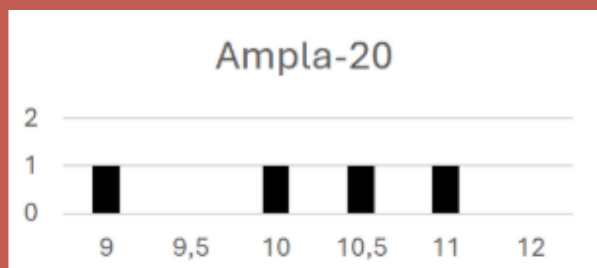
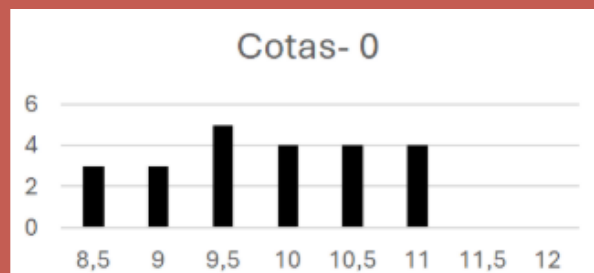
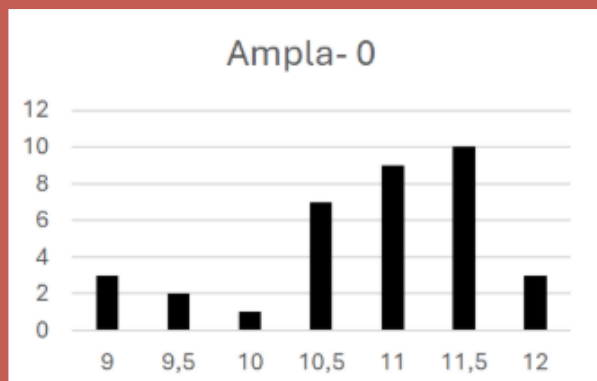
O estudo da redação UNICAMP vai para além da ideia de “decorar os diferentes gêneros”, pois a proposta do vestibular está para além disso, considerando que é focado na capacidade de entender as diferentes situações apresentadas e abordá-las considerando os textos da coletânea, mobilizando, para isso, a melhor estratégia de modalidade da escrita. Por isso, é muito importante uma leitura atenta do enunciado que compreenda as tarefas e vá para a coletânea em busca da imersão completa que será expressa por meio da linguagem estratégica mobilizada na escrita.

Ressaltamos o fato de que, assim como toda a prova, a redação é muito alinhada com o que acontece no mundo com as temáticas da atualidade, de forma que buscar canais de notícias é uma forma de estar atualizado para as possíveis temáticas presentes na redação (a exemplo, no ano de 2025, da temática das bets e dos projetos de lei que busquem a igualdade de gênero).

Como forma de estudo, a própria COMVEST disponibiliza, todos os anos, as provas comentadas, sendo que há uma área específica para a redação, em que se aborda o que era esperado em cada proposta e exemplos de redações que se destacaram, ou, ainda, foram abaixo da média - clique [AQUI](#) para saber mais. Além disso, há como estratégia a leitura do livro disponível para venda “Vestibular UNICAMP, redações 2025” (há um livro para cada ano), e, tal livro, traz diversas redações que se destacaram no respectivo ano.

Por fim, lembre-se da importância da escrita e da correção!

No ano de 2025, as notas variaram de 8-12, com variações dentro de cada modalidade de ingresso, representadas nos gráficos abaixo.

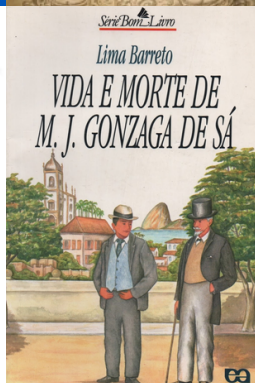
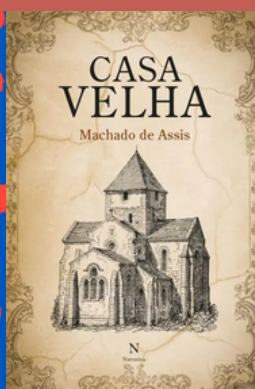


LEITURAS OBRIGATÓRIAS

Apesar de demandar tempo e ser algo que muitos vestibulandos não gostam, ler os livros obrigatórios é extremamente importante para tirar uma boa nota na Unicamp, principalmente na 2º fase. Muitos estudantes consideram que apenas resumos e análises críticas do cursinho, sites ou plataformas já são suficientes para fazer as questões adequadamente, mas nada substitui uma leitura integral e atenta da obra! A banca de linguagens da Unicamp está cada vez mais exigente quanto às leituras obrigatórias, perguntando especificidades que talvez só uma leitura íntegra proporcione a resolução (ano passado, por exemplo, uma questão pediu a descrição de uma cena e o apontamento de todos os personagens nela envolvidos!).

Considerando que são 6 questões de língua portuguesa e literatura no 1º dia da 2º fase, sabemos que acertar as questões das leituras obrigatórias e garantir esses pontos preciosos significa se colocar bem no ranking e ter maior confiança e tranquilidade no 2º dia da 2º fase! Sugerimos que você dê uma olhada nas respostas esperadas pela banca, assim como respostas acima e abaixo da média, para ter uma noção da profundidade e estilo de resolução cobrada na 2º fase. Por fim, gostaríamos de dizer que as leituras da Unicamp não são exclusivamente usadas para fazer a prova, mas também ajudam a construir nosso pensamento crítico e nos proporcionam um contato com experiências e realidades distintas da nossa, o que é muito rico para o crescimento pessoal além do acadêmico/estudantil. E de verdade, vamos ser sinceros aqui: os livros da Unicamp não são tão enormes e de difícil leitura como outros vestibulares cobram! Tirar 30 minutinhos do seu dia e manter uma constância é algo que você pode tentar para começar a ter o hábito de ler e se preparar da melhor forma para a prova. Esperamos ver todos tirando notas em literatura pessoal, boa leitura!

Para o vestibular Unicamp 2026, a lista atualizada de leituras obrigatórias é:



• “Prosas seguidas de odes mínimas”, de José Paulo Paes

• “Olhos d’água”, de Conceição Evaristo

• “A vida não é útil”, de Ailton Krenak

• “Casa Velha”, de Machado de Assis

• “Vida e morte de M.J. Gonzaga de Sá”, de Lima Barreto

• “Morangos mofados”, de Caio Fernando Abreu - (Seis contos escolhidos: “Diálogo”, “Além do Ponto”, “Terça-Feira Gorda”, “Pêra, uva ou maçã?”, “O dia em que Júpiter encontrou Saturno”, “Aqueles dois”).

• “Alice no país das maravilhas”, de Lewis Carroll - (Selecionar qualquer tradução da obra, mas não adaptações).

• “No Seu Pescoço”, de Chimamanda Ngozi Adichie

• “Canções Escolhidas”, de Cartola - “Alvorada”, “As rosas não falam”, “Cordas de aço”, “Disfarça e chora”, “O inverno do meu tempo”, “O mundo é um moinho”, “Que é feito de você?”, “Sala de recepção”, “Silêncio de um cipreste”, “Sim”.

CHAMADA	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
1ª	4	67	10,5	20	16	24,25	18,75	18,5	733
1ª	18	65	12	15,5	16	25,25	18,25	14,75	717,3
1ª	25	63	11,5	16,75	13,75	23,5	19	16,75	710,5
1ª	28	64	11	19,5	14,75	19,75	16,75	17,75	709,1
1ª	32	64	11,5	17,25	15	20,75	20,75	14	706
1ª	34	68	11,5	16,75	14	22,5	18,75	13,75	706
1ª	35	62	11	16,5	15,5	22,25	20	17,25	705,9
1ª	37	62	11	17,25	16	22,25	14,25	20	704,9
1ª	40	67	11,5	17,5	13,75	19,25	17,25	16,75	703,6
1ª	44	63	10	18	14	20,5	19,5	21,25	702,6
1ª	48	63	10,5	17,25	14,75	23,5	17,5	17	699,7
1ª	50	64	10,5	17,5	13,25	22,5	18,5	17,5	699,2
1ª	54	62	11	15,75	15,25	23,75	17,25	16,75	697,6
1ª	57	65	11,5	17	12	21	15,75	17,5	696,8
2ª	61	63	10,5	18	14	22	18	16,25	696,5
2ª	63	63	10,5	18,25	14	19,75	17,25	18,75	696,2
2ª	68	66	10,5	16,75	14	24	16	16,25	695,1
2ª	74	63	10,5	16,75	14	22,5	18,25	17,25	694,5
2ª	75	64	9,5	18	14,75	20,5	20,25	18,75	694,4

CHAMADA	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2ª	78	68	11	14,25	14	20,75	20	17,25	693,8
2ª	79	62	11	17,25	14,5	20,5	18,75	15,25	693,7
2ª	82	68	11,5	15	9,25	21,75	19,5	16,75	692,1
3ª	92	64	12	14	14,25	20	17,5	15,75	688,5
4ª	93	64	11	13	14	22,25	20	18,25	688,5
5ª	98	63	12	15,5	12,5	20	14,5	17,25	687,2
6ª	99	67	9	14,25	14,75	25,75	21	18	687
6ª	100	66	9,5	17	15,5	21	16,5	19	686,9
6ª	101	67	9	17,5	13,5	22,5	17	20	686,6
6ª	103	64	11,5	13,25	11	26	15,5	17,5	686,6
6ª	104	65	11,5	15	12,5	23	13	17,25	686
6ª	105	66	11	15	13	20,5	16	18,75	686
6ª	109	68	9	15,5	15,75	24	15,75	19,75	684,8
6ª	110	63	11,5	15,75	13,75	19,5	14	18	684,7
7ª	112	62	11,5	14,25	14,25	19,5	18,75	16,75	684,5
7ª	114	62	11	18	10,75	18,5	15,75	18,75	683,9

AMPLA - PAÍIS 20

CHAMADA	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
1ª	2	60	10,5	19,5	10,5	20,75	19,25	17,5	733,5
1ª	45	66	9	16,5	14,75	22,25	19,75	16,25	700,4
2ª	77	66	11	12,75	14,25	20	18	16,5	694,4
6ª	107	60	10	14,75	14,5	22	18,5	14,25	685,1

AMPLA - PAÍIS 40

CHAMADA	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
1ª	29	69	8,5	17,25	14,75	24,25	16,5	15,25	716,7
1ª	30	61	10,5	16,5	10,25	21,5	15,75	16	707,8
1ª	51	60	9,5	15,25	15	20	20	13,75	698,8
1ª	53	60	11	15,25	14,5	18	16,5	11,75	697,7
1ª	56	68	10,5	13,25	12,5	15,75	17,5	17,25	696,9
3ª	90	60	11	14,25	10	19,5	15,5	14,25	688,9
4ª	94	60	10	15,75	11	19,25	15,25	15,5	688,4

AMPLA - PAÍIS 60

CHAMADA	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
1º	12	58	10	15,5	16	18,75	15,75	17,5	722,9
1º	23	61	10	14,25	14	21,75	14,5	14,25	712,1
1º	24	56	11	14,5	10,25	20,5	12,75	17,75	711
1º	31	61	9	14,25	15	21	13,75	17,75	706,9
1º	33	58	9,5	17,5	15,25	18,75	13	13	706,2
1º	38	59	11,5	13,75	11	15,75	16,75	13,75	704,7
1º	49	56	10	16	10	17,25	15,5	16,75	699,5
1º	52	61	10	14,5	14,25	17	15,5	12,75	698,4
2º	69	56	9,5	14,25	11,5	20,5	15	16,5	695,1
2º	71	61	9,5	14,75	11,25	19	16	13,75	694,8
2º	73	62	8	15	14	20,25	16,75	15,25	694,5
2º	80	56	9,5	15,5	14,5	16	15,5	14,75	693,1
3º	84	58	12	14,25	8,25	14,75	14,5	11,5	690,8
3º	85	61	8,5	14,5	14	21,75	10,75	16,25	689,8

COTAS - PAÍIS O

CHAMADA	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO,
1º	88	68	10,5	15,25	14,25	22	19,25	15	689
1º	171	60	10,5	16,25	11,75	20,25	18	17	673,5
1º	200	61	9,5	16,5	16	17,75	18	17,75	669,1
1º	241	58	10,5	19	10	19,5	15	14,25	663,9
1º	257	58	11	15,25	13,75	18,25	15,25	16	662,1
1º	268	62	10,5	15,75	11,25	21,75	14	15	661,6
1º	283	66	9,5	13,75	14	20,25	18,5	16	659,7
1º	301	61	9,5	17,25	10,5	20	16,25	16,75	658
1º	317	64	9	18,5	10	17,25	15,25	19	656,6
1º	343	60	9,5	16	16	23,5	17,5	16,75	654
1º	359	58	10	17,75	11,5	20,5	12,25	14,25	650,8
1º	-	63	9,5	17	14,5	15,5	14,75	14,75	647,8
1º	390	65	9	15	14	24	12,25	13,5	647,7
1º	424	58	11	15	10,25	18,75	13,25	14,5	643,8
1º	466	63	11	14,25	10,5	22,5	10	10,25	639,3
1º	477	57	11	13,5	14	16,75	16	11,75	637,7
2º	485	58	10	14	11,25	19,5	15,75	15	637,4
3º	500	61	10	13	16	19,75	11,75	13,5	636,1
4º	504	65	8,5	16	13,25	17,5	12,75	16,75	635,2
5º	505	63	8,5	14,25	10,75	19,5	16,25	18,5	635,2
6º	512	58	9	14,75	14	17,25	15,75	17	634,3
6º	546	61	10	15	11,5	19	12	12,5	630,5
6º	548	67	8,5	13,5	10,25	19	19,25	14,5	630,4

COTAS - PAÍIS 20

CHAMADA	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
1ª	454	65	9	13	12	15	16,75	15,25	640,5
2ª	491	58	8,5	13,25	12,75	18	14	18	636,9

COTAS - PAÍIS 40

CHAMADA	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
1ª	-	57	9,5	12	11,5	17,5	15	14,5	650
1ª	387	53	10	14,75	6,5	17	15,5	13	648
1ª	410	52	10	14	6	19	9	18,25	645,7

COTAS - PAÍIS 60

CHAMADA	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
1ª	169	57	10,5	13,75	8	14,25	15,75	14,5	674,2
1ª	463	51	9,5	14,75	5,5	14,75	13,75	11	639,5
6ª	535	51	8,5	11,75	4,5	18,5	13,5	16,25	631,9

NOTAS DE CORTE DA 1ª FASE

As notas de corte da 1ª Fase do Vestibular Unicamp podem variar de acordo com a modalidade de cada ingressante (se é ampla concorrência ou cota, se tem PAAIS 0, 20, 40 ou 60).

No Vestibular Unicamp de 2025 as notas de corte foram as seguintes:

MODALIDADE/PAAIS	NOTA DE CORTE
AMPLA /PAAIS 0	62
AMPLA/ PAAIS 20	60
AMPLA/ PAAIS 40	58
AMPLA/PAAIS 60	56
COTA/PAAIS 0	57
COTA/PAAIS 20	55
COTA/PAAIS 40	52
COTA/PAAIS 60	50

CLASSIFICAÇÃO DOS ÚLTIMOS CONVOCADOS POR CHAMADA

ATENÇÃO

A lista de classificação no vestibular tradicional é a mesma para AMPLA e COTA, por isso os convocados nas chamadas não são lineares.

EX: Na segunda chamada o último convocado da ampla era a colocação 83. Foram convocadas mais 8 pessoas da ampla na terceira chamada. Intuitivamente, a colocação do último convocado nessa chamada deveria ser a 91, mas foi a 92, isso porque havia uma pessoa da cota nesse meio.

1ª CHAMADA			
AMPLA CONCORRÊNCIA		COTAS	
nº convocado	classificação	nº convocado	classificação
58	58	30	477

4ª CHAMADA			
AMPLA CONCORRÊNCIA		COTAS	
nº convocado	classificação	nº convocado	classificação
3	95	1	504

5ª CHAMADA			
AMPLA CONCORRÊNCIA		COTAS	
nº convocado	classificação	nº convocado	classificação
2	98	1	505

2ª CHAMADA			
AMPLA CONCORRÊNCIA		COTAS	
nº convocado	classificação	nº convocado	classificação
25	83	3	496

6ª CHAMADA			
AMPLA CONCORRÊNCIA		COTAS	
nº convocado	classificação	nº convocado	classificação
11	110	4	548

3ª CHAMADA			
AMPLA CONCORRÊNCIA		COTAS	
nº convocado	classificação	nº convocado	classificação
8	92	1	500

7ª CHAMADA			
AMPLA CONCORRÊNCIA		COTAS	
nº convocado	classificação	nº convocado	classificação
2	114	-	-

EVOLUÇÃO DE NOTAS DE ALGUNS APROVADOS

AMPLA - PAÍS O

ALUNO 1

ANO	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	51	-	-	-	-	-	-	-
2024	-	57	-	-	-	-	-	-	-
2025	92	64	12	14	14,25	20	17,5	15,75	688,5

ALUNO 2

ANO	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	59	-	-	-	-	-	-	-
2024	289	63	10	14,25	13,5	21,75	15,75	17,75	660,5
2025	101	67	9	17,5	13,5	22,25	17	20	686,6

ALUNO 3

ANO	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	61	-	-	-	-	-	-	-
2024	-	59	-	-	-	-	-	-	-
2025	35	62	11	16,5	15,5	22,25	20	17,25	705,9

EVOLUÇÃO DE NOTAS DE ALGUNS APROVADOS

ALUNO 4

● ● ●

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	48	-	-	-	-	-	-	-
2024	-	61	-	-	-	-	-	-	-
2025	61	63	10,5	18	14	22	18	16,25	696,5

AMPLA - PARAS 20

ALUNO 1

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2024	-	59	-	-	-	-	-	-	-
2025	77	66	11	12,75	14,25	20	18	16,5	694,4

AMPLA - PARAS 40

ALUNO 1

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	50	-	-	-	-	-	-	-
2024	128	60	9,5	15,75	14	16,25	16	17,75	683,4
2025	30	61	10,5	16,5	10,25	21,5	15,75	16	707,8

EVOLUÇÃO DE NOTAS DE ALGUNS APROVADOS

AMPLA - PAÍS 60

ALUNO 1

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	37	-	-	-	-	-	-	-
2024	-	47	-	-	-	-	-	-	-
2025	49	56	10	16	10	17,25	15,5	16,75	699,5

ALUNO 2

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2024	-	52	8,5	9	14	-	8,75	9	-
2025	52	61	10	14,5	14,25	17	15,5	12,75	698,4

Obs: o aluno 2, em 2024, prestou outro curso (não medicina), por isso sua posição, nota de biologia e NPO estão ocultas.

ALUNO 3

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	40	-	-	-	-	-	-	-
2024	-	51	-	-	-	-	-	-	-
2025	23	61	10	14,25	14	21,75	14,5	14,25	712,1

EVOLUÇÃO DE NOTAS DE ALGUNS APROVADOS

COTAS - PAÍS O

ALUNO 1

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	56	-	-	-	-	-	-	-
2024	627	62	9	13,5	15,75	15,25	16,25	12,75	619,3
2025	88	68	10,5	15,25	14,25	22	19,25	15	689

ALUNO 2

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	58	-	-	-	-	-	-	-
2024	-	58	-	-	-	-	-	-	-
2025	171	60	10,5	16,25	11,75	20,25	18	17	673,5

ALUNO 3

ANO	POSIÇÃO	1º FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	853	60	8	12,75	16,5	12,75	11,5	15,25	583,9
2024	-	57	-	-	-	-	-	-	-
2025	546	61	10	15	11,5	19	12	12,5	630,5

Obs: No ano de 2023, Matemática valia 24 pontos, por isso a pontuação do aluno 3 excede os 16 pontos.

EVOLUÇÃO DE NOTAS DE ALGUNS APROVADOS

ALUNO 4

ANO	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	64	10	11,5	16,5	16,25	18	17,75	646,1
2024	-	51	-	-	-	-	-	-	-
2025	500	61	10	13	16	19,75	11,75	13,5	636,1

Obs: No ano de 2023, Matemática valia 24 pontos, por isso a pontuação do aluno 4 excede os 16 pontos.

ALUNO 5

ANO	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2023	-	57	-	-	-	-	-	-	-
2024	618	62	9	15,75	15,5	18	8,5	14	620,9
2025	390	65	9	15	14	24	12,25	13,5	647,7

COTAS - PAÍIS 40

ALUNO 1

ANO	POSIÇÃO	1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUÍ (24)	INTER (24)	NPO
2024	-	42	-	-	-	-	-	-	-
2025	387	53	10	14,75	6,5	17	15,5	13	648

ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP
ENEM-UNICAMP

2.2. ENEM-UNICAMP

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é mais uma das possíveis vias de ingresso na Unicamp.

Através da modalidade ENEM-Unicamp também são oferecidas vagas no curso, distribuídas em alunos que fizeram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (EP) e alunos que fizeram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas e que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (EP + PPI)

É válido destacar, futuros calouros, que a inscrição e as futuras chamadas do processo seletivo por meio da nota do ENEM são realizadas pela própria instituição, não pelo SISU. O candidato deve, portanto, utilizar o site da COMVEST para fazer essas atividades.

Essa forma de ingresso, ao utilizar a nota do ENEM como critério de seleção, estabelece pesos diferentes entre as disciplinas para o cálculo da nota, então é importante saber que cada disciplina possui repercussões diferentes na nota final. Além disso, existem notas mínimas para cada área do conhecimento que o candidato precisa atingir para poder participar do processo seletivo e poder concorrer a uma vaga. Ao lado, estão tabelas com o número de vagas, pesos e notas mínimas das áreas dos conhecimentos.

DISPONIBILIZAÇÃO DE VAGAS

EP	EP + PPI	nº total de vagas
6	5	11

PESOS E NOTAS MÍNIMAS

área do conhecimento	peso	nota mínima
RED	3	700
LC	2	550
CH	2	600
CN	3	600
MT	2	600

SOBRE O PROCESSO SELETIVO ENEM-UNICAMP.

- NOVEMBRO 2025 - abertura e encerramento das INSCRIÇÕES ENEM-UNICAMP 2026 e pagamento da TAXA de Inscrição no site da COMVEST.
- JANEIRO 2026 - divulgação dos convocados da 1ª CHAMADA

AS INFORMAÇÕES DEVEM SER CONSULTADAS NO SITE DA COMVEST. FIQUEM ATENTOS!!



ENEM 2025

Inscrições
25 de maio a 6 de junho

Provas objetivas e de redação
9 de novembro a 16 de novembro

SAIBA E COMPARTILHA!

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINAS

ENEM-UNICAMP / EP

CHAMADA	POSIÇÃO	RED	LC	CH	MT	CN	MÉDIA GERAL	NFE
2º	9	940	37 - 652,7	41 - 739	44 - 945,7	40 - 789,7	813,42	740,7
4º	19	960	40 - 660,1	42 - 781,9	41 - 906,1	38 - 745,5	810,72	735,3
4º	30	920	38 - 669,7	40 - 707,3	42 - 801,0	41 - 885,0	800,3	731

ENEM-UNICAMP / EP+PPI

CHAMADA	POSIÇÃO	RED	LC	CH	MT	CN	MÉDIA GERAL	NFE
1º	7	980	36	41	37	37	780,92	709,7
3º	14	900	38 - 672,8	41 - 730,3	39 - 865,1	33 - 707,7	775,18	701
3º	15	940	41 - 670,3	39 - 699,5	34 - 819,3	37 - 737,0	773,22	796
4º	17	960	33 - 607,2	40 - 713,2	36 - 699,2	42 - 871,5	770,28	697,5

PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS
PROFIS

O QUE É?

O Programa de Formação Interdisciplinar Superior, ProFIS, é um curso de nível superior oferecido pela Unicamp e que, após concluído (mediante certificado de conclusão de curso sequencial de ensino superior), garante vaga em um curso de graduação na mesma universidade.

QUEM PODE FAZER?

Seu público-alvo é composto pelos alunos que cursaram o Ensino Médio na rede pública de Campinas. Para cada escola, é oferecida (majoritariamente) 1 vaga, a ser ocupada pelo aluno do 3º ano que obtiver a maior nota no Enem de sua sala e que tenha se inscrito para o ProFIS. A cada ano, são oferecidas 120 vagas no total.

- Para saber mais sobre Ingresso, clique [aqui](#).

QUAL O PERÍODO E A DURAÇÃO?

O ProFIS é um curso integral (com aulas de manhã e à tarde) com duração mínima (a prevista) de 2 anos (4 semestres). Ainda assim, há a possibilidade de conclusão em no máximo 3 anos (6 semestres).

QUAIS AS MATÉRIAS E OS CURSOS?

As 1485 horas totais do curso (99 créditos) estão divididas em aulas de diferentes áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, exatas e tecnológicas), além de atividades de pesquisa e artes (segundo as quais o aluno desenvolve uma Iniciação Científica junto a um orientador).

Tudo isso com o objetivo de construir nos alunos uma compreensão integrada do mundo atual, tornando-os mais aptos a exercer suas futuras profissões.

- Para saber mais sobre Objetivos e Currículo do curso, clique [aqui](#).

COMO OCORRE O INGRESSO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO?

As notas que os alunos recebem pelas atividades e provas que realizam ao longo do ProFIS vão dando origem ao Coeficiente de Rendimento (CR).

- Vale ressaltar que as matérias do programa têm pesos diferentes no CR, normalmente proporcional à sua quantidade de créditos.
- O aluno vai tendo ciência de seu próprio CR, bem como de sua posição na sala, a cada semestre.

Aproximando-se do final do programa, o aluno deve indicar 10 opções de cursos de graduação da Unicamp segundo ordem de preferência.

O ingresso no curso ocorre, então, considerando sua posição na sala (aferida pela comparação de seu CR com os dos demais) e a disponibilidade de vagas que a Unicamp prevê para cada curso nesta modalidade de ingresso – portanto, sem a necessidade de vestibular.

Caso contrário, ele será remanejado para o curso que indicou como 2ª opção, desde que as vagas deste também não tenham sido esgotadas anteriormente (assim possível até sua 10ª opção).

Medicina costuma ser o curso cujas vagas primeiramente se esgotam – é frequente que a maioria das 10 vagas já se acabe nos alunos com os 10 maiores CR!

- Para saber mais sobre Número de vagas por curso oferecidas, clique [aqui](#).

• INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

O ProFIS é reconhecido e premiado por ser uma política afirmativa de impacto no desenvolvimento social, econômico, acadêmico e científico.

Os alunos do ProFIS recebem bolsas de estudo durante os dois primeiros anos do programa, no valor de R\$ 700,00 mensais. Além disso, contam com auxílio transporte (adicional em dinheiro) e auxílio alimentação (com acesso gratuito aos restaurantes universitários / Bandeirão).

COMO ASSIM?

Suponha que o aluno tenha colocado como 1ª opção o curso 15 – Medicina (Integral). Se os alunos com CR final maior que o dele não tiverem preenchido as 10 vagas de Medicina que o ProFIS disponibiliza, o aluno consegue a vaga.

CLASSIFICAÇÃO DOS APROVADOS DE ACORDO COM O SEU COEFICIENTE DE RENDIMENTO (CR)

POSIÇÃO	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
CR (0-1)	0,983	0,9805	0,9781	0,9626	0,9619	0,9601	0,9565	0,9521	0,9493	0,9457

DESEMPENHO DOS APROVADOS PELO PROFIS NO ENEM 2022

POSIÇÃO	RED	LC	CH	MT	CN
1°	880	638,3	703	817,6	653,6
2°	900	604,9	678,1	915,1	696,7
3°	920	593,9	658,5	711,5	675,8
4°	760	526,7	617,2	676	556,5
5°	88	585,6	637,9	751,5	656,6
6°	920	605,4	643	683,4	604,4
7°	600	-	-	-	-
8°	840	24	25	21	13
9°	880	655	677,6	708,6	593,1
10°	860	589,6	568,4	621,1	516,3

PROFIS - DESEMPENHO NAS MATÉRIAS

POSIÇÃO MATÉRIA	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
BG091	9,5	9,5	9,3	9,1	8,9	9,1	8,9	8,8	8,6	8,8
GM091	9,8	9,9	9,9	9,9	9,6	9,6	9,2	9,4	9,9	9,8
LA083	10	10	10	9,6	10	10	10	10	10	9,1
MA091	10	10	10	8,9	9,8	9,2	9,4	9,1	9,1	8,4
QG192	9,9	9,9	9,8	10	9,7	9,8	9,9	9,5	9,7	9,1
TL106	9,3	9,4	8,5	9,8	7,9	9,1	8,5	9,1	9,8	9,1
BF092	10	10	10	10	10	9,8	10	10	10	9,8
EN092	9,2	8,7	8,7	9,7	8,7	9	9,2	9	10	10
FI092	10	10	10	10	10	10	9,9	9,9	9,7	10
HH092	10	10	10	10	10	10	10	10	9,5	10
LA084	9,1	8,7	8,8	9	8,7	8,6	7,3	9,1	8,2	8,2
MA093	10	10	10	9,9	9,2	9,2	9,4	9,3	8,8	9,9
CS093	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
EF091	10	10	9,8	8,5	9,5	9,7	9,8	8,6	8,4	9,3
GT001	9,7	9,7	9,9	9,7	9,7	9,7	9,9	9,1	9,4	9,4
LA091	9,7	9,9	10	9,2	9,7	9,5	9,7	9,8	9,6	9,8
MD163	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
CV043	9,5	9,6	9,5	9,6	9,5	9,6	9,2	9,6	8,6	10
EP094	9,9	9,9	10	9,9	9,9	9,6	10	9,6	10	9,9
LA092	9,9	9,8	10	9,3	9,7	9,8	9,7	9,6	9,6	9,6
MC001	10	10	9,9	10	10	9,8	9,8	9,8	10	9,8
PF095	10	10	10	10	10	10	10	9,5	10	10
PF096	10	10	10	9,4	10	10	9,9	10	10	10

PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA
PROVÃO PAULISTA

2.4. PROVÃO PAULISTA

O Provão Paulista é um novo vestibular seriado implementado pelo governo do Estado de São Paulo, em parceria com a UNICAMP, USP, UNESP, UNIVESP e Fatecs. Voltado exclusivamente a estudantes que cursam o ensino médio em escolas públicas (incluindo Etecs).

SOBRE A COMPOSIÇÃO DA NOTA:

- Para ingressar em 2025, foram consideradas as notas acumuladas das edições 2023 e 2024 – ou seja, das duas últimas séries do ensino médio (segundo e terceiro ano).
- Para ingressar em 2026, serão consideradas as notas acumuladas das edições 2023, 2024 e 2025 - ou seja, das três últimas séries do ensino médio, ou melhor, do ensino médio completo (primeiro, segundo e terceiro ano).
- Cada edição aplica uma prova presencial, elaborada pela VUNESP, de forma seriada.
- A nota final do candidato de terceiro ano do ensino médio em 2024 foi uma ponderação: 30% da nota da prova de 2023 + 50% da nota da prova de 2024 + 20% da nota de redação realizada junto com a prova de 2024.
- A nota do candidato de terceiro ano do ensino médio em 2025 será uma ponderação: 15% da nota da prova de 2023 + 25% da nota da prova de 2024 + 40% da nota da prova de 2025 + 20% da nota de redação realizada junto com a prova de 2025.

SOBRE O MODELO DE PROVA:

- A prova é dividida em 2 dias.
- O primeiro dia conta com as áreas de linguagens e natureza. São 48 questões, divididas da seguinte maneira entre as disciplinas: Português (20) + Inglês (4) + Física (8) + Química (8) + Biologia (8).
- Já o segundo dia conta com as áreas de matemática e humanas. São 42 questões, divididas da seguinte maneira entre as disciplinas: Matemática (20) + História (7) + Geografia (7) + Sociologia (4) + Filosofia (4).

Essa disposição da prova é a mesma para o 1º, 2º e 3º ano, sendo que no 3º os alunos tem a redação como prova extra.

PROVÃO PAULISTA

A UNICAMP ofertou 325 vagas via Provão Paulista para ingresso em 2025, sendo que metade dessas vagas foram reservadas a estudantes autodeclarados pretos e pardos da rede pública.

As vagas são divididas entre os estudantes de escolas públicas (EP) e os estudantes de escolas públicas autodeclarados pretos e pardos (PPI). Além disso, há uma subdivisão desses grupos, sendo: GRUPO A, GRUPO B E GRUPO C.

- **GRUPO A:** Candidatos da rede de ensino pública do Estado de São Paulo, excluindo as unidades do Centro Paula Souza e qualquer outra unidade que não esteja sob a gestão da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
- **GRUPO B:** Candidatos das instituições ou redes públicas municipais, estaduais e distrital.
- **GRUPO C:** Candidatos das Escolas Técnicas - Etecs do Centro Paula Souza para todos os cursos das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

O número de vagas destinada ao provão paulista em cada curso da UNICAMP pode ser visto acessando esse [link](#).

Para o curso de MEDICINA, no ano de ingresso de 2025, as vagas do ingresso pelo provão foram dispostas da seguinte maneira:

TOTAL DE VAGAS	11
EP	6
PPI	5

EP	
GRUPO A	4
GRUPO B	1
GRUPO C	1

PPI	
GRUPO A	3
GRUPO B	1
GRUPO C	1

PROVÃO - EP

GRUPO	B	A	A	A	A	A	A	A
CHAMADA	1º	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª
NF	89,44	79,66	77,55	77,55	75,44	68,22	67,99	67,44

2º ANO DO ENSINO MÉDIO - 2023

POR (20)	18	15	17	17	16	13	15	13
ING (5)	4	3	4	4	4	2	4	5
BIO (8)	7	4	5	5	4	7	5	4
FÍS (8)	8	7	5	5	4	4	5	5
QUÍ (8)	6	6	3	1	2	3	1	6
MAT (20)	19	12	18	15	9	4	8	15
GEO (7)	6	5	6	6	3	4	6	6
HIS (7)	4	5	5	5	6	3	3	6
FIL (4)	2	2	3	2	3	2	1	3
SOC (8)	4	4	3	4	4	4	4	5
NPO - 2º	43,33	21	23	21,33	18,3	15,33	52	37,77

3º ANO DO ENSINO MÉDIO - 2024

POR (18)	17	15	14	16	16	15	15	13
ING (6)	6	6	4	6	6	6	4	5
BIO (8)	8	4	4	7	7	7	3	4
FÍS (8)	8	6	5	6	4	3	6	5
QUÍ (8)	8	6	7	7	6	7	3	6
MAT (18)	17	16	17	15	10	12	12	15
GEO (7)	7	7	4	5	6	3	5	6
HIS (7)	6	4	7	4	6	5	6	6
FIL (5)	1	5	3	3	5	5	4	3
SOC (5)	5	3	2	1	2	1	2	5
NPO - 3º	46,11	10	37,22	38,88	37,77	35,55	60	37,77
NR	17,33	18,66	17,33	17,33	19,33	17,33	17,33	17,77

VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA
VESTIBULAR INDÍGENA

2.5. VESTIBULAR INDÍGENA

O vestibular indígena, realizado pela Unicamp em colaboração com a Ufscar, é uma modalidade de seleção exclusivamente direcionada a indivíduos pertencentes às etnias indígenas do Brasil, que tenham completado o ensino médio integralmente na rede pública (municipal, estadual, federal) ou em instituições indígenas reconhecidas pelo sistema público de ensino brasileiro.

O processo seletivo consiste em uma única etapa, composta por uma prova objetiva de múltipla escolha contendo:

- 14 questões de linguagens e códigos,
- 12 questões de ciências da natureza,
- 12 questões de matemática,
- 12 questões de ciências humanas,
- uma redação seguindo o modelo da banca Comvest, que oferece 2 temas de produção textual, permitindo diferentes gêneros discursivos, dos quais o candidato deve optar por um.

Cada questão objetiva de múltipla escolha tem o valor de 1,5 pontos, enquanto a redação tem o valor máximo de 25 pontos, totalizando 100 pontos no conjunto.

Os candidatos devem apresentar, no dia da prova, um dos seguintes documentos como forma de comprovação de sua identidade indígena:

- A. Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) original e cópia;
- B. Declaração de etnia e de vínculo com comunidade indígena (original);
- C. Carteira de Identidade, com origem e etnia do candidato, original e cópia.

Em 2025, as provas foram realizadas nas cidades de Campinas-SP, Campo Grande-MS, Recife-PE, Santarém-PA, São Gabriel da Cachoeira-AM e Tabatinga-AM.

Para o curso de Medicina da Unicamp, são disponibilizadas duas vagas por ano no campus de Campinas. As inscrições são feitas através do site da Comvest, sem a cobrança de taxa, e as matrículas são realizadas de forma virtual. Na edição de 2025, o vestibular contou com aproximadamente 3000 inscritos, destacando sua relevância para a inclusão e o reconhecimento histórico das diversas culturas e etnias presentes no país.

A partir de 2025, estudantes indígenas que ingressaram na Unicamp começaram as atividades acadêmicas por meio de um novo percurso formativo com duração de dois semestres e, depois de habilitados pelo programa, iniciarão o curso para o qual foram aprovados no Vestibular Indígena.

NOTAS DOS APROVADOS

CHAMADA	POSIÇÃO	RED	LC	CH	MT	CN	NF
1ª	1º	9,17	13	10	11	10	89
1ª	2º	20,83	-	-	-	-	80,83

3. A UNICAMP



1963

CRIAÇÃO DA FCM - Faculdade de Ciências Médicas.

A Faculdade de Medicina foi a unidade pioneira da Unicamp e antecedeu em três anos a fundação da Universidade, sendo a semente da Unicamp. No Teatro Municipal de Campinas lotado, 50 jovens vindos em sua maioria de cidades do interior do Estado de São Paulo, assistiram a primeira aula da FCM.



<https://www.fcm.unicamp.br/alumni/associacao-de-ex-alunos-e-amigos-da-fcm-turmas/turma-i>

1966

CRIAÇÃO DA UNICAMP

Criação da Unicamp por Lei em 28 de dezembro, incorporando a Faculdade de Ciências Médicas, a semente da Universidade.



Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, presidente do Brasil, assinando a Ata de Lançamento da Pedra Fundamental da Universidade de Campinas. Campinas, 05 de outubro de 1966. (Foto: Acervo Histórico do Arquivo Central/Siarq)

1966

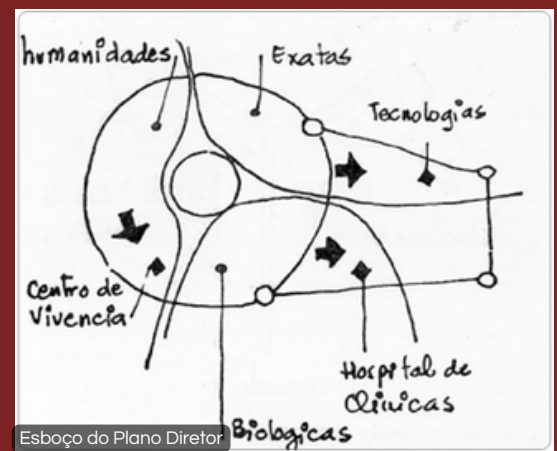
ZEFERINO VAZ

Esse foi o grande nome por trás desse projeto. Zeferino tinha uma visão clara: queria uma universidade que integrasse ensino, pesquisa e extensão; atenta às necessidades socioeconômicas do país. O campus principal foi instalado em Barão Geraldo, numa área de trinta alqueires doada pela família Almeida Prado.



Professor Carlos Henrique Robertson Liberalli e Zeferino Vaz. (Foto: Acervo Histórico do Arquivo Central/Siarq)

- Com o tempo, a universidade cresceu rápido. Ainda na década de 1960, foram criados institutos e faculdades nas áreas de Biologia, Matemática, Física, Química, Engenharia, Alimentos, Ciências e Enfermagem. Depois vieram a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (1967) e a de Engenharia de Limeira (1969). Nos anos 70 e 80, surgiram o Hospital das Clínicas, a moradia estudantil, e o Conselho Universitário.
- Em 1981, com o falecimento de Zeferino, o campus principal passou a levar seu nome em homenagem.
- Hoje, a Unicamp é uma potência. São cerca de 37 mil estudantes, dezenas de cursos de graduação e pós, e quatro grandes hospitais atendendo mais de 90 municípios. O campus "Zeferino Vaz" é o maior da instituição, com mais de 3,5 milhões de metros quadrados e toda a estrutura para ensino, cultura, pesquisa e assistência — incluindo bibliotecas, áreas esportivas, centros de saúde e apoio ao estudante. Além de Campinas, a Unicamp tem presença em Limeira e Piracicaba, com faculdades e escolas técnicas como o Cotuca e o Cofil.



UNICAMP

3.1. RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

As refeições nos restaurantes da Unicamp são oferecidas de segunda à sexta em todos os restaurantes e aos finais de semana somente no RS, no valor de R\$3,00. Há também café da manhã disponível no RU durante a semana por R\$2,00.

- RU - Restaurante Universitário, apelidado carinhosamente de “bandejão” pelos alunos, próximo ao IB (Instituto de Biologia, onde passamos a maior parte dos primeiros anos).



- RS - Restaurante Saturnino, bem localizado perto da engenharia civil, arquitetura, economia. É o único restaurante universitário que fica aberto aos finais de semana.



- RA - Restaurante Administrativo, muito utilizado pelos alunos da medicina, já que é próximo à FCM.
- Restaurante do HC - disponível aos alunos da graduação da medicina a partir do terceiro ano.

3.2. LOCOMOÇÃO NO CAMPUS

O Circular Interno é um serviço de transporte gratuito destinado a facilitar o deslocamento dentro do campus.

Ele conta com quatro linhas principais, incluindo o inovador Circular Elétrico, um veículo 100% elétrico, abastecido com energia gerada na própria Universidade, contribuindo para um campus mais sustentável.

Atualmente, há quatro linhas disponíveis:

- Circular 1: Ideal para quem vai do IB (Instituto de Biologia) à FCM (Faculdade de Ciências Médicas).
- Circular 2: Melhor opção para ir da FCM ao IB.
- Circular Elétrico: Linha sustentável para trajetos gerais no campus.
- Circular Noturno: Operação durante a noite para maior segurança.

O embarque e desembarque são realizados exclusivamente nos pontos de parada localizados na Unicamp. O aplicativo “Unicamp Serviços” contém informações mais detalhadas sobre horários, trajetos e pontos de embarque\desembarque.



4. A

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



Fundada em 20 de maio de 1963, a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp oferece os cursos de graduação em Medicina e Fonoaudiologia, além de 15 programas de pós-graduação *Stricto sensu*, 3 programas de pós-graduação *Lato sensu*, programas de residência médica em 47 especialidades, 36 áreas de atuação e 4 programas de Residência Multiprofissional.

Treze departamentos compõem a faculdade: Anestesiologia e Radiologia, Cirurgia, Clínica Médica, Desenvolvimento Humano e Reabilitação, Medicina Translacional, Neurologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Ortopedia, Reumatologia e Traumatologia, Patologia, Pediatria, Psiquiatria, Saúde Coletiva e Tocoginecologia.

Ao todo, a FCM conta com 299 servidores docentes, 236 servidores não docentes, 869 alunos de graduação, cerca de 2,5 mil alunos de pós-graduação e 1,2 mil médicos residentes e residentes multiprofissionais, que atuam no complexo da área da Saúde da Unicamp composto pelo Hospital de Clínicas, Hemocentro, Gastrocentro, Caism, Hospital Estadual de Sumaré, Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), laboratórios e centros de pesquisa, cursos e projetos de extensão.

Atualmente, a FCM conta com 187 linhas de pesquisa e 660 projetos financiados. Em 2020, foram defendidas 280 dissertações e teses de mestrado e doutorado, realizados 8 pedidos de registro de patente, e publicados mais de mil artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais.

4.1. O COMPLEXO HOSPITALAR

HC - HOSPITAL DE CLÍNICAS

O Hospital de Clínicas da Unicamp, o famoso HC, é um dos maiores hospitais universitários do Brasil e um verdadeiro orgulho da nossa universidade! Antes mesmo de sua inauguração oficial em 1985, os atendimentos dos alunos e professores da FCM aconteciam em outros espaços de Campinas, como a Maternidade e a Santa Casa.

Mas desde que o prédio atual foi aberto, o HC só cresceu em estrutura, complexidade e importância, se tornando referência nacional em atendimentos de alta complexidade, ou seja, de nível terciário. Hoje, atende cerca de 6,5 milhões de pessoas de mais de 80 municípios da região, realizando pelo SUS cerca de 2,6 milhões de consultas e 15 mil cirurgias por ano — um verdadeiro gigante da saúde pública!

Ocupando uma área de quase 104 mil m², distribuídos em sete blocos interligados de seis andares cada, o HC oferece assistência em 47 especialidades médicas, incluindo áreas super especializadas como Doenças Raras e Medicina Nuclear. Também fazem parte do complexo o Hospital Dia e o Centro Integrado de Nefrologia, com atendimento a pacientes que precisam de diálise. Além disso, o HC é referência nacional em neurocirurgias, sendo um dos poucos lugares no Brasil onde se realiza cirurgia de epilepsia e ressecção de tumores cerebrais com o paciente acordado! Credenciado como CACON (Centro de Alta Complexidade em Oncologia), o hospital realiza cirurgias oncológicas de ponta. E não dá pra esquecer que, sendo um hospital universitário, ele se apoia no tripé ensino, pesquisa e extensão — circulam por lá mais de 1.100 estudantes de graduação, cerca de 400 residentes e muitos pós-graduandos.



Hospital de Clínicas
UNICAMP



HC
Hospital de Clínicas
University Clinical
Hospital



CENTRO INTEGRADO DE NEFROLOGIA -CIN



HOSPITAL DIA



CAISM

Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher

O Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, mais conhecido como CAISM, é um dos queridinhos da Unicamp — e não à toa! Inaugurado em 1986, ele atende exclusivamente pelo SUS e é referência nacional nos atendimentos de alta complexidade (terciária e quaternária), principalmente nas áreas de ginecologia, obstetrícia, neonatologia e oncologia mamária e ginecológica. É o maior hospital voltado à saúde da mulher no estado de São Paulo, atendendo cerca de 42 municípios da região e realizando, em média, 250 partos e 7 mil consultas ambulatoriais por mês. Além de ser um centro assistencial gigante, com mais de 1300 colaboradores, 130 leitos e uma estrutura que ocupa sete blocos interligados, o CAISM também cumpre um papel importantíssimo na formação acadêmica: mais de mil alunos da graduação, 400 residentes e uma enorme parcela dos pós-graduandos da FCM circulam por ali, participando de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Localizado a apenas 400 metros da FCM, o hospital ainda carrega o selo de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo Ministério da Saúde e pela OMS por promover boas práticas no aleitamento materno. Ou seja, além de gigante e referência, é um espaço onde a gente aprende muito e faz a diferença na vida de milhares de pacientes!



IOU - INSTITUTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA e CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO



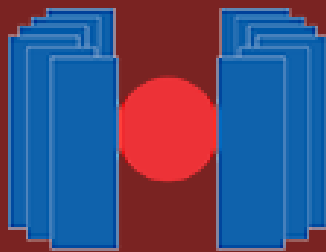
Instituto de
Otorrinolaringologia &
Cirurgia de Cabeça e Pescoço

O Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Unicamp, conhecido como IOU, é um dos grandes orgulhos recentes da universidade. Inaugurado em 2022, ele não é só o hospital mais novo e mais moderno do complexo hospitalar da Unicamp — é também o maior investimento da universidade na área da saúde nos últimos anos. E o mais interessante é que sua construção só foi possível graças a um repasse de verbas do Ministério Público do Trabalho, vindo de uma indenização da Shell-Basf, por conta da contaminação de uma planta de agrotóxicos em Paulínia. Ou seja, um belo exemplo de como um recurso público pode ser transformado diretamente em benefício para a sociedade. Mas o que torna o IOU tão especial vai além da estrutura física moderna e da arquitetura diferenciada. Ele é um centro de referência nacional e internacional tanto no atendimento quanto na formação de profissionais. O instituto oferece tratamentos de alta complexidade, de forma humanizada e com uma pegada multidisciplinar, atendendo pacientes com doenças no trato respiratório, nariz, ouvido e garganta, além de cânceres de cabeça e pescoço. Também é especializado em distúrbios que envolvem audição, respiração, deglutição, fala e comunicação. No IOU, os procedimentos são de ponta: cirurgias videoendoscópicas, microcirurgias e outras técnicas minimamente invasivas fazem parte da rotina. Para isso, o hospital conta com 18 estações de treinamento onde residentes, alunos de medicina e de fonoaudiologia se preparam para atuar com excelência. Ou seja, além de cuidar de quem precisa, o Instituto também tem um papel fundamental na formação de novos profissionais da saúde, unindo ensino, pesquisa e assistência com tecnologia de ponta e uma visão voltada para o futuro.



HEMOCENTRO

O Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp, também conhecido como Hemocentro, foi criado em 1985 e é um dos grandes centros de referência em Hematologia e Hemoterapia da região de Campinas. Ele atende cerca de 120 cidades — o que dá quase 7 milhões de pessoas! — oferecendo consultas médicas, exames laboratoriais, quimioterapias modernas, transfusões, além de suporte psicológico, odontológico e fisioterapêutico aos pacientes. Além disso, é o responsável pela coleta, processamento e distribuição de sangue e hemoderivados para todos os hospitais públicos da região, sendo peça-chave para emergências, cirurgias e transplantes. Como centro universitário, o Hemocentro também tem um papel ativo na formação de estudantes da graduação e da residência médica, promove pesquisas importantes e, ainda, realiza campanhas de conscientização sobre a doação voluntária de sangue.



**HEMOCENTRO
UNICAMP**



HES

Hospital Estadual de Sumaré

O Hospital Estadual de Sumaré (HES) é um hospital público administrado pela Unicamp desde os anos 2000 e atende exclusivamente pelo SUS. Localizado na Região Metropolitana de Campinas, a cerca de 24 km da FCM (uns 30 minutinhos de carro), ele é muito importante para o aprendizado dos alunos da Medicina, Enfermagem e Farmácia, especialmente no 3º e 4º anos, quando começamos os estágios por lá. O hospital atende aproximadamente 1,1 milhão de pessoas da região e se destaca como referência em qualidade, tecnologia e inovação. Só para ter uma ideia, ele realiza todo mês em média 1.200 internações, 1.050 cirurgias e cerca de 6.500 consultas especializadas. Além disso, tem capacidade para realizar até 12 mil consultas ambulatoriais por mês! E não é só a gente que reconhece a excelência: em 2022, o HES foi eleito o melhor hospital público do Brasil em um ranking feito em parceria com a Organização Mundial da Saúde. Diferentemente do HC, o HES se destaca em atendimentos de média complexidade.





GASTROCENTRO

O Gastrocentro, como é conhecido o Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo da Unicamp, nasceu lá em 1990, fruto de uma parceria da Unicamp com a JICA (Japan International Cooperation Agency), do Japão – país referência mundial em gastroenterologia. Desde então, o centro se tornou uma referência internacional no diagnóstico e tratamento de doenças digestivas, como tumores gástricos, intestinais e hepáticos, sempre com o foco em oferecer um atendimento rápido, humanizado e de qualidade. Graças a essa parceria com os japoneses, o Gastrocentro conseguiu trazer para o Brasil técnicas e tecnologias pioneiras, que revolucionaram o jeito de cuidar da saúde digestiva por aqui. Tudo isso também ajudou a melhorar a formação de novos médicos, com práticas modernas e bem estruturadas. Um bom exemplo disso é que, desde 2020, os alunos da Unicamp têm aulas práticas de Semiologia Abdominal direto no centro, ampliando as oportunidades de aprendizado. Mas, o trabalho do Gastrocentro vai além da pesquisa e do ensino: ele atende milhares de pessoas todos os anos, oferecendo cerca de 700 exames gratuitos em quase vinte tipos de procedimentos diferentes, incluindo endoscopias, colonoscopias e até transplantes de fígado. O centro integra várias especialidades médicas, como Cirurgia, Pediatria e Radiologia, garantindo um cuidado completo e personalizado para cada paciente. Tudo isso contribui, de forma direta, para aumentar a expectativa e a qualidade de vida de quem passa por lá.





CECOM

O Centro de Saúde da Comunidade da Unicamp (CECOM) é o órgão responsável pelo planejamento e execução das ações de promoção e prevenção, assistência e reabilitação da saúde, direcionadas à comunidade da Unicamp.

Oferece atendimento ambulatorial gratuito aos estudantes, funcionários e docentes, em diversas especialidades médicas, saúde mental, fisioterapia, nutrição, enfermagem e odontologia.

Sua missão é planejar e desenvolver ações de promoção e prevenção, assistência e reabilitação da saúde em nível ambulatorial, com equipe multiprofissional e interdisciplinar qualificada – propondo e implementando políticas de saúde articuladas em parceria com órgãos internos e externos, para contribuir com a melhora na qualidade de vida de todos que vivem entorno da faculdade.

4.2.

EXTENSÕES ACADÊMICAS



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ADOLFO LUTZ

Instagram: [@aaaalmedunicamp](https://www.instagram.com/aaaalmedunicamp)

Imagine um lugar onde o espírito de equipe, a superação e a amizade se encontram no mesmo campo. Esse é o universo da Associação Atlética Acadêmica Adolfo Lutz (AAAAL), formada por estudantes de Medicina da UNICAMP que acreditam que o esporte é muito mais do que competição — é conexão, energia e crescimento.

Desde 1964, a AAAAL carrega a força de gerações de alunos que, com garra e dedicação, transformaram a atlética em referência dentro e fora da Faculdade de Ciências Médicas. Hoje, são 21 times, além da vibrante bateria Batucogu, espalhando paixão pelo esporte em diversas modalidades.

A AAAAL é presença marcante em eventos como Pré-Intermed e Intermed, grandes encontros que reúnem as principais faculdades de medicina de São Paulo, e também movimenta a vida universitária com festas, encontros e jogos que aproximam veteranos e calouros, fortalecendo os laços da comunidade médica da UNICAMP.

Seja para competir, torcer ou simplesmente fazer parte de algo maior, a AAAAL é o ponto de encontro onde o esporte se transforma em histórias, amizades e memórias para a vida toda.

ATLETISMO
[@atletismobruto](https://www.instagram.com/atletismobruto)



BEISEBOL
[@medunicampbeisebol](https://www.instagram.com/medunicampbeisebol)



FUTEBOL DE SALÃO MASCULINO
[@futebolmedunicamp](https://www.instagram.com/futebolmedunicamp)



BASQUETE FEMININO
[@bfmedunicamp](https://www.instagram.com/bfmedunicamp)



FUTEBOL DE CAMPO
[@futebolmedunicamp](https://www.instagram.com/futebolmedunicamp)



HANDEBOL FEMININO
[@hfmedunicamp](https://www.instagram.com/hfmedunicamp)



BASQUETE MASCULINO
[@basquetemoralizador](https://www.instagram.com/basquetemoralizador)



FUTEBOL DE SALÃO FEMININO
[@fsfmedunicamp](https://www.instagram.com/fsfmedunicamp)



HANDEBOL MASCULINO
[@hm_medunicamp](https://www.instagram.com/hm_medunicamp)



JUDÔ

@jdmedunicamp



NATACÃO

@natrañkeira



TÊNIS DE MESA

@tmmedunicamp



TÊNIS DE CAMPO FEMININO

@tcfmedunicamp



TÊNIS DE CAMPO MASCULINO

@tenismaroto



VÔLEI FEMININO

@vfmedunicamp



VÔLEI MASCULINO

@vmmedunicamp



XADREZ

@xadrezinsano



COMPETIÇÕES

Já que estamos falando de esporte, vamos falar sobre as duas principais competições que o leão participa.

- PRÉ-INTERMED - é uma competição que ocorre na semana da páscoa com 11 faculdades de medicina do estado de SP, em que as 3 melhores classificadas sobem para competir a INTERMED, realizada em setembro. A turma LXIII esteve presente em 2025 e contamos com vocês para alcançar nosso objetivo.

- CALO - é uma competição feita para os calouros competirem. É realizada com 5 faculdades (UNICAMP, ABC, USP RP, UNESP, FAMERP). Aqui na unicamp temos a tradição de COGUMELIZAR os cabelos, momento inexplicável que deve ser vivido por vocês ano que vem.



turma LXIII + LVIII na pré





BATUCOGU

Instagram: [@batucogu](https://www.instagram.com/batucogu)

A Batucogu, bateria da Medicina UNICAMP, é um dos símbolos mais marcantes da nossa atlética. Presente em momentos decisivos e celebrações, ela leva ritmo e motivação para atletas e torcedores em eventos como o Workshop da Medicina, a Copa Calo, a Pré-Intermed e a Intermed.

As baterias universitárias têm uma longa tradição no esporte acadêmico: são responsáveis por criar grande parte da identidade das faculdades, unindo a torcida e impulsionando os times a cada ponto. Na Pré-Intermed, a Batucogu cumpre um papel fundamental, transformando as arquibancadas em um espaço de energia contagiante e apoio constante, além das aberturas históricas.

Com surdos, caixas, tamborins, agogôs, repiques e ganzás, a Batucogu traduz, em ritmo e melodia, o espírito e o orgulho dos estudantes de Medicina da UNICAMP. É mais do que música — é presença, união e tradição.



ZILDA

Instagram: [@cursinhozilda](https://www.instagram.com/cursinhozilda)

O Cursinho Popular Zilda Arns, ou simplesmente Zilda, é um pré-vestibular gratuito e noturno que nasceu em 2008 para abrir portas e oportunidades. O nome é uma homenagem à médica e sanitarista Zilda Arns e carrega sua frase como lema: “É preciso educar para a esperança”.

O Zilda é feito por gente e para gente: todos os professores, tutores e organizadores são voluntários. São mais de 200 universitários da Unicamp e de outros cursos e áreas — de Matemática a História, de Química a Letras — unidos pelo mesmo objetivo: oferecer ensino de qualidade para quem não pode pagar.

As aulas acontecem de segunda a sexta, das 19h às 23h, com monitorias e atividades extras a partir das 18h. O estudante também conta com simulados, redações corrigidas individualmente e material didático gratuito, fornecido em parceria com o Sistema de Ensino Poliedro.

Para entrar, é preciso passar por uma prova e depois por uma entrevista socioeconômica. E, quando a vaga tão sonhada chega, o aluno não encontra apenas conteúdo para o ENEM e vestibulares, mas também uma rede de apoio, incentivo e troca.

Muitos que passam pelo Zilda voltam depois como voluntários, para retribuir e ajudar outros a seguirem o mesmo caminho. Afinal, aqui, cada conquista é coletiva.



CENTRO ACADÊMICO ADOLFO LUTZ (CAAL)

Instagram: [@caalmedunicamp](https://www.instagram.com/caalmedunicamp)

O Centro Acadêmico Adolfo Lutz é a entidade máxima de representação dos estudantes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Desde 1963, ano em que a FCM foi inaugurada, o CAAL tem presença marcante em momentos políticos e educacionais, sempre em defesa dos direitos estudantis e do fortalecimento da nossa formação médica.

Um exemplo marcante desse propósito foi a greve de 2025 em que o Centro Acadêmico articulou os estudantes para se mobilizar contra a privatização do Hospital Estadual de Sumaré, considerado o melhor hospital público do Brasil e um dos principais campos de estágio para vários cursos da área da saúde.

Além disso, mais do que representação política, o CAAL é espaço de encontro, debate e construção coletiva. É onde os estudantes encontram um ambiente democrático para discutir tanto os rumos do curso quanto temas sociais que atravessam a prática médica. É também onde reafirmamos a importância de uma saúde socialmente referenciada, conectada às realidades do Brasil.

Essa dimensão política sempre esteve ligada à memória. O jornal O Patológico é um bom exemplo disso. Publicado de 1964 a 2013, com uma breve retomada em 2019, ele registrou a trajetória do curso de Medicina a partir do olhar dos alunos e virou uma fonte valiosa para entender a FCM e a própria Unicamp em diferentes períodos. Depois de um breve hiato, a atual gestão se propôs a voltar a escrever o jornal, no desejo de que um legado tão valioso não se perca, mostrando como preservar a memória também é uma forma de projetar futuro.

E é com esse olhar para o futuro que o CAAL segue caminhando. A atual gestão é formada pela Chapa Amélia Flor, que leva o nome da primeira médica trans formada pela Medicina da Unicamp. Amélia é mineira e escolheu o sobrenome Flor em homenagem ao padrao. Desde cedo percebeu que não se encaixava nas normas de gênero, mas isso nunca a impediu de fazer amigos ou buscar seu espaço. Aos 13 anos descobriu o que era ser trans, começou a pesquisar, nomear seus sentimentos, e já na graduação decidiu assumir publicamente sua identidade. Em uma das cenas que ficaram marcadas, contou para a turma que passava a responder por nomes femininos e que era uma mulher trans, mantendo sempre a abertura para conversar e responder dúvidas.

Com o tempo, também se reconheceu como mulher negra. Fundou o Coletivo Aquarela, voltado para a comunidade LGBTQIAPN+ da FCM, e ajudou a construir o Coletivo Muda, de viés feminista. Amélia se tornou uma figura combativa, que acredita na luta para que todos os corpos possam estar onde quiserem e onde têm direito. Essa é a essência da Chapa Amélia Flor e o que orienta a gestão atual.

Entre memória e renovação, o CAAL segue vivo. Está na organização de eventos como o ShowMed, o Workshop de Medicina e a Calourada. Está na defesa dos direitos estudantis. Está no esforço de preservar a história e também no compromisso com a diversidade e a representatividade.

O CAAL é a soma de muitas vozes, lutas e conquistas. É o espaço onde tradição e presente se encontram para preparar estudantes não só para serem médicos, mas para serem sujeitos ativos dentro e fora da universidade.



DCAL

Instagram: [@dcadolfolutz](https://www.instagram.com/dcadolfolutz)

O Diretório Científico Adolfo Lutz (DCAL) reúne estudantes de Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia da UNICAMP e, há mais de uma década, conecta os alunos ao universo acadêmico e científico que faz da universidade uma das mais produtivas e reconhecidas do Brasil.

Sua missão é aproximar os estudantes dos pilares ensino, pesquisa e extensão, criando oportunidades que vão muito além da sala de aula. O DCAL organiza congressos, simpósios, jornadas e workshops, além de coordenar dezenas de Ligas Acadêmicas — grupos formados e liderados por alunos, com apoio docente, para aprofundar conhecimentos em áreas específicas. Nessas ligas, teoria e prática caminham juntas: atividades incluem participação em ambulatórios, centro cirúrgico, pronto-socorro, mutirões de saúde, além de projetos de pesquisa e extensão.

Entre suas iniciativas de destaque estão:

- Unicamp de Portas Abertas (UPA) – recepção a milhares de alunos do ensino médio, com oficinas conduzidas por ligas acadêmicas;
- Jornada das Residências – palestras e debates com residentes sobre especialidades e carreira médica;
- Congresso Médico Acadêmico da UNICAMP (CoMAU) – um dos maiores eventos acadêmicos do Brasil, reunindo estudantes de diversas áreas e instituições para palestras, cursos, apresentações científicas e networking.



O DCAL mostra que ciência e pesquisa estão ao alcance de todos os estudantes, desde os primeiros anos da graduação, sendo uma porta aberta para aprender, explorar e transformar a prática em conhecimento. Tais pilares corroboram para a excelência da UNICAMP em pesquisa acadêmica

- Tour no Complexo Hospitalar – visita guiada para calouros conhecerem os principais hospitais da UNICAMP;



Calouros da área da saúde visitam HC, Caism, IOU e Hemocentro

leia em



<https://hc.unicamp.br/>



SOBRE AS LIGAS ACADÊMICAS

As Ligas Acadêmicas vinculadas ao Diretório Científico Adolfo Lutz (DCAL) da UNICAMP são organizações estudantis formadas por alunos de Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia. Regidas por estatuto e supervisionadas por docentes, têm como base o tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo desenvolvimento acadêmico, científico e social, além de aproximar a universidade da comunidade por meio de aulas, palestras, workshops, congressos e projetos de impacto social.

Nessa página estão algumas das ligas da FCM. Para saber mais, acesse o [link](#):



Liga Acadêmica de Anatomia Humana



Liga Acadêmica de Audiologia



Liga Acadêmica de Cardiologia



Liga Acadêmica de Cirurgia



Liga Acadêmica de Cirurgia Cardiovascular



Liga Acadêmica de Dermatologia



Liga Acadêmica de Doenças Inflamatórias Intestinais



Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabolologia



Liga Acadêmica de Estudos de Gênero e Sexualidade em Saúde



Liga Acadêmica de Feridas



Liga Acadêmica de Fisiologia e Clínica Médica



Liga Acadêmica de Física Médica Emílio Okuno



Liga de Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica



Liga Acadêmica de Genética Médica



Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia



Liga Acadêmica de Gestão e Carreira



Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia



Liga Acadêmica de Hematologia e Hemoterapia



Liga Acadêmica de Medicina de Emergência



Liga Acadêmica de Medicina do Esporte e do Exercício



Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia



Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia



Liga Acadêmica de Oftalmologia



Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia



Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia



Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço



Liga Acadêmica de Pediatria e Cirurgia Pediátrica



Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica



Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental



Liga Acadêmica de Qualidade e Segurança



Liga Acadêmica de Saúde da População Negra



Liga Acadêmica de Surdez



Liga Acadêmica de Tanatologia e Cuidados Paliativos



Liga Acadêmica de Toxicologia



Liga Acadêmica de Transplantes



Liga Acadêmica do Trauma



CLEV

Instagram: @unicampclev

A CLEV é a porta de entrada para quem quer viver a experiência de um intercâmbio acadêmico na Medicina. Ela representa, aqui na Unicamp, a Coordenação de Estágios e Vivências (CEV), que faz parte da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM).

Com a CLEV, estudantes podem participar de estágios nacionais ou internacionais, conhecendo novas culturas, explorando realidades sociais e educacionais diferentes, entendendo outros sistemas de saúde e, claro, ampliando o conhecimento técnico e científico.

Nos estágios nacionais, a troca acontece entre instituições de várias regiões do Brasil, valorizando as particularidades e desafios de cada lugar.

Já os estágios internacionais são organizados junto à IFMSA e têm três modalidades:

- SCOPE – intercâmbio focado na prática médica, em área clínica ou cirúrgica, em hospitais e unidades de saúde de universidades parceiras no exterior.

- SCORE – voltado para pesquisas clínicas ou pré-clínicas em laboratórios internacionais, com acompanhamento de um tutor.

- SCOPH – voltado à saúde pública, oferecendo contato direto com sistemas e práticas de saúde em outros países.

A seleção é feita por editais, que consideram a pontuação acumulada em atividades acadêmicas, como eventos, ligas, congressos, iniciação científica e participação no centro acadêmico. Outra forma de ganhar pontos é acolher ou apadrinhar um intercambista, garantindo uma imersão cultural ainda maior.

Quer saber mais e acompanhar as oportunidades? É só seguir a @unicampclev no Instagram.

ALGUNS COLETIVOS



MUDA

Instagram: @mudaunicamp

O MUDA surgiu em 2016, logo após a CPI dos trotes da Unicamp, que escancarou a vulnerabilidade das mulheres no ambiente universitário. O principal objetivo do MUDA é promover um espaço em que as mulheres se sintam seguras e livres, um espaço de união para nos acolhimento e para fortalecer umas às outras, para que, assim, possam lutar contra o que as oprime. O nome MUDA representa os três principais pilares do coletivo: a mudança papel da mulher na universidade, o combate ao silenciamento e o nascimento de uma semente que foi plantada contra o machismo dentro e fora da universidade.



QUILOMBO UBUNTU

Instagram: @quilomboubuntu

Fundado em 2020, a partir do desejo dos veteranos por um espaço de acolhimento, o coletivo surgiu para que estudantes negros (pretos e pardos) pudessem não apenas encontrar apoio e construir um lugar de pertencimento e afeto, mas também refletir e debater estratégias de enfrentamento às diversas opressões do cotidiano. Nesse processo, fortalece-se a identidade negra, especialmente em um curso historicamente embranquecido como a Medicina.

Inspirado pelo lema “tudo que nois tem é nois”, o Quilombo Ubuntu promove o quilombamento estudantil por meio de diferentes atividades, como rodas de acolhimento, formação cultural e letramento racial. O coletivo transforma a experiência individual em força coletiva, compartilhando dores e atuando para que sejam cada vez menos presentes na trajetória de pessoas negras, dentro e fora da Medicina.

5. PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

A UNICAMP possui diversos programas de apoio para garantir a permanência Estudantil através das bolsas e demais auxílios destinados aos estudantes tanto da graduação quanto da pós-graduação. Para saber mais, acesse o [link](#).

BOLSA DE AUXÍLIO SOCIAL - BAS

Essa modalidade é destinada a alunos da graduação com dificuldades financeiras. Para participar dessa bolsa o estudante deve estar participando de projetos que foram selecionados pelo Edital para seleção de projetos do programa de Bolsas Auxílio Social da Unicamp. O estudante fica sob adequada supervisão direta ou orientação do responsável pelo respectivo projeto e recebendo, para isso, uma bolsa mensal.

O que é oferecido pela bolsa?

- valor de 2 passes de transporte público coletivo da cidade de Campinas, referentes aos dias úteis do mês subsequente ao mês de base de pagamento;
- isenção da taxa de alimentação (3 refeições diárias no RU, RA e RS).
- valor: R\$ 857,00.

Como se inscrever?

Deve-se preencher os dados e anexar documentação na área das Bolsas Sociais no Sistema SIG. Nesse mesmo sistema, quando deferido para BAS, deve-se preencher o Mini Currículo BAS e selecionar, durante o período estipulado, o projeto BAS no qual o participante tem interesse em trabalhar.

Número de bolsas: 2740 bolsas + 30 bolsas destinadas aos estudantes em situação de refúgio.

Vigência: 12 meses (é necessário inscrever-se novamente a cada ano para continuar recebendo esse benefício).

Atividades/Carga Horária Mensal: 10 horas semanais/ 40 horas mensais.

BOLSA AUXÍLIO ESTUDO E FORMAÇÃO - BAEF

Essa próxima modalidade destina-se a estudantes que tenham concluído 75% de seu curso.

Ela objetiva a participação de tais alunos em projetos que estejam voltados para sua respectiva área de formação, visando aprimorar seus conhecimentos teóricos e práticos, preparando-os para o mercado de trabalho, com a adequada orientação ou supervisão direta do responsável.

Nesse sentido, o aluno bolsista deve participar de atividades que constam no Edital para seleção de projetos do programa de Bolsas de Auxílio Estudantil e Formação da Unicamp.

O que é oferecido pela bolsa?

- valor de 2 passes de transporte público coletivo da cidade de Campinas, referentes aos dias úteis do mês subsequente ao mês de base de pagamento;
- isenção da taxa de alimentação (3 refeições diárias no RU, RA e RS).
- valor: R\$ 1.142,00.

Número de bolsas: 50 bolsas.

Vigência: 12 meses (é necessário inscrever-se novamente a cada ano para continuar recebendo esse benefício).

Atividades/Carga Horária Mensal: máximo de 20 horas semanais/ 80 horas mensais.

Conta bancária de recebimento: conta corrente individual do Banco do Brasil ou Santander.

PROGRAMA DE MORADIA ESTUDANTIL - PME

Essa outra modalidade é destinada a estudantes da graduação e da pós-graduação, permite o acesso a moradias compartilhadas com vagas em quartos e estúdios na Moradia da Unicamp que conta com 226 casas compartilhadas com 4 vagas cada uma, além de 27 estúdios.

- **PME CASA:** são 884 bolsas, pode ser solicitada por todos os participantes da modalidade;
- **PME ESTÚDIO:** são 27 vagas, pode apenas ser solicitada pelos estudantes que possuem filhos ou casais (após apresentação de declaração emitida pelo cartório de casamento ou união estável) que são destituídos de imóvel própria.

Para PME CASA e para PME ESTÚDIO os bolsistas necessitam residir fora de Campinas e da respectiva Região Metropolitana e possuir dificuldades financeiras em custear residência nessas localidades.

Estudantes que moram na região metropolitana de Campinas, poderão fazer uso da moradia, mediante circunstâncias especiais, bem como visitantes que venham a realizar atividades acadêmicas de curta duração na Unicamp, em caráter excepcional.

Para aqueles estudantes que não conseguiram vaga no PME ou estudam nos campus de Limeira ou Piracicaba, há a **Bolsa de Auxílio Moradia (BAM/BAME)**.

Vigência: 12 meses, sendo que o tempo de utilização da moradia não pode ultrapassar o tempo máximo de integralização do curso (é necessário inscrever-se novamente a cada ano para continuar recebendo esse benefício)

Existe um ônibus destinado à moradia, que leva e trás os estudantes em vários horários do dia, sem custo.

BOLSA AUXÍLIO MORADIA - BAM/BAME

Essa modalidade auxilia alunos da graduação e da pós-graduação que moram fora das cidades e regiões metropolitanas dos campi da Universidade (Limeira, Piracicaba e Campinas) e que têm dificuldades financeiras para custear moradia nessas localidades, mas que não puderam ser contemplados pelo Programa de Moradia Estudantil.

Existem 2 sub modalidades: e a BAME (Bolsa Auxílio Moradia Estúdio) que, por sua vez, pode apenas ser solicitada por estudantes que possuem filhos em sua guarda e que residam com o respectivo estudante.

BAM

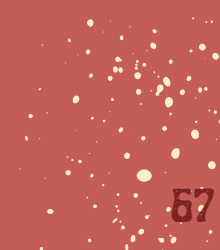
É individual e pode ser solicitada por todos os estudantes.

- **Número de bolsas disponíveis:** 2171 bolsas;
- **Vigência:** 12 meses;
- **Valor:** R\$ 688,00, o pagamento é mensal;
- **Conta bancária de recebimento:** conta corrente individual do Banco do Brasil ou Santander.

BAME

Pode apenas ser solicitada por estudantes que possuem filhos em sua guarda e que residam com o respectivo estudante.

- **Número de bolsas disponíveis:** 100 bolsas;
- **Vigência:** 12 meses;
- **Valor:** R\$ 1134, o pagamento é mensal;
- **Conta bancária de recebimento:** conta corrente individual do Banco do Brasil ou Santander.



BENEFÍCIO DE AUXÍLIO TRANSPORTE - BAT

Essa modalidade também é direcionada aos estudantes da graduação e da pós-graduação independentemente do ano de ingresso com dificuldades monetárias para custear as despesas de transporte.

O que é oferecido pela bolsa?

- valor de 2 passes de transporte público coletivo da cidade de Campinas, referentes aos dias úteis do mês subsequente ao mês de base de pagamento;
- esse benefício também oferece isenção da taxa de alimentação (3 refeições diárias no RU, RA e RS).

Número de Bolsas: 774 bolsas + 30 bolsas destinadas a estudantes em situação de refúgio.

Vigência: 12 meses (é necessário se inscrever novamente a cada ano para continuar recebendo o benefício).

Conta bancária de recebimento: conta corrente individual do Banco do Brasil ou Santander.

BENEFÍCIO DE TAXA DA ISENÇÃO DE ALIMENTAÇÃO - BITA

Essa forma de bolsa é de vigência anual e contempla estudantes da Unicamp independente do seu ano de ingresso, que possuam renda per capita familiar de até 1,5 salários mínimos nacionais, oferecendo acesso gratuito aos restaurantes universitários de modo a realizarem as refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar).

Obs: os estudantes contemplados por BAS, BAT, BAS-IC, BAEF, Bolsa PROFIS possuem isenção automática da taxa de alimentação sem necessidade de se inscreverem para BITA.

BOLSA EMERGENCIAL

Tal modalidade é direcionada àqueles estudantes que vivenciam dificuldades financeiras emergenciais. Os casos são avaliados pela DEAPE, e se considerados pertinentes aos objetivos da Bolsa Emergencial, ela é concedida juntamente ao Auxílio Transporte (e, dependendo da situação, também é concedida isenção emergencial da taxa de alimentação).

Obs: o Auxílio Transporte durará o tempo que a DEAPE julgar necessário e o auxílio Emergencial de alimentação pode durar de 1 a 6 meses dependendo da situação.

Número de Bolsas: 344 bolsas.

Vigência: Indeterminada, já que o objetivo é atender uma demanda pontual.

Valor: R\$ 857,00, sendo que pode-se receber o valor integral da bolsa ou 50% dela dependendo da necessidade financeira do momento. Ao receber apenas metade, a outra metade poderá ser requisitada no futuro, durante nova situação emergencial. No entanto, o valor o valor integral só será recebido 1 única vez por estudante durante toda a sua respectiva vida acadêmica na Unicamp

Conta bancária de recebimento: conta corrente individual do Banco do Brasil ou Santander.

BOLSA AUXÍLIO SOCIAL - INCENTIVO COMPLEMENTAR (BAS - IC)

Essa é uma modalidade da BAS. Propõe a complementação do valor da outra bolsa para atingir o valor integral da BAS.

Vigência: está condicionada a vigência da BAS e da Iniciação Científica.

Valor: diferença entre os valores da BAS e o das bolsas a serem complementadas

Inclui transporte? Sim (R\$272,80).

Inclui alimentação? Sim (refeições nos restaurantes universitários).

BOLSA AUXÍLIO INSTALAÇÃO - BAI

Essa bolsa contempla estudantes ingressantes que possuem dificuldades financeiras no início de sua graduação, funcionando como um subsídio básico para as primeiras despesas de instalação para o calouro.

Para obtenção do benefício, é necessário participar e obter deferimento no processo seletivo das Bolsas Sociais (em que não é possível escolher a BAI).

Vigência: Pagamento único.

Valor: R\$444,00.

BOLSA AUXÍLIO TRANSPORTE ESTAGIO OBRIGATÓRIO

Essa bolsa é destinada a auxiliar estudantes da Unicamp que estão efetivamente fazendo estágio obrigatório na universidade em um local com distância superior a 3 quilômetros do campus da universidade em que estudam.

Vigência: Enquanto durar o estágio.

Valor: O aluno receberá a bolsa com base nos valores dos passes municipais do transporte público coletivo por dia útil com valor vigente da cidade onde se frequenta a Unicamp (Campinas, Limeira ou Piracicaba).

BOLSA PESQUISA EMPRESA

Essa bolsa é oferecida por uma empresa para um estudante ou pesquisador da Unicamp que irá desenvolver um projeto de pesquisa orientado por um especialista na área dessa pesquisa, com o objetivo de facilitar a interação.

Nessa modalidade de bolsa, o valor e a periodicidade são negociados entre as partes.

Vigência: Está atrelada à vigência do projeto e à duração do vínculo entre Unicamp e estudante.

Valor: Regulamentado de acordo com os valores oficiais das bolsas institucionais de pesquisa da FAPESP.

BOLSA PESQUISA

Esse auxílio procura incentivar os estudantes a participarem de projetos de iniciação científica, orientadas por um professor orientador.

Vigência: 12 meses.

Valor: 100% do valor da bolsa PIBIC/CNPq (R\$700,00 em 2024).

PROGRAMA AUXÍLIO A PROJETO INSTITUCIONAIS - PAPI

Essa bolsa foi criada com o objetivo de atender projetos institucionais da universidade eventuais, como pesquisas, trabalhos de campo, apresentações, organizações e eventos, em que o estudante receberá a bolsa ao participar desses projetos com a presença de um orientador.

Para cada evento desenvolvido, é necessária a aprovação prévia pela DEAPE para participação no programa.

Vigência: Está diretamente ligada a vigência do projeto (máximo de 3 meses).

Valor: R\$394,73 integral (correspondente ao máximo de 60 horas mensais) ou proporcional às horas atestadas.

BOLSA ALUNO ARTISTA

Essa bolsa tem como objetivo incentivar alunos da Unicamp, de qualquer área de formação, a apresentarem projetos artísticos culturais.

A inscrição pode ser feita individualmente ou em grupo.

Vigência: 6 meses.

Valor: R\$509,10 a título de bolsa que serão pagos apenas para o proponente principal e secundário de cada projeto. Depois, os projetos aprovados receberão auxílio complementar para execução de até R\$3.000,00, depositado em duas parcelas em conta corrente nominal do proponente principal do projeto aprovado.

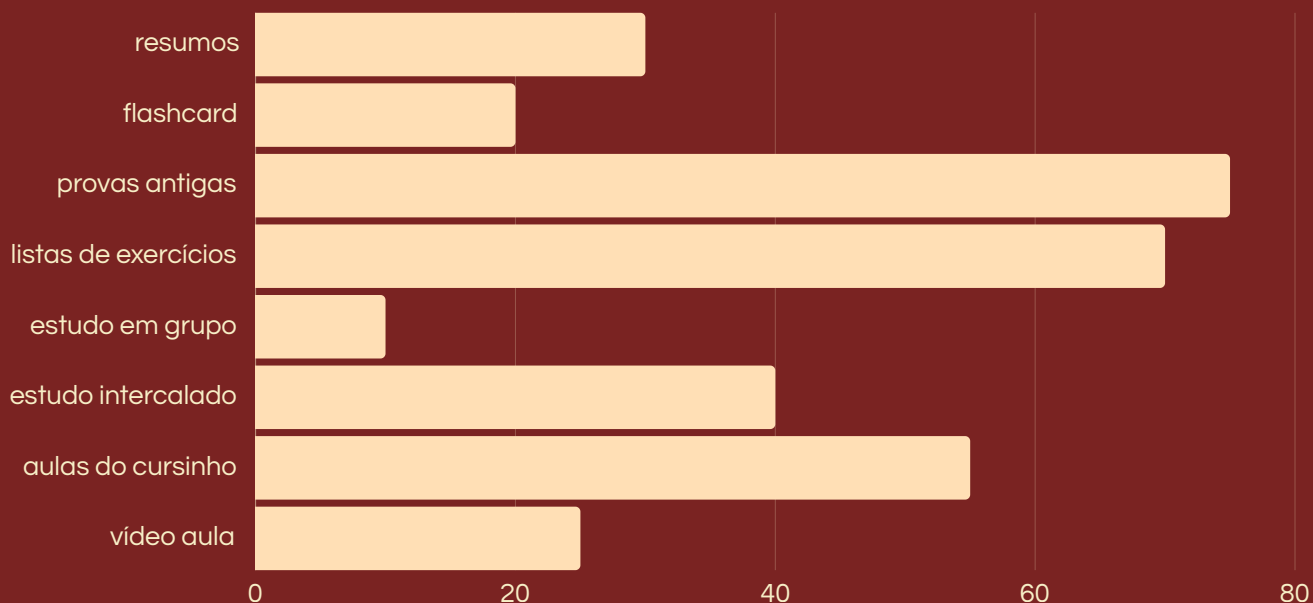
Inclui transporte? Sim (R\$272,80).

6. MÉTODOS DE ESTUDO

Olá, futuro calouro, nesta parte da cartilha buscamos trazer para vocês os métodos de estudos utilizados por nós e uma descrição de cada um deles da forma que utilizamos.

Este gráfico ilustra os métodos utilizados pela sala, em que as opções são:

- resumos teóricos;
- flashcards/anki;
- fazer provas antigas e simulados;
- fazer listas de exercícios;
- estudar em grupo;
- estudo intercalado;
- assistir às aulas do cursinho;
- vídeo aula na plataforma do cursinho/youtube.



Provas antigas e simulados são uma maneira de entender as matérias em que você está melhor ou pior, sendo métodos ativos, utilizados por muitos de nós nos anos de estudo.

Quanto às PROVAS ANTIGAS: são uma ótima fonte de estudo para compreender aquilo que determinada banca gosta e estilos de questões que se repetem e são mais cobradas dentro de cada área, permitindo se dedicar àquelas em que há um foco maior. No caso da COMVEST a forma como se cobra as questões são semelhantes com o passar dos anos, a exemplo das questões interdisciplinares e a análise crítica exigida nas questões da área de humanas. Fazer as provas dos últimos anos também é uma forma de se adaptar ao número de questões por matéria e o tempo que será necessário para cada área (o que é completamente individual e apenas o autoconhecimento oriundo da repetição vai permitir compreender).

Os SIMULADOS estão presentes em diversos métodos de ensino e, normalmente, são diferentes para cada banca e abordam os assuntos dados até o momento do ano em que as aulas estão sendo dadas. Os simulados são uma forma de entender, dentro de cada período, o quanto a matéria foi consolidada, aquelas que aparentavam ser fáceis, mas que podem gerar uma dificuldade no momento da aplicação do conhecimento e, ainda, as áreas em que o desempenho foi melhor. Vale ressaltar que nenhum simulado será idêntico à prova original e não é necessário um desespero no caso de ir mal no simulado, pois ele é um aliado aos estudos mas não indica o resultado final (que será apenas o resultado do próprio vestibular).

Ambos os métodos devem ser realizados sempre que possível, porém, de forma mais qualitativa do que quantitativa, pois de nada adianta fazer todas as provas antigas e simulados se não há uma correção atenta, compreensão dos erros e remanejamento dos estudos entre uma prova e outra de acordo com o desempenho.

Mas, afinal, como fazer uma CORREÇÃO ATENTA?

Uma forma possível é, primeiramente, marcar as questões certas e erradas. Após isso olhar, nas questões corretas, se a alternativa foi marcada por de fato ter entendido a questão ou foi apenas um chute e, nesse caso, a questão merece a mesma atenção que as questões erradas. Bom, no caso das questões erradas tente refazê-las e veja se o problema foi falta de tempo para executá-las ou uma falta de atenção, se esse foi o caso, que bom! - são aspectos mais fáceis de evitar em uma próxima-, e, considerando a falta de tempo, veja se foi um problema geral na prova ou apenas naquela questão (no caso de ser apenas naquela questão, busque fazer mais exercícios da matéria abordada para conseguir realizá-la mais rapidamente). No caso de uma questão errada em que não se soube mesmo a resposta, retome o conteúdo, reveja aula/ texto, faça mais exercícios da área, se possível tire dúvidas, e depois retorne à questão.

Feito isto, busque ir comparando de uma prova/simulado para outro (dentro de uma mesma banca) a diferença de desempenho em cada área, para conseguir ir monitorando se há uma estagnação, piora ou melhora, sempre buscando adaptar os estudos ao que esses dados estão mostrando (não seja orgulhoso!).

ASSISTIR ÀS AULAS DO CURSINHO

As aulas são uma forma de se obter o conteúdo por meio do conhecimento do professor e são essenciais, sabemos que muitas vezes (para quem já está a mais de um ano no cursinho) uma determinada aula já foi vista, mas, é necessário ser humilde e reconhecer que sempre há algo novo a ser visto sob nova perspectiva, prestando mais atenção em determinado aspecto da aula que passou despercebido, etc. Busque estar atento no momento da aula, faça as anotações necessárias e tire as dúvidas que ficaram. Porém, para além da aula, é preciso buscar fazer exercícios e buscar outros métodos ativos que consolide a parte teórica.

FAZER LISTA DE EXERCÍCIOS

As listas de exercício são uma forma de consolidar, de forma ativa, o conteúdo das aulas ou aquilo que foi lido no livro texto. São uma forma de avaliar o conhecimento daquela matéria e se há necessidade de voltar a teoria ou tirar dúvidas. As listas de exercícios devem ser priorizadas de forma qualitativa, é necessário entender o que está sendo feito e corrigir, de nada adianta fazer todos os exercícios que determinado professor passou e não fazer de outra matéria porque não deu tempo ou, ainda, fazer, mas não conseguir corrigir. Sabemos e vivenciamos muitos professores que passam listas gigantes de exercícios e que não há tempo de fazer todos, ou aqueles que passam poucos exercícios, por isso, é essencial que o método de estudo seja personalizado para você, sabendo qual área há mais facilidade e terá menor tempo de estudo e aquelas que são necessárias fazer mais exercícios para consolidar a matéria.

ESTUDO INTERCALADO

(Alternar entre disciplinas para não estudar um único assunto por muito tempo). É muito comum que a gente se identifique mais com uma área e queira ficar horas e horas a estudando, ou não gostar de uma matéria e querer passar rapidamente por ela, ou, ainda, estar com dificuldade em uma matéria e passar um dia inteiro nela (de forma repetitiva) - ambos são métodos falhos! Todas as matérias devem ser estudadas e ter horas de estudo a elas dedicadas de acordo com o nível de facilidade nela, ou não, mas ainda que haja muita dificuldade, alternar as disciplinas é uma forma de não ficar preso em uma única matéria, e até mesmo passar a não gostar dela. Sendo assim, se necessário, é possível retornar em um outro momento para uma matéria que não foi tão consolidada, mas permitir que todas recebam a sua devida atenção.

Para isso, busque fazer um cronograma de estudo diário, ou semanal, que já olhe para as matérias que serão dadas na semana e busque pensar quantas horas você vai dedicar para aquela área, mas lembre-se que todas as matérias devem ser estudadas! Essa é uma forma de passar por todos os conteúdos de forma organizada, respeitando suas facilidades e dificuldades dentro de cada assunto, indo além de cada matéria, pois, dentro de uma matéria, pode ser que em uma determinada semana seja abordado um assunto que você tem mais dificuldade, e você deve estar preparado para ele!

Os flashcards têm se popularizado e são um ótimo método de **revisão rápida**, podem ser feitos a qualquer momento. Os flashcards são cartões, com perguntas de um lado e respostas do outro, indicados para revisão e memorização ativa. Antes de olhar a resposta, tente responder mentalmente à questão ou peça para um colega fazer com você, assim os 2 aprendem juntos! Enquanto um lê a pergunta e verifica se a resposta está correta, o outro tenta responder, assim o estudo fica mais dinâmico e as dúvidas podem ser compartilhadas. Podem ser usados para definição de conceitos, lembrete de fórmulas ou até simular questões parecidas com os vestibulares. O anki é um aplicativo de flashcards com sistema de repetição espaçada (SRS- Spaced Repetition System), sendo que o próprio app programa as revisões de acordo com os erros e acertos e níveis de dificuldade. É gratuito e personalizável, ideal para aumentar a retenção de conteúdo a longo prazo.

RESUMOS TEÓRICOS

Os resumos são uma síntese do conteúdo, com foco na reescrita de ideias principais e tópicos mais relevantes, sendo objetivos e estruturados. Você deve selecionar, organizar, e reescrever o conteúdo com atenção, relacionando os assuntos para retê-los. Reinterpretar as informações enquanto faz o resumo te ajuda a julgar o que é essencial para o estudo, facilitando revisões futuras. Você pode fazer seus resumos de diversas maneiras: mapas mentais, linhas do tempo, textos em tópico ou corridos, desenhos e entre outros, abuse da sua criatividade e de cores para diferenciar os assuntos! No entanto, esse método pode ser menos eficaz para memorização e pode se tornar passivo, caso você faça apenas cópias dos textos originais sem prestar atenção no que de fato é essencial. Também pode ocupar muito do seu precioso tempo, vestibulando, então cuidado para não se deixar levar e foque nos assuntos mais importantes e nas matérias que você tem mais dificuldade! Lembre-se que a prioridade deve ser para métodos de aprendizagem mais ativos, como a execução de exercícios e simulados, por exemplo.

ESTUDO EM GRUPO

O estudo em grupo é uma estratégia colaborativa em que um grupo de vestibulandos se reúne para discutir, aprender e revisar conteúdos, compartilhando informações e dúvidas. É baseado no método “ensinar para aprender”, já que explicar um assunto para outras pessoas fortalece a compreensão e a retenção de conteúdos, além de estimular o convívio social, pensamento crítico, empatia e o uso da linguagem para a construção do conhecimento. Criar um ambiente de convívio e de compartilhamento é essencial nessa fase de vestibular e cursinho, fazendo com que você faça amigos que compreendem a situação pela qual está passando. Além disso, já se cria o costume de trabalhar em grupo, algo indispensável na área da saúde e na medicina! Mas cuidado: o estudo em grupo pode ser improdutivo se não houver foco e organização, e pode ser desequilibrado caso haja diferenças nos níveis de conhecimento e dificuldades entre os participantes. Para que esse método funcione, definam objetivos e o tempo necessário para o estudo, estimulem e respeitem uns aos outros para que todos participem ativamente.

As vídeo aulas, gravadas ou ao vivo, são uma boa opção para quem não pode ir ao cursinho e tem um tempo mais apertado ou para quem quer fazer uma revisão de um assunto que sente mais dificuldade e que não se adaptou bem no cursinho, por exemplo. Favorece uma aprendizagem autodirigida, já que você mesmo controla o ritmo e o conteúdo estudado, além de ser acessível (tanto financeiramente quanto na questão do tempo). No entanto, tome cuidado com a escolha das plataformas que deseja usar, lembre-se que **nem tudo da internet é confiável** e verdadeiro! Escolha plataformas e profissionais sérios e preparados, que tenham conhecimento sobre os vestibulares e conteúdo. Também se atente com a falsa sensação de aprendizagem: assistir aos vídeos passivamente, sem fazer anotações e sem praticar exercícios, pode te induzir a isso. Deixamos aqui alguns profissionais excelentes e muito queridos entre os vestibulandos, que nós mesmos da turma 63 usamos para a nossa aprovação:

- MATEMÁTICA

- . Matemagicando (prof Thais Guizelini)
- . Xequemat
- . Professor Caju (correção de questões)
- . plataforma do prof Fredão

- FÍSICA

- . prof Ricci
- . prof Netinhos
- . Fisiquei (Thales Quirino)
- . prof Pinguim (plataforma e youtube)
- . canal Física com D

- QUÍMICA

- . prof Babi Correa
- . Thati na química
- . Café com química
- . Igor da Química

- BIOLOGIA

- . prof. Gui Goulart
- . prof Marcio Leo (youtube)
- . PlanetaBio (site)
- . prof Landim
- Dicas, organização e cronograma:
- . LumberGeek
- . sniper de questões (métodos de estudo)

- HUMANAS

- . prof Thais Formaggio (geografia)
- . Ricardo Marcílio (youtube, geografia)
- . prof Fabio Monstro (geografia)
- . prof Edu Moraes (história)
- . Terra Negra (plataforma e youtube)
- . profdaniel_atualidades (atualidades)
- LINGUAGENS
- . prof Marcella Abboud (literatura e redação)
- . arcadia virtual (prof mateus bego, literatura)
- . prof eClso (inglês)
- . plataforma IHM (Prof. Felipe Pereira)
- . Litera (Professor Victor Valente - curso de redação)
- . Redação e dialogia
- . Chapéu do Mago (prof Muller - literatura, prof Zé Ferreira - gramática)
- . Landim (literatura)
- . cria Unicamp (youtube - leituras obrigatórias)
- . prof Miriam Bevilacqua (leituras obrigatórias)
- . prof Marcelo Nunes (leituras obrigatórias)
- . 100% redação (redação e leituras obrigatórias)
- ESTUDO GERAL
- . plataforma do Professor Ferreto
- . estuda.com
- . Elite Campinas (resolução de questões)

7. DEPOIMENTOS
DEPOIMENTOS
DEPOIMENTOS
DEPOIMENTOS
DEPOIMENTOS
DEPOIMENTOS
DEPOIMENTOS
DEPOIMENTOS
DEPOIMENTOS

CAMILA YAMAMUTI

22 ANOS, SALVADOR - BA

Oi, futuros calouros!

O meu nome é Camila, eu sou de Salvador e fiz 4 anos de cursinho em São Paulo até passar na Unicamp. Muito doido pensar que alguns meses atrás eu estava do outro lado dessa cartilha, analisando cada uma das notas e depoimentos daqueles que hoje são meus veteranos! Não poderia deixar de vir aqui dizer que todo o meu esforço valeu a pena já nesses primeiros meses de Med Unicamp e eu posso garantir que os esforços de vocês também serão recompensados não só ao ver o seu nome na lista pela primeira vez, mas no momento em que você conta aqueles que te apoiaram que você entrou na faculdade tão sonhada, a cada competição que você participa e a cada nova experiência que vive aqui em Barão Geraldo. A Unicamp é muito mais do que eu poderia imaginar e me surpreende a cada semana, a qualidade de vida de morar em uma cidade menor do que eu estava acostumada é surreal e as experiências que você vai viver aqui vão além do curso de medicina e com certeza ficarão marcadas pra vida!!

Sobre o vestibular, acredito muito naquilo que funciona pra cada um, então o que funcionou pra mim não necessariamente é a regra pra dar certo. A melhor dica que eu posso dar a vocês é que tenham calma no momento de prova e confiem em tudo aquilo que vocês estudaram ao longo da sua preparação, não se deixem abater pelo resultado de simulados ou mesmo de outros vestibulares porque cada prova é uma prova, usem seus erros pra evoluírem ainda mais, façam provas antigas e não negligenciem o descanso!!! Estamos à disposição pra tirar qualquer outra dúvida.

Boa sorte nessa jornada árdua que é o vestibular, espero vocês na próxima calourada!

@milayamauti





VINÍCIUS DE OLIVEIRA BARBOSA

24 ANOS, LIMEIRA - SP



Olá, futuros calouros!!

É mto maluco estar desse lado, escrevendo. Por muitos anos estava aí, lendo os depoimentos e muitas vezes chorando de exaustão. Sei que essa espera que vcs vivem é angustiante e parece ser um período infinito (falo por experiência própria). Sou o Vini, estudei por 6 anos pra hoje estar na med unicamp. Minha trajetória é um pouco conturbada e se vc tem um longo tempo de cursinho pode se identificar. Fiz 1 ano de cursinho a noite pq na época era o que meus pais conseguiam pagar, depois fiquei 3 anos estudando sozinho por conta da pandemia e de achar (imaturamente) que eu conseguia só estudar sem ver aulas. Depois finalmente vivi um cursinho de forma integral por 2 anos e foi quando vi minha evolução, indo pras segundas fases e finalmente sendo aprovado. No primeiro desses 2 últimos anos, em 2023, saí de casa e fui morar em Piracicaba pra fazer o cursinho, foi uma experiência muito rica, estudava o dia todo, ia pra academia e cozinava pra mim mesmo, ou seja, não abandonei os estudos, nem a mim mesmo. Durante o ano eu fui enxergando algumas evoluções e quando eu consegui, pela primeira vez, ir pra duas segundas fases eu realmente acreditei que conseguiria passar, mas não foi o caso. Quando chegou o último resultado e eu descobri que não tinha passado em nada mais uma vez, foi uma queda muito grande, maior que todas as outras, pq era a vez que eu tinha chegado mais perto, vivi muitos dias de luto, choros intermináveis, sem vontade de sair da cama, sem disposição pra pensar em algum futuro. Já tinham se passado 5 anos, até eu já tinha perdido as esperanças. Meus pais estavam exaustos de ver minha exaustão e tudo que eles queriam era achar uma saída pro fim de todo esse sofrimento. Meu pai então teve a ideia de eu fazer medicina na Argentina, porém, aquela saída não aliviava meu coração. Chega um momento que não é só a medicina que é nosso sonho, mas passar no vestibular se torna um sonho equiparável. Eu queria MUITO vencer o vestibular, depois de 5 anos da minha vida tentando algo eu não podia simplesmente desistir. Resolvi que arranjaria um emprego pra poder pagar algum cursinho a noite, mas continuaria tentando, não importava mais muito as condições, eu só queria continuar.

Meu pai discordou de eu arranjar um emprego, pois isso só me atrapalharia, e me deu outra oportunidade de continuar tentando. Virei monitor do cursinho, peguei uma bolsa maior e aquilo que seria um pesadelo (voltar pro cursinho), foi o que me fez sorrir. No ano de 2024 eu já não morava mais em Piracicaba, eu ia e voltava todos os dias, pegava 2 ônibus, acordava 4:30 todos os dias e, apesar de cansativo, eu fazia isso com o maior prazer e disposição, pq eu ainda tinha a chance de continuar tentando. Foi um ano puxado, mas que me fez crescer MUITO e um ano que serei eternamente grato, pelas amizades que vieram, pelas tardes de estudo, pelas risadas, e claro, pelos resultados que me proporcionou: participar das 3 segundas fases das paulistas, chegar perto de várias aprovações e finalmente, alcançar a aprovação na faculdade dos meus sonhos. Como eu tinha ido pra segunda fase da Unicamp também no vestibular de 2024 (ano de 2023), resolvi desde o começo do ano estudar questões dissertativas, levar pros professores corrigirem, fazer redações e, com certeza, isso fez muita diferença pra minha aprovação. Saindo da parte boa e voltando pras duras, nesses 6 anos foram inúmeros os dias de surto, de tristeza, de vontade de desistir, de olhar pro céu e pensar que eu nunca sairia dessa vida. Ver todos seus amigos de colégio ou de cursinho sendo aprovados (mts até se formando na faculdade) e vc continuar ficando pra trás é angustiante. Frustrar não só a nossa expectativa, mas também a dos outros é difícil, eu sei. Mas enquanto vc tiver oportunidade, insista. Seja firme. São alguns anos difíceis pra vc poder fazer o que ama pro resto da vida. Vale a pena, e muito. O que me dava força todos os dias era imaginar o dia da aprovação, repassar ele diversas vezes na minha cabeça e pensar que eu não poderia continuar sem viver esse dia. Se apegue nisso, nesse dia e no seu futuro no curso. Pra dizer a verdade? As dificuldades permanecem, o curso não é fácil. Mas pra ser sincero, é melhor reclamar da faculdade do que do cursinho, então é isso, sejam fortes e não desistam. Também não abandonem vcs, no meu ano de aprovação eu foquei muito e abri mão de MUITA coisa, mas não deixei de cuidar da minha cabeça. Saiam, se divirtam e respirem, dê risada com seus amigos, estude com eles, viva momentos que vão ficar guardado pra sempre, pois tive muitos assim. Vai dar certo, vc deu tudo de si e mais um pouco, confie em vc. Eu também não sabia tudo, eu também errava bastante até o último dia da minha aprovação e deu certo (até pq a gente n tem que acertar a prova inteira). Estou esperando vcs aqui, em especial meus amigos do CLQPoliedro. O que precisarem, me procurem, estou à disposição.

[@vinioliveirx](#)



MANUELA SETEM ANGELINI

19 ANOS, SALTINHO - SP

Queria começar meu depoimento dizendo oi para você que está lendo. Não sei quem você é, quantos anos tem, onde você mora, quem é a sua família. Mas, sei e tenho certeza de uma única coisa: você tem um sonho. E eu sei disso porque, por inúmeras vezes, busquei um relato em tantas cartilhas tentando encontrar uma alma que sentisse o meu desespero e me dissesse que tudo ficaria bem, adivinha? Tudo ficou bem.

Eu queria te chamar de vestibulando, mas você é muito mais que isso, é muito mais que a sua rotina exaustiva, é mais do que as renúncias que faz diariamente. Você é uma vida que merece ser vivida da forma mais intensa e feliz.

Prazer, eu sou a Manu, tenho 19 anos, venho de uma cidade muito pequena do interior de São Paulo, Saltinho. Enquanto pensava no que iria te dizer muita coisa passava pela minha cabeça. Por um breve momento meu coração apertou e eu lembrei de tudo o que vivi enquanto sonhava com uma vaga.

A medicina? Essa daí surgiu na minha vida desde sempre, desde sempre eu seria médica; isso não era negociável. Acontece que eu era de uma cidade pequena, minha mãe trabalhava fora e eu fiz todo o meu ensino em escola pública. Não estou aqui para debater nada não, mas uma falsa ilusão de educação me fez pensar que eu conseguiria, que eu estava preparada para qualquer prova. Eu não estava. E assim eu entrei no cursinho logo após o ensino médio. Meu Deus! Foi desesperador. Na primeira semana de aula eu achei que não daria conta, tanto conteúdo, tanta fórmula, tanta informação e eu não sabia pra onde correr. Eu pensei, eu achei que sabia alguma coisa; fato era que eu não sabia nada.

Por uma obra de Deus conheci pessoas nesses dois anos que me ajudaram, não pouparam esforços em me ensinar, estiveram comigo sempre e estão comigo para a vida toda. Isso é fundamental, ter amigos que te façam crescer e, principalmente, que queiram realizar o sonho de uma vida com você. Obrigada por estarem comigo!

O primeiro ano de preparação foi difícil, eu estudava muito, perdi as contas de quanto marca-texto eu usei, achava que tinha que ler cada página de cada livro de teoria e tinha muito medo de errar, por isso, por muitas vezes, evitei responder os exercícios e olhava a resolução sem ao menos tentar. Esse foi meu erro, mas não me culpo, porque eu queria ter comigo uma base muito forte e achei que esse era o melhor caminho. Quando percebi que fazer exercícios ao invés de virar páginas era muito mais eficaz, já estava sem tempo.

Tudo bem, um novo ano se iniciou, dessa vez um novo ciclo. Eu entrei com outra mentalidade, fiz um reflexo da minha experiência passada e resolvi começar corrigindo meus erros. Eu fiz MUITO exercício, fazia as listas do cursinho e dos livros, foquei em entender exatas como nunca tinha me permitido antes.

Na época de revisão, eu fiz alguns resumos bem básicos, na folha de sulfite mesmo (ex: em história geral eu comecei lá na pré-história, e fui parar no século XXI, sempre colocando os tópicos mais importantes e, principalmente, revisando aquilo que já havia esquecido). Eu percebi minha evolução, as notas nos simulados aumentaram muito e eu via que tudo começava a fazer um pouco mais de sentido.

E foi assim que tudo deu certo. Hoje sou filha e aprendiz da gigante, sou medicina unicamp até morrer. A ficha ainda não caiu, às vezes me pego estranhando que estou aqui, mas é assim, de repente o seu sonho vira realidade.

Não contei das partes difíceis, mas elas existiram. Às vezes batia um cansaço, um medo de dar tudo errado, de não conseguir. E, nesses momentos, eu tinha em mãos o meu melhor segredo: ter fé. Em algum momento eu entendi a frase “trabalhe como se tudo dependesse de você, mas confie em Deus, como se tudo dependesse dEle”. E foi exatamente assim, Ele fez. Acredite.

Para finalizar, queria te lembrar que sua família está aí para te apoiar. Eu tenho um anjo na minha vida, a quem tenho a sorte de poder chamar de mãe. Ela sempre fez tudo para que meus sonhos fossem a minha rotina e eu sou eternamente grata pela vida dela.

Esteja presente com as pessoas que você ama, curta seus amigos, tenha seus momentos de lazer, frequente a academia e, o mais importante, não esqueça de você durante esse processo.

Caríssimo, aproveite a jornada, minha jornada se resume em uma frase que um professor do cursinho disse no primeiro dia de aula: “o teu sonho merece a tua disciplina”.

Estou aqui se precisar.

Com muito carinho e até logo, Manu / Leoua.

@manu_setem



FELIPE GIATTI ZAMPOLIN

21 ANOS, MONTE MOR - SP

PREMISSAS

Antes de qualquer relato, meus mais sinceros votos de estímulo a você que está lendo esta cartilha e sonha em conquistar sua vaga no curso de Medicina na Unicamp. E lá se vai meu depoimento, sem qualquer intenção de molde, mas sim de incentivo e propagador de esperança... porque é possível.

Meu nome é Felipe, tenho 20 anos e estou há alguns meses vivendo algo muito, muito e muito melhor do que eu elaborava em meus sonhos mais idealistas: a Medicina Unicamp.

Desde criança, sempre me interessei pela área médica (dos brinquedos às conversas que escutava). Foi no final do Ensino Fundamental II, entretanto, que passei a entender que, para viver isso, eu teria que enfrentar um caminho absolutamente árduo. Essa noção foi tomando ainda mais forma no Ensino Médio, que cursei no Colégio Técnico de Campinas - Unicamp (COTUCA) de modo integrado ao Curso Técnico de Enfermagem.

Ao final do 3º ano, já com um panorama maior do campo da saúde, minha intenção estava mais do que tudo consolidada em fazer o curso de graduação de Medicina. Mas não bastava intencionar... quando prestei os vestibulares, vieram a me aparecer só não. Naquele momento, um turbilhão se passava na minha cabeça: "Será que eu nunca conseguiria atingir meu sonho?", "O que seria de mim?", "O que eu faria? Eu não seria feliz em outro curso", "Qual seria a minha vida?", enfim. Seria a hora de iniciar uma jornada no cursinho, porque disposto a abdicar de meu sonho naquele momento eu não estava.

RECALCULANDO A ROTA

Foi, então, ao final da primeira semana na rotina de cursinho, que eu recebi a notícia de que tinha sido aprovado no ProFIS. Mas a verdade é que eu não sabia muito bem do que se tratava [saiba mais sobre o ProFIS na sessão correspondente]. Foi, então, explorando o site, trocando com meus familiares e conversando com ex-alunos que obtiveram êxito no ingresso em Medicina, que decidi fazer o programa. Aquela era a minha chance – e esse é o significado do ProFIS para mim: uma oportunidade ímpar –, então desde o início me apeguei por inteiro no objetivo final: passar em Medicina na Unicamp.

Sobre o ProFIS, não acho que exista uma fórmula muito mágica para conseguir notas suficientes para ingressar no curso de Medicina ao final... acredito que seja mais sobre cada um saber moldar suas prioridades e métodos de estudo para as especificidades das matérias e atividades avaliativas de cada professor. Isso, longe de ser simples, muito desenvolve nossa autonomia, capacidade de resignação e também nos prepara para o que acontece nos próprios cursos de graduação.



Não foram anos fáceis. Apesar de reduzir a concorrência e diluir o peso de um vestibular em várias provas, o ProFIS carregou (ao menos para mim) pressões de diferentes naturezas: a de buscar mais do que nunca sempre o 10 para não correr riscos (afinal, era meu sonho que estava em jogo), o estar apostando em 2 anos para isso rodeado de incertezas, a convivência dia-a-dia com “concorrentes diretos” que lidam de diferentes maneiras com essa situação, entre outras.

Eu vivi e senti os mais variados sentimentos e emoções (anseio, medo, desgaste, etc.), como se em uma verdadeira montanha-russa. Nem sempre fui muito receptivo a essas variações, porque mais forte que tudo isso era o desejo de cursar Medicina. Mas me apeguei em minha fé, busquei manter uma rotina de bem-estar físico (com prática de exercícios) e sempre pude desfrutar do privilégio de contar com meus familiares e amigos. E minha esperança ia aumentando a cada nota alta, segundo a qual eu parecia estar um pequeno passo mais próximo do meu sonho.

Assim segui até o final do programa, e nas últimas férias estava eu recebendo a melhor notícia que poderia ter, entremeado de uma emoção e alegria que nunca antes tinha experimentado: eu havia conquistado a tão sonhada vaga em Medicina na Unicamp.

SOBRE VIVER A MEDICINA UNICAMP / MENSAGEM AOS FUTUROS ALUNOS

Quando digo que estou vivendo algo melhor do que nos meus sonhos, não estou exagerando. Viver a Medicina Unicamp é apaixonar-se cada dia mais por esse curso, seja pelas matérias, pelas aulas e ensinamentos dos professores, pelos valores, pelas convivências, pelas pesquisas e extensões, por tudo. Para não parecer que estou romantizando, logicamente existem tópicos pelos quais temos mais afinidade e outros menos, mas a grande chave é entender que este é o curso que maximiza os prós para mim (e acredito que para você). E, com isso, cada vez mais ter a certeza de que é realmente tudo o que eu sempre quis.

A você que está no processo: não desista, acredite – você consegue. Sabemos que não é sobre ser fácil, mas sim sobre ser recompensador e realizador. E já parablenizo pela coragem em decidir traçar esse caminho, bem como por desejar ardentemente cursar e exercer a Medicina. Este curso é, mais do que tudo, sobre desenvolver uma maturidade e sensibilidade para lidar com diferentes situações, é sobre trabalhar (e doar-se) por querer cuidar e ajudar aquele que está ao seu lado, é sobre dedicar-se a melhorar vidas, sobre ser humano. Forças na caminhada, o mundo precisa de você! E, quando alcançar seu objetivo, não deixe que esse brilho no olhar, esse encanto pela Medicina que te trouxe até aqui se apague; e não deixe que seus valores e intenções se percam em coisas pequenas, passageiras e menos profundas.

Espero ser seu veterano!

Abraços calorosos, Felipe.

[@felipeciatti](#)

RAFAELA BERNARDINETTE

25 ANOS, CAMPINAS - SP



Oiii, futuro calouro da 64

Sei que esse momento pode estar sendo turbulento e cheio de inseguranças, mas espero, de verdade, que você esteja bem! Estou aqui para compartilhar um pouco da minha trajetória, especialmente com aqueles que estão há mais tempo no cursinho ou, às vezes, sentindo que já estão “velhos demais” para estar onde estão.

A vida toda eu soube que queria medicina. Mas, quando terminei o ensino médio, não tive coragem de enfrentar de cara esse vestibular tão concorrido e acabei entrando em odontologia. Depois de um tempo cursando, percebi que não adiantava fugir: meu sonho era ser médica. Se eu quisesse ser feliz de verdade, precisava encarar esse desejo de frente.

Foi então que, com 20 anos, abandonei a odontologia e comecei uma longa jornada no cursinho. Foram 5 anos de preparação. A cada reprovação, a cada ano que passava, a insegurança crescia. Eu me perguntava se tinha feito a escolha certa, se não estava perdendo tempo demais insistindo em um sonho tão difícil. Em muitos momentos, me senti velha e estagnada.

Mas hoje, olhando para trás, eu sou muito grata a mim mesma por nunca ter desistido, mesmo com todas as angústias e o sentimento de atraso. Estar aqui dentro, vivendo a medicina na Unicamp, é muito mais incrível do que eu sonhei. Cada ano de estudo, cada renúncia e cada abdicação valeram a pena!

Por isso, se eu puder te deixar uma mensagem, seria essa:

Se você sente que já está há tempo demais no cursinho ou velho demais para tentar, **NÃO DESISTA!**

Você merece viver esse sonho, e vale muito a pena!

@rafaela__bt

SOPHIA FRANÇA

19 ANOS, SÃO PAULO - SP



Olá, gente !! Eu sou Sophia França, tenho 19 anos e sou de São Paulo. Eu sempre estudei em escolas particulares e do quinto ano do fundamental até a conclusão do ensino médio tive o privilégio de estudar em um colégio muito bom e conteudista. Eu sempre fui uma boa aluna, tirava notas acima da média, tentava ao máximo prestar atenção nas aulas e fazer as lições, uma verdadeira nerd kkkkkk. A decisão de qual curso prestar foi um pouco difícil para mim, pois depois de desistir do sonho antigo de ser bailarina, fiquei perdida diante de tantas possibilidades. Eu decidi por medicina no final do segundo ano do EM. Meu interesse por biologia, o dia a dia dinâmico do médico e a parte social e humana da profissão foram fatores que guiaram minha escolha. Já o medo de fracassar no vestibular me fez duvidar da decisão. Somente no terceiro ano, comecei a estudar focando mais no vestibular (no segundo ano, cheguei a prestar algumas provas em cursos aleatórios, mais para sentir os vestibulares, sem muita pretensão) e com a consciência de que iria prestar um curso concorrido. Nessa época, eu queria mais a Pinheiro (por ser de São Paulo) e a Unicamp era a segunda na lista de preferências. Eu prestei todas as paulistas e o enem, passei apenas para a segunda fase da Unicamp, na qual eu fui bem mal. Acho que no terceiro ano faltava um pouco de senso de realidade, perceber que medicina era bem mais difícil de passar do que eu esperava. Apesar de estar me esforçando e ter um bom desempenho nos vestibulares, aquilo não era o suficiente para medicina. Eu me apeguei demais apenas ao que era oferecido pelo colégio, as aulas, os simulados. Faltou mais revisões e fazer provas por conta própria. Fui para o cursinho e estava muito frustrada e mal psicologicamente e o ambiente não ajudava em nada, vencer esse mal-estar inicial constante foi bem importante para conseguir sobreviver a esse ano. Minha rotina era basicamente só o cursinho e estudos, até parei de fazer atividade física. Os fatores diferenciais e decisivos no ano de cursinho foram: 1) terapia 2) simulados e redações semanais 3) revisão constante dos conteúdos (para mim, foi mais através das aulas e provas mesmo) 4) melhor estratégia de prova (eu não fazia uma boa gestão de tempo, fazia coisa a lápis para depois passar a caneta, não conseguia terminar a prova) 5) treinar mais física e matemática (eu tinha dificuldade)

Portanto, minha base de conhecimento era boa, mas faltava treino, estratégia e controle emocional nas provas. Minhas maiores dificuldades nos estudos eram a procrastinação e minha falta de organização. No ano de cursinho meu foco virou a Unicamp, a lembrança de ter passado para a segunda fase no ano anterior tornava o sonho mais possível, mas também, gerava uma expectativa que me atrapalhava nas provas (ficava muito ansiosa e isso interferia no meu rendimento) . Eu senti que tinha ido mal na primeira fase quando fiz e saí chorando no segundo dia da segunda fase, eu tinha certeza que não tinha passado e batido na trave novamente. No final, a Unicamp foi a única que deu certo, acho que era para ser ! Tanto para a primeira fase, quanto para a segunda fase, eu estudei fazendo provas antigas, vendo as análises de questão da Comvest, li a maioria dos livros (mas sinto que se empenhar no estudo das análises, às vezes, é mais produtivo do que ler os livros). Outro fator decisivo na minha aprovação foi as cotas raciais, elas que permitiram eu estar na Unicamp hoje. Enfim, a jornada foi muito cansativa (só vestibulando, sabe o tormento que é) , mas a sensação inexplicável de ser aprovada, poder comemorar com a minha família e estar na Unicamp, vivendo um sonho, com toda a certeza compensa tudo, é clichê mas muito real. Espero que tenha ajudado de alguma forma e quero muito encontra-los ano que vem na semana de recepção ! :)

[@sophiaccfranca](https://www.instagram.com/sophiaccfranca)



BEATRIZ HOSTALACIO RODRIGUES COSTA

21 ANOS. FRANCA - SP

Olá, futuro calouro!

Uma vez li em uma cartilha a frase "só não consegue quem desiste, porque quem permanece na luta uma hora vai passar" e eu pensei, "nossa, que bobeira, permanecer lutando não é um sinônimo de conseguir passar", e agora, depois de atravessar a linha de chegada, eu vejo claramente que é sim!

Perdi as contas de quantas vezes me questioneei se estava no caminho certo, ou o que ia me garantir se ia ou não passar, até mesmo se eu era boa o suficiente, e por que via tantas pessoas passando onde eu queria e eu fazia o possível e o impossível para isso e não conseguia. Por fim, nada vai trazer essa certeza mesmo, mas acordar todos os dias buscando fazer o seu melhor (e que nem sempre vai ser o mais grandioso para determinado dia), mantendo a constância e a cabeça erguida de que quando for a sua vez, ela vai chegar, é a melhor forma de permanecer lutando.

Não deixe de acreditar em você mesmo e tente buscar amparo, amor e segurança nas pessoas ao seu redor que te amam e torcem por você, mas seja sempre a sua maior inspiração e fonte de sonho, por isso, cuide o máximo possível da sua saúde mental.

Fiquei 3 anos fazendo cursinho e prestei dezenas de vestibulares todos os anos, mas até o meu último ano, nunca passei em nenhuma universidade pública, até que em uma quarta feira qualquer a lista da unicamp saiu antes do esperado e vi o meu nome lá, e foi a melhor sensação e o sentimento mais puro e forte que já senti, e eu espero muito que você que está lendo isso sinta isso um dia.

Continue, saiba o seu limite e sonhe alto!

Com amor, bia.

[@bia_hostalacio](#)



LIGIA MARQUES

21 ANOS, POUSO ALEGRE - MG



Futuros calouros,

É muito bom ter chegado do outro lado e poder escrever essa mensagem dizendo que tudo valeu a pena. As incertezas ao longo do processo, as renúncias e o enorme esforço para conseguir estudar a quantidade de conteúdos necessários...

Bom, minha trajetória foi mais longa do que eu esperava. A vida inteira estudei em escolas públicas: todo o meu ensino fundamental foi feito em uma escola municipal e o ensino médio cursei no Instituto Federal. No entanto, dois dos três anos foram totalmente em EaD por conta da pandemia.

Sempre tive o sonho de cursar Medicina e, tanto pela qualidade do ensino quanto pela inviabilidade de pagar uma instituição privada, esse sonho sempre esteve atrelado ao desejo de entrar em uma universidade pública. Eu também me dedicava muito na escola, sendo sempre uma das melhores alunas da turma. No entanto, na minha realidade, eu não conhecia ninguém que havia sido aprovado em Medicina numa faculdade pública — o que me deixava bem insegura. É impossível? A resposta que hoje fico feliz em dar é que não, não é impossível. É possível, sim, e toda dedicação é muito bem recompensada. De fato, só não passa quem desiste.

Não fui aprovada direto do terceiro ano, mas consegui uma bolsa de estudos em um cursinho da minha cidade, no interior de Minas. Lá percebi que meu ensino médio havia sido repleto de lacunas, e havia muitos conteúdos importantes e básicos para o vestibular que eu sequer tinha visto (tipo força normal em Física!).

Nesse ano de cursinho, tentei suprir essas lacunas, então assistia a quase todas as aulas — o que me deixou sem tempo para focar em exercícios. O que consegui manter foi a disciplina de fazer simulados todos os finais de semana e uma redação por semana. Evoluí bastante, mas ainda não foi o suficiente. No ano seguinte, decidi estudar em casa. Era mais barato, e eu não perderia tempo com deslocamentos, além de me cansar menos. Nesse ano, assinei o Hospital Questiona e fazia 120 questões todos os dias. Mal assisti a videoaulas — o que hoje me arrependo. Foquei na resolução de questões e deixei de lado o aprofundamento de conteúdos que ainda me deixavam insegura. Infelizmente, nesse ano a aprovação também não veio.

No meu último ano de estudos, continuei em casa. Apesar da lacuna social, era o que eu considerava mais confortável. Mas dessa vez decidi rever todo o conteúdo teórico em que ainda sentia necessidade. Assinei o cursinho do Ferretto e assisti a todas as aulas das matérias em que eu ainda não me sentia segura: Biologia, Física, Química, Geografia e Matemática. Consegui organizar minha rotina para equilibrar as aulas teóricas com as atividades práticas (resolução de questões e escrita de redações), e também foquei mais em mim.

Comecei a correr em 2024 e, toda semana, além da academia, eu corria. Isso me fez muuuuito bem. O processo é difícil, e precisamos encontrar atividades que nos renovem para conseguir lidar com ele. Então, por volta de 4 a 5 vezes por semana, fazia atividades físicas e, aos finais de semana, sempre tentava encontrar com meus amigos para relaxar.

O resultado desse ano foi: fui aprovada, pela primeira vez, para todas as segundas fases dos vestibulares que prestei (UNICAMP, UNESP e FUVEST).

A segunda fase! Que alegria chegar a essa etapa — que veio acompanhada de uma nova preocupação: eu nunca tinha me preparado para resolver questões dissertativas. Foi um susto, já que o intervalo entre a primeira e a segunda fase é curto. Mas, se você já tem uma base consolidada, é super possível se dar bem com esse tempo de preparo. Foquei na resolução de provas antigas dos vestibulares que faria a segunda fase, e também de outras faculdades com a mesma banca. O mesmo para a redação, que é bem diferente da do ENEM.

Lembro de ter ido com muita vontade para a segunda fase, sabendo que tinha feito o meu melhor. Confesso que saí do segundo dia com poucas esperanças — achei a prova muito difícil. Mas, para minha alegria, deu tudo certo no final. Consegui encerrar o ciclo de vestibulares e agora curso Medicina na faculdade dos meus sonhos.

Minha mensagem é especialmente para vocês, que não têm acesso a um grande cursinho e não têm muitas inspirações por perto — o que faz esse sonho parecer distante, quase inatingível. Abracem a oportunidade de estudar, mesmo que em casa. No meu caso, tive o privilégio de não precisar trabalhar durante esse processo e de ser apoiada pelos meus pais.

Estudar muda vidas. Cada segundo de dedicação é recompensado quando você vê seu nome na lista.

Respirem fundo, acreditem, e abracem a oportunidade de estudar.

Estou muito animada para receber vocês, futuros calouros, na nossa casa: a UNICAMP.

@ligiasz

VICTÓRIA PEREZ HUADA

20 ANOS, BELO HORIZONTE - MG

Oiii gnttt!!

Prazer! Meu nome é Victória Perez e eu faço parte agora da turma 63!

Para começar, porque acho que muitos tem muita curiosidade sobre (na verdade eu como vestibulanda que sempre tinha lkkkkk) eu fiz 2 anos de cursinho durante a preparação, sendo 6 meses presencial e mais 1 ano e 6 meses on-line.

Acho muito importante falar que nesse momento em que as provas estão se aproximando o sentimento de insegurança e de achar que não evoluiu o suficiente ou de não saber se está estudando do jeito certo ou se está usando as plataformas mais adequadas é muito comum. Eu senti durante todos os dias da minha preparação. Para mim acho que esses sentimentos são meio inevitáveis, mas o mais importante é você não se comparar com as horas de estudo ou com os resultados de outras pessoas. Eu, por exemplo, mesmo no meu último ano de cursinho, só fiz a nota de corte da primeira fase dos vestibulares umas 2/3 vezes, na maior parte das vezes em que fiz provas antigas e simulados o numero de acertos não tinha sido o suficiente. Além disso, eu nunca tinha passado para nenhuma segunda fase no primeiro ano de cursinho, já no segundo ano, passei para duas segundas fases e fui aprovada nelas também.

O que eu acho mais importante é você chegar no dia da prova dos seus sonhos com o pensamento de que você deu seu máximo durante o ano, que não haveria como ter se esforçado mais do que você se esforçou. Nem sempre todos os dias você vai conseguir dar um 100%, mas os dias em que o seu máximo for um 20, 30, 40% também contam e tenho certeza que a grande maioria dos aprovados também passaram por isso, assim como eu. Não se culpe por aqueles dias em que a produtividade não foi alta ou que o cansaço bateu...esses dias fazem parte, afinal somos seres humanos e não máquinas.

E também, não deixem de aproveitar o processo! Parece que nunca vai acabar, mas quando chegar o dia em que o seu nome estiver na lista, cada dia, cada simulado e cada lágrima será recompensada e tudo valerá a pena....acreditem...realmente vale...faça cada prova de vestibular como se fosse sua última e não deixem de confiar e de acreditar que logo mais, quando for a hora certa, você chegará na faculdade dos seus sonhos. Espero vocês calourinhos no ano que vemmm!!!!

@victoriahuada



JULIANA RANGEL

21 ANOS, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP



Olá calourinh@ da 64!

Prazer, eu sou a Juliana e já estou ansiosa pra conhecer todos vocês!

Tive a oportunidade de estudar em escola particular, mas venho de família humilde, sendo eu e o meu irmão os primeiros a ingressar no ensino superior.

Bom, começando a minha história, sempre pensei que seria engenheira kkkkkkkkkkkkkkkkk gostava muito de exatas. Mas quando comecei a estudar sobre o corpo humano lá pros meus 14/15 anos me encontrei fascinada, e junto com o propósito de cuidar de pessoas, entendi que queria mesmo seguir na medicina. No meu primeiro ano do ensino médio (2019), fui com uma excursão da escola conhecer a Unicamp na UPA (Unicamp Portas Abertas), me encantei por essa universidade de uma forma inexplicável e desde aquele dia eu sabia que era nesse lugar que eu queria me formar médica.

Meus estudos voltados pro vestibular começam no meu primeiro ano de cursinho presencial em 2022, foquei em consolidar uma base teórica boa, mas num pós pandemia acredito que não soube balancear bem a rotina de sair e estudar (estudava muito mas saía muito também kkkkkkkkkkkkkkkkk). De toda forma, acredito que tenha sido um ano de crescimento e amadurecimento.

Nos dois anos seguintes migrei pro cursinho online, mas sempre conciliando os estudos com esporte, às vezes corrida às vezes academia, e com tempo de qualidade com amigos e família, isso faz MUITA diferença. Em 2023 acho que consegui entender minha melhor forma de estudar, melhorei bastante, passei pra 2 fase da unicamp, porém bati na trave desse e de alguns outros vestibulares. Meu último ano de cursinho foi particularmente difícil, estava cansada mentalmente, sentindo que estava atrasada e que nunca ia conseguir alcançar meu sonho (dramática, eu sei kkkkkkkkkkkkkkkkk) mas meus pais sempre me deram um apoio incondicional e meu coordenador do cursinho também acreditando muito em mim e me deu coragem pra focar mais nos meus pontos fracos e confiar nos meus pontos fortes.

Acho que nesse processo a gente se cobra muito, e foi bem bom ter alguém de fora que me ajudasse a enxergar meu crescimento e minha melhora nas provas/simulados ao longo desse tempo de estudo.

Pontos importantes: simulado e prova antiga são indispensáveis.

O básico bem feito funciona gente! Treinem bastante questões dissertativas e redação mesmo antes de saber se passou ou não, o tempo entre a divulgação das notas e a prova da 2 fase é meio curto, então é importante que vocês estejam aptos. No dia do vestibular tentem ao máximo se manter tranquilos, vocês se dedicaram e estão preparados para fazer a prova, confiem em todo o estudo realizado ao longo do ano e não se culpem se não atingirem as expectativas, façam o que puderem com o que vocês tiverem em mãos.

E queridos, espero que vocês saibam que essa trajetória não é linear, é repleta de altos e baixos e tá tudo bem a gente ter dúvidas, o importante é continuar caminhando. Em julho de 2024 inclusive, diante do cansaço e de alguns problemas em casa, pensei em desistir de tentar medicina, iria pra outro curso e começar a trabalhar. Minha sorte é que a minha família nunca nunca mediu esforços para me ajudar a realizar meu sonho e eles não me deixaram desistir, disseram que estavam comigo e que era uma luta nossa, então decidi continuar meus estudos firme e forte.

Outra coisa que me fez passar por essa fase com uma certa tranquilidade é que eu sempre acreditei que pra mim a medicina fazia parte de um propósito maior e isso estava presente nas minhas orações. É lógico que eu tive muitas dúvidas pelo caminho, mas voltar nesse propósito me ajudou muito a manter a cabeça no lugar e ir atrás disso.

Por fim gente, venho dizer que o caminho é árduo mas vale MUITO a pena, a sensação de ler seu nome da lista de aprovados e comemorar com as pessoas que você ama e te apoiam é inexplicável. Estar na faculdade dos seus sonhos é maravilhoso. A experiência universitária é uma delícia e eu gostaria que todo mundo pudesse experimentar esse sentimento de ser medicina unicamp!

Lembram da UPA que falei no começo? Pois bem, hoje, 2025, eu vivo aquele sonho que começou em 2019, que eu achava que estava muito distante e que não era pra mim.

Somos a continuação do sonho de alguém (ouçam: continuação de um sonho - BK)

Acreditem em vocês! Falo por experiência própria, a nossa mente nos sabotamos mas eu tenho certeza que todos aqui que tiraram um tempinho pra ler são plenamente capazes de estar na unicamp ano que vem. Foco nos estudos, beba água, se exercite, e não deixe de aproveitar o tempo com quem você ama, isso é muito valioso.

Espero vocês, contem comigo!

Com carinho, ju.

[@juurangell](https://www.instagram.com/juurangell)



GRAZIELE BETONI VENTRIGLIA

24 ANOS, ARARAQUARA - SP



Fiz escola pública a vida toda, meus pais sempre souberam do meu sonho, porém nunca tivemos tanta condição para pagar uma escola particular. Quando saí do ensino médio consegui uma bolsa boa e entrei no melhor cursinho particular da minha cidade. Fiquei 4 anos até conseguir passar em medicina na Unicamp. Nesse processo, precisei me reinventar para entender o que eu estava vivendo. A primeira coisa que fiz quando entrei no cursinho foi entender o quão difícil era o curso que eu estava prestando e tirar da minha cabeça uma meta de anos de cursinho. Eu entrei com a mente aberta a viver o meu processo e não o de mais ninguém. Meu limite, meu tempo e minha realidade. A comparação nesse cenário é o pior inimigo. Já com a cabeça mais organizada e pronta pra enfrentar anos de cursinho (eu sabia que não seriam apenas 1 e nem 2 anos) eu comecei a entender os meus métodos de estudos e o que se encaixava melhor pra mim. Como sempre digo, o básico bem feito funciona. Então, eu assistia todas as aulas do cursinho e anotava tudo o que o professor falava, tirava dúvidas na hora pra não esquecer. À tarde eu revisava todas as matérias das aulas da manhã fazendo exercícios. Eu fazia essa revisão no cursinho mesmo pra não perder o ritmo, só voltava pra casa no final do dia. Quando eu tinha dúvidas nos exercícios, marcava plantão e perguntava para o professor, ficar com dúvida vai atrapalhar muito a caminhada até a aprovação. Além disso, fazia redações semanalmente no começo, fixei muito bem a técnica e nos outros anos fui somando repertório e temas. No último ano de cursinho (4º) eu já tinha muito bem solidificado a parte teórica dos conteúdos, então foi um ano que eu assistia as aulas fazendo exercícios daquela matéria. Fiz muitos exercícios, provas antigas, simulados. Eu sempre fazia isso na parte da tarde desde o primeiro ano, mas no último ano eu fazia só isso, não tinha mais o que aprender na teoria, eu precisava fazer prova. E claro, sempre mesclando exercícios, testes e escritos, não dá pra deixar pra fazer discursivas só quando passar pra segunda fase. Por fim, sempre fiz atividade física e também tinha tempo de qualidade com minha família, não dá pra viver só estudando, isso não é produtivo e não vai colaborar para sua aprovação. Lembre-se: o único que pode fazer isso por você é você mesmo. Não se cobre, não se compare, não se limite, só não passa quem desiste.

[@graziventriglia](https://www.instagram.com/graziventriglia)

BEATRIZ GUILHEN

19 ANOS, JUNDIAÍ - SP



Já deu certo!

Oi, futuro(a) calouro(a)! Me chamo Beatriz, mas pode me chamar de Bia. Sou de Jundiaí, no interior de São Paulo, e tenho 19 anos.

Confesso que ainda parece loucura estar escrevendo parte dessa cartilha hoje, porque parece que foi ontem que eu lia inúmeros depoimentos. Esses textos me ajudavam muito, especialmente ao fim de dias em que estava esgotada dos estudos e sentia que, não importa o quanto me esforçasse, não daria certo. Se por acaso você se sente assim, saiba que é bastante comum, a maioria dos aprovados também conviveu com essa sensação, e, aqui entre nós, essa voz que fica falando que você não consegue está mentindo! Não acredita nela não.

Vou compartilhar minha trajetória até então com vocês. Desde pequena eu queria ser médica, e já no oitavo ano do ensino fundamental percebi o quão concorrido é o processo de ENEM e vestibulares. Conforme a condição financeira da minha família, minhas opções seriam universidade pública, PROUNI ou FIES. Meus pais sempre me apoiaram muito nos meus sonhos e projetos, então, já que passar em medicina era muito difícil, sempre estivemos abertos (enquanto família) a que eu cursasse qualquer universidade, porque o meu sonho mesmo era a medicina, e não senti que podia me dar ao luxo de ter favoritismo com faculdades X, Y ou Z. Mas confesso que a Unicamp, tanto por ser muito boa, quanto pela proximidade de casa, era minha queridinha.

Tive o privilégio de estudar (como bolsista parcial), em uma escola particular da minha cidade durante o ensino fundamental, e sempre me dediquei bastante aos estudos. Sabendo que era muito difícil passar em medicina, busquei conseguir também uma bolsa para o ensino médio em um bom colégio na minha cidade, onde teria uma boa preparação para o processo seletivo da faculdade. Consegui uma bolsa no Colégio Cristão Jundiaí e também passei em uma das ETECs, acabei optando por estudar no Colégio Cristão. Estudei bastante ao longo de dois anos e meio do ensino médio lá no CCJ. Tínhamos simulados aos sábados e eu estava em quase todos os plantões. Não faltava e costumava sair da escola umas 17h ou 18h quase todos os dias, embora ela não fosse integral, porque ficava estudando, participando de aulas extras ou plantões.

Quando estava no terceiro ano, contudo, participei de um processo seletivo para o programa de intercâmbio de jovens (PIJ) do Rotary, e ganhei uma bolsa integral para fazer intercâmbio do ano letivo no Canadá. Fiquei muito em dúvida, e quase não fui, por conta dos vestibulares. Pensava: "Estudei tanto durante o ensino médio, e se ano que vem, quando voltar, eu não conseguir passar? E se eu perder o embalo?"

Tive que fazer justiça a esse outro grande sonho que eu tinha, e fui, mesmo receosa por estar postergando o meu sonho "principal" que era a aprovação em medicina. Foi a primeira vez que saí do país, e foi um ano incrível, em que fui muito feliz! Conheci pessoas e lugares maravilhosos, aprendi uma língua nova, e vivi ótimas experiências. Hoje, sou muito grata por ter vivido esse tempo, e não ter aberto mão de um sonho por outro, porque afinal acabei conseguindo os dois. Acredito que o intercâmbio até tenha me ajudado a descentralizar o vestibular, a entender que a vida não é só isso, sabe? Deixo aqui meu incentivo a você de descentralizar o vestibular. Eu entendo que, no terceirão e no cursinho essa palavra ocupa um papel central em nossas vidas, mas, se a gente ficar pensando só nisso, fica doidinho. Não precisa fazer intercâmbio, mas não deixa sua vida de lado, dedica um tempo (sem culpa, eu sei que às vezes é difícil) ao que você gosta de fazer.

Quando voltei do Canadá (julho de 2024) comecei a estudar para o vestibular. Foi bastante desafiador. Estava até que "em paz" com a ideia de fazer cursinho esse ano, já que tinha passado um ano sem nem pensar em matéria de vestibular. Mesmo assim, me dediquei bastante, assisti a todas as aulas, fiz muitos exercícios, tentei recuperar o conteúdo da primeira metade do ano... Esse segundo semestre de 2024, em que me preparei para os vestibulares bem intensamente, chega a ser difícil de descrever, porque nem eu sei ao certo o que aconteceu, muito menos como deu certo. Chegava às 7h e saía às 18h30 (horário em que o cursinho fechava) quase todos os dias, e praticamente não tive fins de semana. O cursinho era muito bom também, e conheci ótimos amigos lá.

Prestei 8 vestibulares mais o ENEM, e a primeira fase da Unicamp foi a primeira dos vestibulares paulistas. Quando fui aprovada para a segunda fase da Unicamp, fiquei muito feliz, e isso me deu um "gás" pra estudar com bastante afinco. Não fui aprovada pra nenhuma outra segunda fase dos vestibulares paulistas, embora tenha passado perto. Mas, saindo da segunda fase da Unicamp, tinha certeza de que não conseguiria passar, e por fim deu certo! Quando soube que fui aprovada, foi um dos dias mais felizes da minha vida.

Acredito em Deus, mas também sei que Deus não pode fazer nosso trabalho duro pela gente. Então, se você estiver fazendo sua parte, não se preocupa, porque o que a gente planta, cedo ou tarde há de colher. Se eu puder ajudar de qualquer forma, me chama na dm do insta, vou ficar muito feliz em responder. Acredito também em "meant to be", então deixo aqui a fala da prima Justina em "Dom Casmurro": "Não precisa correr tanto, o que tiver de ser seu às suas mãos lhe há de vir".

Conte com minhas orações e energias positivas, espero te encontrar em breve!

[@biaguilhen_](https://www.instagram.com/biaguilhen_)



FERNANDA GODOY

24 ANOS



Oi futuros calourinhos unicamp !

Meu nome é Fernanda tenho 24 anos e sou da turma LXIII. Eu fiz dois anos de cursinho na pandemia (era monitora) , trabalhei dois anos e estudei on-line e fiz um ano de medicina na USP-RP antes de ser aprovada na unicamp, então tenho algumas experiências muito diferentes uma das outras em cenários e épocas da vida muito diferentes que exigiram de diversas formas e me permitiram aprender muitas coisas!

Se eu tivesse algo para dizer com todas essas experiências é que a gente não precisa se preocupar nesse momento em se comparar! Costumava ficar muito preocupada quando estava trabalhando e fazendo faculdade com o tempo que as outras pessoas tinham para estudar, ou por estarem em cursinhos com todo o suporte do mundo. Porém, cada pessoa está em um momento da vida e passando por coisas que nem fazemos ideia. Colocar todas as nossas expectativas em o quanto de horas que estudamos até agora ou ficar se preocupando se “é tarde demais” ou “já perdi o ano” são coisas que a longo prazo você percebe que é uma forma de vc evitar dar o seu melhor com o medo da frustração de não conseguir no final do ano. Porém, não tem como você prever o que vai acontecer com quem parece ter se dedicado o ano todo, ou ter todo o tempo do mundo, ou o que vai acontecer com quem se dedicar muitos os últimos 2 meses, tudo oq podemos fazer é dar o nosso melhor, mesmo com medo e mesmo com pouco tempo, ou qualquer outra coisa que parece ser um empecilho, na medida que podemos e com o que podemos!

Aproveitar o processo é esquecer um pouco também que ele é um processo. Focar no que vc tem controle é a melhor forma de lidar com toda a ansiedade e pressão desses últimos meses. Muitas pessoas falam do apoio externo, dos pais, amigos e etc. Eu diria para além disso vocês apoiarem vocês mesmos, terem empatia com vocês mesmos, porque a gente pensa o pior de nós quando conhece todos os nossos erros, medos e inseguranças, e focar nisso faz a gente não ver o todo e perceber a quantidade de valores e aprendizados que essas coisas nos mostram.

“Você fez o melhor que podia, com o que tinha, no tempo que sabia.”

[@i.fernandagodoy.](#)

JAYME REGES LOBATO JUNIOR

23 ANOS



Fala rapaziada, me chamo Jayme Junior, tenho 23 anos e serei um dos veteranos de vocês no ano que vem.

Vou contar um pedaço da minha história e espero do fundo do coração que vocês se sintam motivados e incentivados a continuar trilhando esse caminho tão árduo e difícil que é entrar no curso mais concorrido do país.

Eu sou natural de Goiânia, mas já morei em Palmas, São Paulo e por último em Itumbiara, no interior de Goiás, cidade em que o meu sonho de cursar medicina começou.

Concluí meu ensino médio em 2019 e fui para São Paulo fazer cursinho, em 2020, logo fui surpreendido pela pandemia que me fez voltar para casa e ficar praticamente 2 anos parado sem estudar. Após o período pandêmico, em 2022 voltei para São Paulo e fiz o meu primeiro ano de cursinho no Poliedro, cheguei a ir para segunda fase da Unicamp nesse ano, mas não fui aprovado por uma diferença de somente 5 pessoas na minha frente. Esse fato mexeu muito com minha cabeça e ao voltar para o cursinho, em 2023, realmente não consegui superar isso, o que me prejudicou ao ponto de, nesse ano, eu nem consegui ir para a segunda fase, isso me feriu tanto que voltei para casa dos meus pais e quase desisti de continuar tentando fazer o curso Medicina. Então, uma dica é que não deixem o emocional de lado, busquem um profissional e se cuidem, estar estável psicologicamente é crucial para ser aprovado.

No ano seguinte, 2024, mesmo desmotivado e ainda muito triste, minha família, namorada e amigos ainda acreditavam que era possível e me deram toda a força que eu precisava, voltei estudar na cidade dos meus pais até que veio a minha primeira aprovação no vestibular, em maio de 2024. Fui aprovado em Medicina na UEG no campus de Itumbiara em 6 lugar. Esse talvez tenha sido o momento mais feliz da minha vida até então, tirei todo o peso do mundo dos ombros. Morei em Itumbiara durante 6 meses e lá fui muito feliz e fiz amizades que carregarei para sempre. Contudo, ao chegar mais ou menos em Setembro, meu pai me mandou um link: "Inscrições abertas para o Vestibular 2025 da Unicamp"

E me disse: "E aí JJ, vamos tentar a última vez?"

Só para fechar com chave de ouro o seu ciclo, se der deu e se não der tanto faz!"

Foi o único vestibular que eu fiz depois que passei na UEG.

O resto foi só história.....

Depois de anos de muitas lágrimas, lutas e dores, realizei meu maior sonho.

Fui aprovado na MAIOR FACULDADE DA AMÉRICA LATINA no dia 10 de Fevereiro de 2025, um dia que ficará marcado na minha vida para todo sempre.

O que vocês podem tirar disso é bem simples e clichê, mas ACREDITEM NOS SEUS SONHOS. É muito doido pensar nas milhares de vezes que eu li e reli essas cartilhas nas quais hoje eu estou ajudando a escrever....Muito louco cara.

Estudem, mas não deixem de curtir e aproveitar a trajetória, não deixem de viver, de se divertir e sorrir. A vida é muito mais que um vestibular.

Grande abraço a todos, estou esperando todos vocês ano que vem.

Jayme Lobato Junior

[@lobatorjir](https://www.instagram.com/lobatorjir)



LARA DIAS FARIA

21 ANOS, GUAXUPÉ - MG

Minha trajetória nos vestibulares não foi linear e não foi nada comum. Quando estava no Ensino Médio, no 2º ano, decidi que iria fazer medicina e foi quando comecei a me preparar para os vestibulares. Mas logo nesse começo de estudos, fiquei doente (nem os próprios médicos sabiam o que eu tinha) e demorei um bom tempo para me recuperar. Como iria fazer vestibular e não tinha tanto tempo até as provas, fiz o inverso do que a maioria: comecei a base com várias provas antigas do vestibular que iria prestar (a Fuvest). Salientando que fui por conta própria. Para minha surpresa, acabei passando já em Farmácia na USP no 2º ano do Ensino Médio, basicamente só com provas antigas (resolvam muitas, porque isso ajudará MUITO vocês no padrão da prova).

No meu 3º ano do Ensino Médio construí uma base mais sólida, já focando no conteúdo e fazendo simulados do Bernoulli (recomendo para o Enem). Prestei Enem e acabei indo para a segunda fase apenas da Fuvest. Contudo, o emocional me atrapalhou muito na época dos vestibulares, porque a minha avó materna, a qual eu presenciei sua doença (AVC) e foi o grande motivo de eu querer ser médica, estava com muitas dores e nem consegui estudar direito para segunda fase da Fuvest. Reprovação.

Meu próximo ano (2022), foi praticamente perdido e tive que parar de estudar, pois minha avó estava com câncer. Curiosamente, pela Fuvest ter sido uma prova interpretativa, consegui tirar o corte de 81 pontos e fui para segunda fase pela segunda vez, mas sem expectativa de passar, porque, como disse, quase não tive condições de estudar e fui com minha bagagem do 3º ano (consegui estudar bem apenas na segunda fase e fiquei na trave de passar). No Enem 2022, sendo um dos mais difíceis dos últimos tempos, também não fui bem por estar extremamente conteudista e minha base do 3º ano não ser sólida o suficiente. Na Unesp, fui para segunda fase e quase consegui passar, inclusive tirei a mesma nota do último colocado e convocado na Lista de espera, mas por critérios de desempate da banca na classificação, a pessoa foi convocada, porém, eu não.

Em 2023, esse foi de fato o meu primeiro ano de cursinho, no qual consegui realmente estudar e aprofundar a minha base, resolvendo simulados e muitas questões (usei o Poliedro apenas). Resultado: fui para a segunda fase das 3 paulistas, fiz 83 na Fuvest (terceira vez na segunda fase e sempre batendo na trave dessa, inclusive passei mal no segundo dia por teimosia de não querer comer durante a prova e isso me prejudicou, fica a dica de se alimentarem bem). Fiz 85 na UNESP e fui aprovada em 15º lugar. No Enem, fiz 167 acertos e 828,94 (indo de 784 de média para quase 829 em apenas um ano bem aproveitado), sendo aprovada em 23º lugar na UFMG.

Também, estava com a saúde mental melhor e foi um ano mais tranquilo, o que me possibilitou estudar mais (nunca passando das 8 horas, porque vc "se quebra").

Apesar de ter passado nessas universidades, meu desejo era ficar mais perto da minha família, porque tanto a UNESP e a UFMG eram longe de casa e não estava emocionalmente bem em virtude de problemas de saúde familiares. Estudei ao longo do ano e prestei a Fuvest e a Unicamp, sendo aprovada na USP de Ribeirão e Bauru e na Unicamp, a qual escolhi.

Eu nunca achei que fosse passar na Unicamp, porque sempre foi a prova mais difícil e menos meu estilo entre as paulistas. Assim, passei na menos provável, a que ia pior em simulados e provas antigas. Por isso, persistam em resolver provas antigas e não deixem de prestar uma prova por medo ou por acharem-na difícil. É nesta que pode estar a sua aprovação.

A minha dica final para quem quer Unicamp é: a prova exige raciocínio e que você extraia uma conclusão/interpretação do enunciado, não basta ter o conteúdo.

Por isso, recomendo que construam uma base, depois aprofundem mais em questões, façam sempre simulado. Montem o cronograma de vocês semanal e anual para organizarem se vão conseguir terminar o conteúdo até a data da prova. O mais importante: resolvam provas antigas para reconhecer os padrões da prova, já que o Enem, por exemplo, tem questões que sempre se repetem. Ciências de Natureza usei o canal Física com Douglas Gomes, porque ele passa

muitos fenômenos do cotidiano que caem no Enem, Matemática acompanhei o Xequemat e muitas provas antigas do enem (vejam a estratégia de prova dele e saibam a Matemática Básica), Geografia com o Ricardo Marcílio (acho aprofundado) e interpretação com o Lauro (Todos no YouTube). Biologia fiz com o site aprofundadíssimo PlanetaBio.

[@lara_dfaria](#)





GIULIA ANDRADE

SÃO PAULO - SP

Oie, futuros calourinhos e calourinhas! Não sei muito bem quando minha história com a medicina começou, pois desde sempre tive contato com a área da saúde. Estudava próximo ao GRAAC da Vila Clementino, em São Paulo, e sempre que via uma das crianças doentes, me sentia impotente e frustrada por não poder fazer nada por elas. Por ter pessoas da minha família na área da saúde, aprendi ao longo do tempo que, indo por esse mesmo caminho, em algum momento eu conseguiria ajudar pessoas em situações como as daquelas crianças. Sobre minha trajetória de estudos, fiz metade do meu ensino médio em escola particular e a outra parte numa escola pública. Por ter tido uma educação de qualidade bem mediana, olhando para trás, vejo que meus dois primeiros anos de cursinho serviram para eu aprender a como NÃO estudar. Principalmente por terem sido durante a pandemia (2020 e 2021) e eu não ter nenhum tipo de orientação, não conseguia entender o que estava fazendo de errado. Me apeguei muito à teoria e não fui capaz de acompanhar o ritmo incessante de estudos. Nos dois anos seguintes, aprimorei meus métodos de estudos e "bati na trave" da segunda fase da UNICAMP nas duas vezes. Cheguei a pensar que ela não era pra mim, e que eu deveria focar em outros vestibulares, mas ainda bem que não desisti! Meu último ano de cursinho, foi o período de lapidar o que faltava para que eu finalmente conseguisse ultrapassar a nota de corte. Logo em janeiro, já tentei organizar meu ano todinho, a fim de que eu não perdesse um segundo sequer de estudos, até que eu tive uma perda difícilíssima na minha vida, que virou meu mundo de ponta cabeça. Essa situação, junto com a pressão de "ainda estar no cursinho", fazia eu me sentir estagnada e cada vez mais ansiosa. Foi nesse momento de desespero que tive que parar, respirar fundo e buscar forças no meu passado, no meu presente e no meu futuro. Me agarrei na lembrança de toda a luta dos meus avós e dos meus pais para que eu tivesse a oportunidade de estudar; da minha dedicação e das coisas das quais tive que abdicar durante os meus anos de cursinho. Pensei muito também no lugar onde eu gostaria chegar, imaginando minha vida livre de vestibular e meu futuro como médica. Isso tudo sem deixar de viver o presente. Foi o ano que mais cuidei da minha saúde, foquei na terapia, treinava quatro/cinco vezes na semana, saía com meus amigos nos finais de semana sem simulado, e foi assim que consegui me manter minimamente sã até a reta final.

Em relação ao método de estudos, não poderia deixar de citar o meu favorito, que são os flashcards, os quais eu já montava durante as aulas, no aplicativo do Anki. No início, tentava fazer todos os cards pendentes, mas depois de um tempo ficou inviável, então fazia uma hora e pouco por dia. Meus baralhos tinham tanto cards de teoria das aulas, quanto de exercícios que eu havia errado, com a explicação da resolução. Além disso, fiz muitas provas antigas, principalmente ENEM, tentando sempre diminuir meu tempo de prova e treinando minha capacidade interpretativa. Mais próximo da segunda fase, quando já estava exausta, resolvia muitas provas antigas dissertativas da UNICAMP e as corrigia com uma amiga, o que deixava o estudo 90% mais leve e dinâmico. Por último, mas não menos importante, fazia redação (quase) toda semana e as levava no plantão de dúvidas, tentando sempre conciliar tempo, argumentos e repertório. Agora, mal posso acreditar que estou escrevendo o texto que eu sonhei tanto em escrever durante esse anos de cursinho. Já vivi coisas maravilhosas na faculdade e amo e sinto muito orgulho de estar onde estou hoje. Espero que você, que está no processo árduo e ingrato que é o vestibular, possa logo logo sentir o que eu senti quando li meu nome na lista de aprovados: simples e pura felicidade. Espero também que esse depoimento te ajude de alguma forma. Torço muito pelo seu sucesso e para que a gente possa se conhecer ano que vem.

Com muitíssimo carinho, Giulia/Peçonha.

[@giu.u](https://www.instagram.com/giu.u)



BEATRIZ HELENA SANTOS

21 ANOS, SERTÃOZINHO - SP



Futuros calouros, eu sou a Beatriz e, primeiramente, eu quero desejar boa sorte pra todos vocês que estão passando por essa jornada que é, acima de tudo, exaustiva.

Bom, eu gostaria de compartilhar com vocês um pouco da minha história até a aprovação.

No meu ensino fundamental estudei em uma escola municipal e no meu último ano consegui conquistar bolsas de estudo em algumas escolas privadas da minha cidade. Apesar de ter estudado em uma escola excelente, meu ensino médio ficou cheio de lacunas, já que dois anos foram feitos em ead devido à pandemia. Apesar disso, por questões financeiras e por não conseguir encarar a “vida normal” após dois anos em quarentena, decidi fazer cursinho online e estudar sozinha. No primeiro ano, o meu foco foi a teoria, já que na minha percepção era o que faltava para a minha aprovação. Fui lá, fiz as provas e... não passei. Isso foi um balde de água fria, como assim depois de tanto esforço e tantas aulas eu não passei?? “Eu sou muito burra”, era isso o que eu pensava e falava pra mim mesma. O que eu não via, porém, é que eu tinha evoluído MUITO: aumentei meus acertos, estava mais madura, fiz as prova com mais calma e minha base teórica de algumas disciplinas se consolidou ainda mais. Já no segundo ano, eu estava ainda mais confiante, eu tinha começado a focar mais em exercícios, SENTIA que minha base teórica era mais do que suficiente (fui arrogante), mas assim como no primeiro ano, eu ignorei muitas coisas: não fiz tantas redações quanto gostaria, não prestava tanta atenção nas obras e o foco em exercícios não foi acompanhado pelo foco nas correções kkkk. Mais uma vez quebrei a cara, não passei pra nenhuma segunda fase, não fui bem no Enem e fui me abalando emocionalmente cada vez mais, chorei muito, quase desisti, mas fui reerguida pelos meus pais. “Mais um ano nesse limbo” foi assim que eu entrei no meu terceiro ano de cursinho. Eu confesso que no meu último ano de cursinho eu estava abalada e querendo desistir, mas eu estava lá (quase) todo dia estudando, nem que fosse um pouquinho.

Fiz um curso específico de redação, fiz muitas questões, fui humilde de revisitar a teoria, FIZ EXERCÍCIO FÍSICO e acho que o mais importante no meu ano de aprovação foi me permitir descansar, me permitir deixar uma lista de questões de lado pra assistir um programa com os meus pais, abdicar de 2 horas do meu dia pra ir na academia com a minha amiga e conversar com ela ou “sacrificar” 1 hora de estudos do meu dia pra ir em uma sessão de terapia. Na época dos vestibulares eu já fui meio desacreditada, depois de sair da primeira fase da Unicamp eu pensei “Preciso focar nos outros vestibulares porque esse aqui já era” e, ironicamente, esse foi o único vestibular no qual que passei para a segunda fase. Já na segunda fase, fui mais desacreditada ainda, óbvio que eu estudei a prova, os conteúdos e me esforcei, mas eu não tinha a esperança de passar.

Acho que o que eu quero passar é que primeiro, o emocional durante a prova faz TODA a diferença então respirem, se divirtam, aproveitem a família e não se jogue 100% no vestibular porque ele vai te consumir e você já chega exausto na prova. Segundo, é importante manter um equilíbrio entre ser arrogante e não ter confiança: não pense que você já sabe tudo, ou seja, não ignore uma disciplina ou um tópico por mais que pareça fácil ou besta, mas aprenda a ficar em paz com a ideia de que será impossível saber tudo e não se desespere se alguma questão te escapar, você não tem que acertar tudo, apenas o suficiente (que eu sei que é muito mas ainda dá pra errar).

Espero vocês nos próximos anos

Com muito carinho, Bia.

[@biahsant08](#)



LARISSA CANIVILLO

18 ANOS, SÃO PAULO - SP



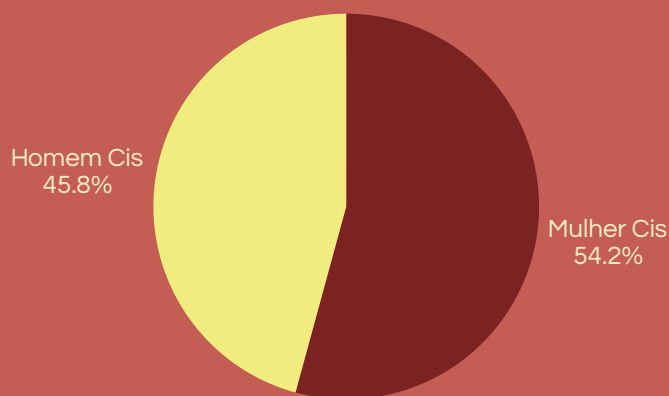
Acho que o mais importante é tentar manter a cabeça no lugar. Não adianta saber todo o conteúdo e não ir fazer a prova bem, porque com certeza vai dar errado. Então acho que o melhor a se fazer é achar um equilíbrio, estudar bastante, principalmente por questões e provas antigas, mas sem deixar o resto da sua vida de lado. Sai com seus amigos, família, namorado, continue fazendo seus hobbies e praticando exercício. Também acho que, pelo menos para mim, ajuda muito poder conversar com uma pessoa que não estava prestando vestibular para poder desabafar sobre esse ano tão puxado.

[@laricanivilo](#)

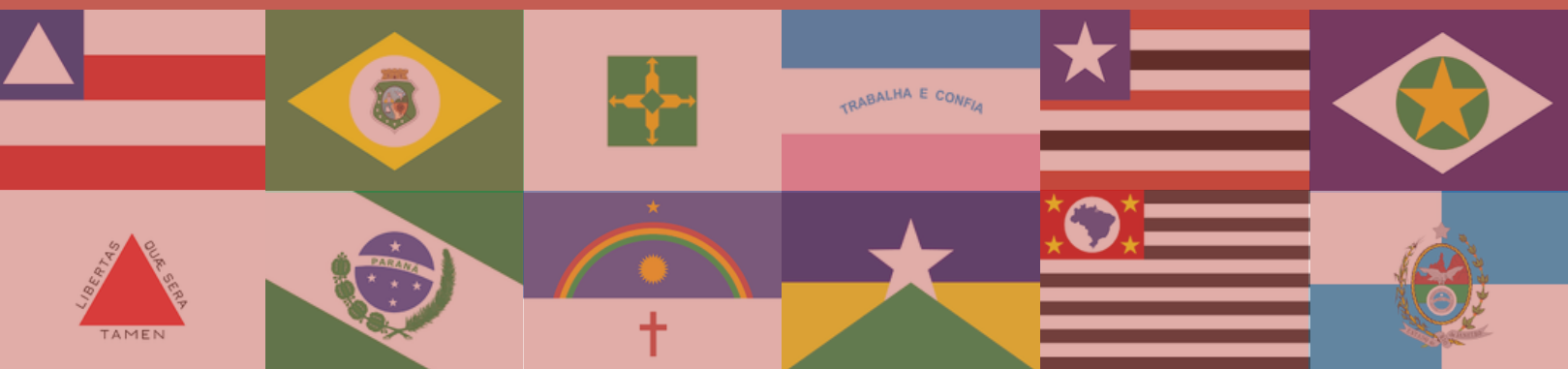
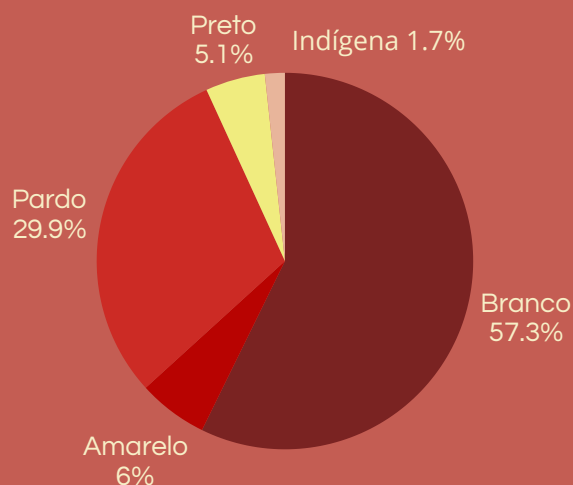


8. DADOS GERAIS DOS APROVADOS

QUAL A SUA IDENTIDADE DE GÊNERO?

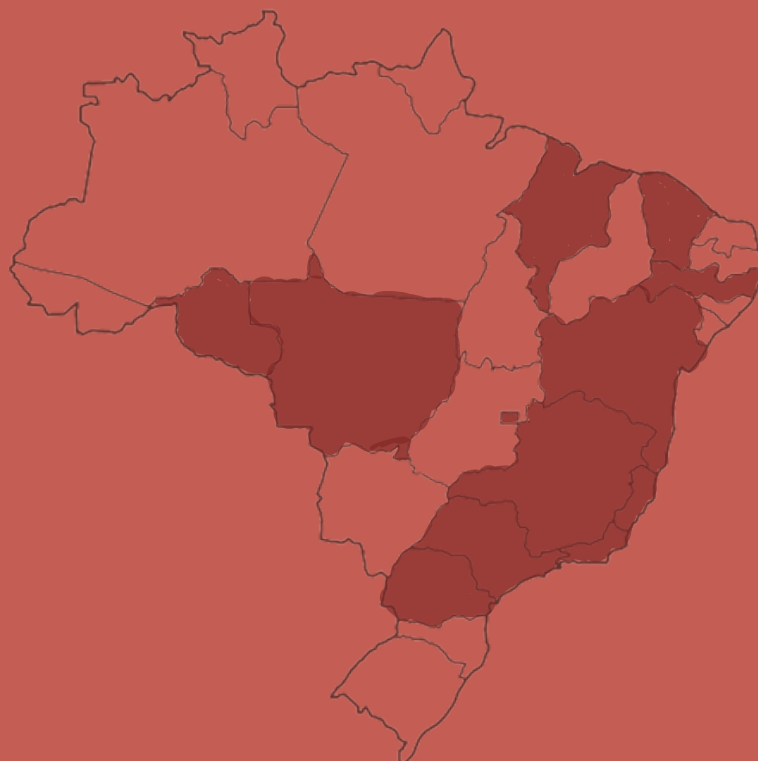


DE QUE COR/ETNIA VOCÊ SE AUTODECLARA?



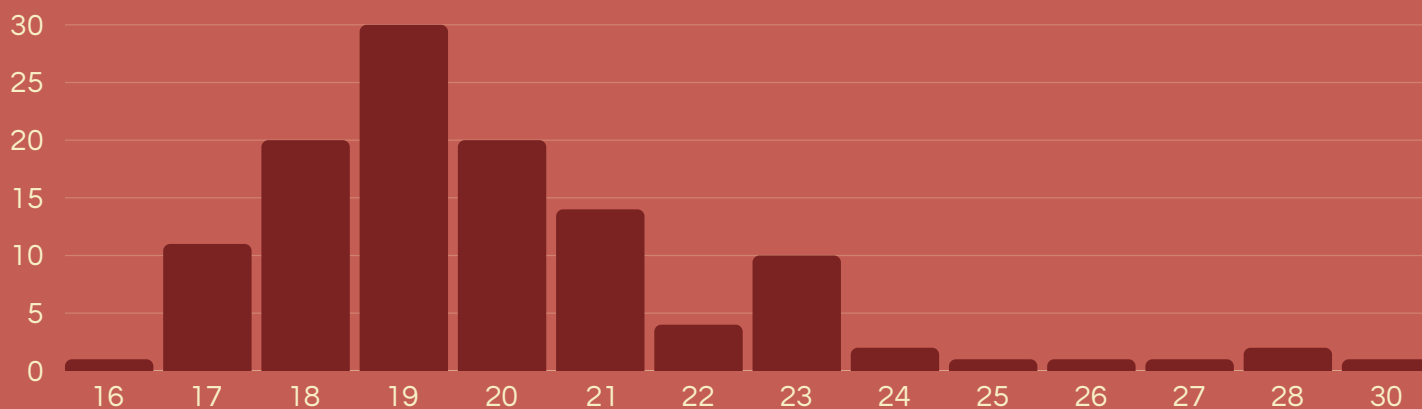
DE QUE ESTADO VOCÊ VEIO?

BA	6	MG	6
CE	2	PR	1
DF	2	PE	1
ES	3	RJ	2
MA	1	RO	2
MT	1	SP	89

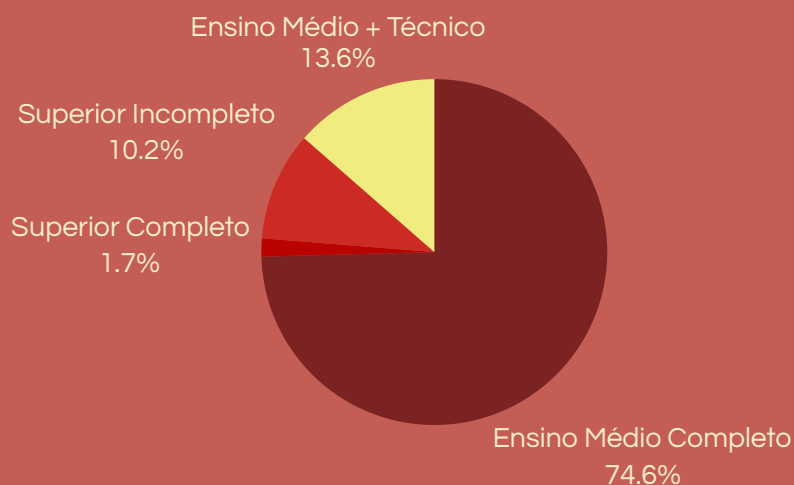


QUAL ERA SUA IDADE NO DIA DA LISTA DE CONVOCADOS?

IDADE (anos)



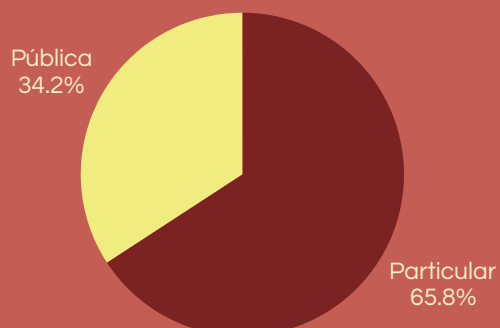
QUAL SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE?



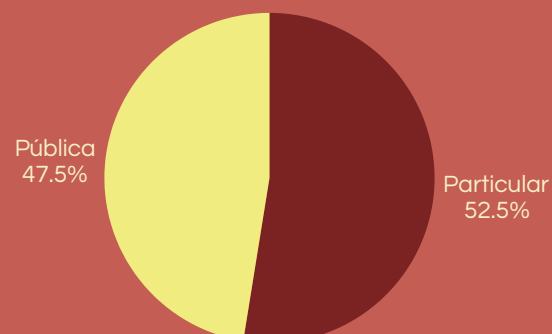
VOCÊ TRABALHOU DURANTE SUA PREPARAÇÃO?



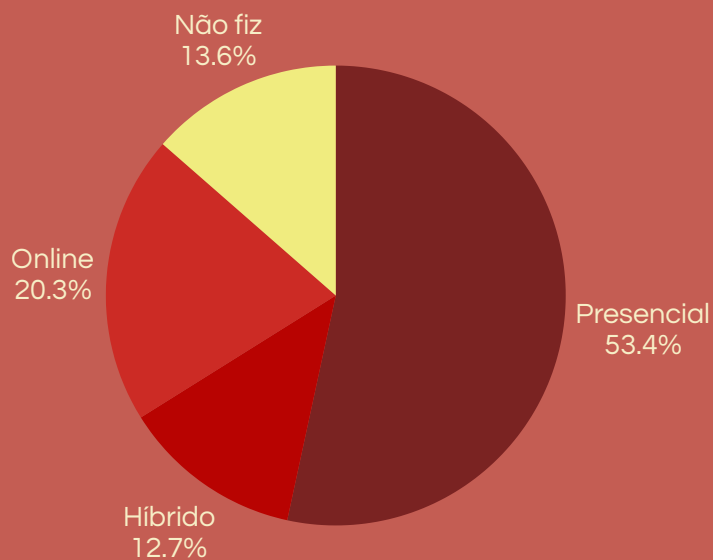
SUA ESCOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL ERA?



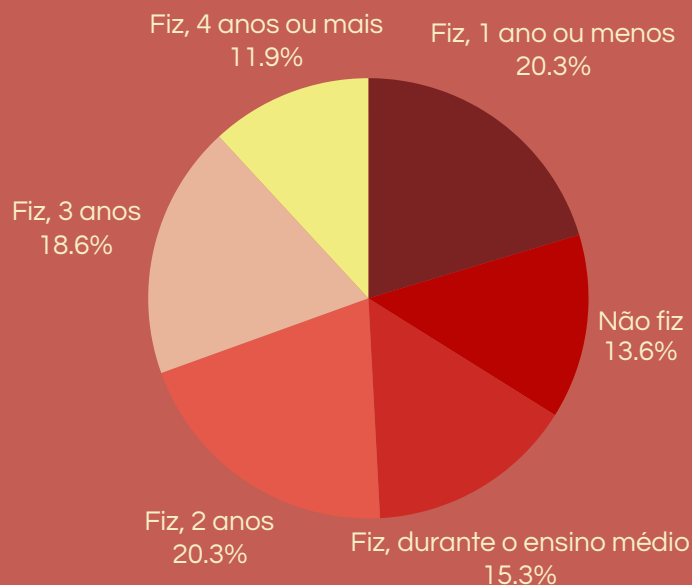
SUA ESCOLA NO ENSINO MÉDIO ERA?



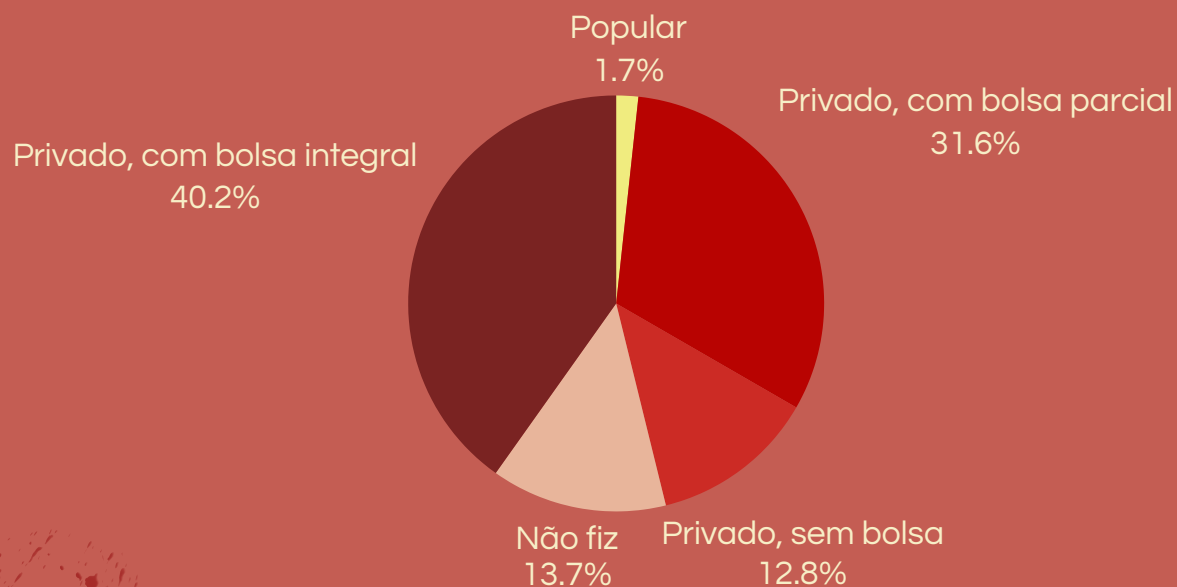
QUAL ERA A MODALIDADE DO SEU CURSINHO?



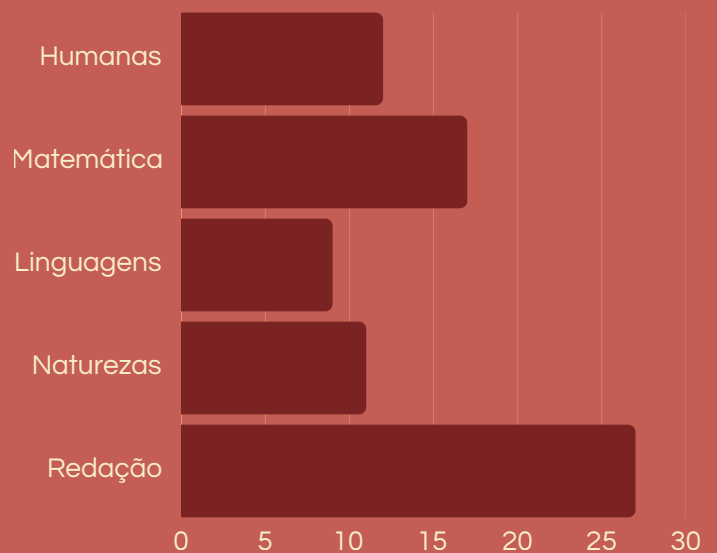
FEZ CURSINHO DURANTE SUA PREPARAÇÃO?



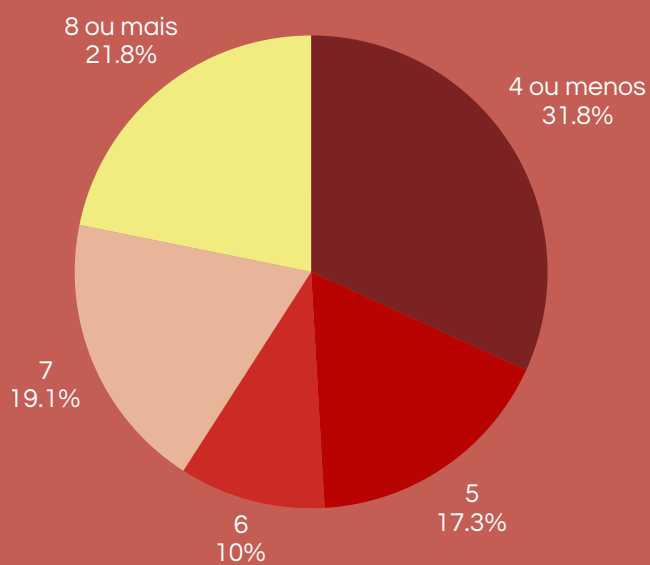
SEU CURSINHO ERA?



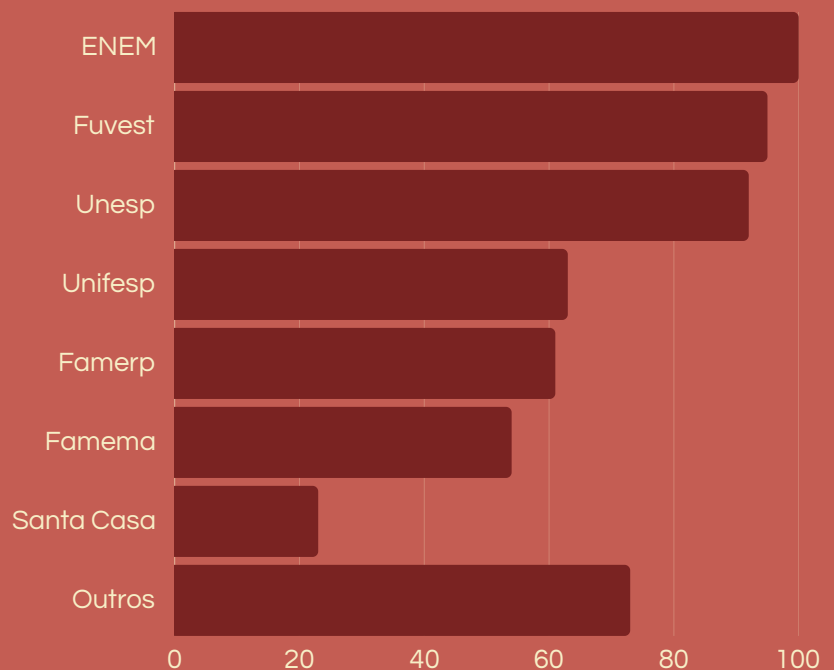
FEZ ALGUM CURSO EXTRA?



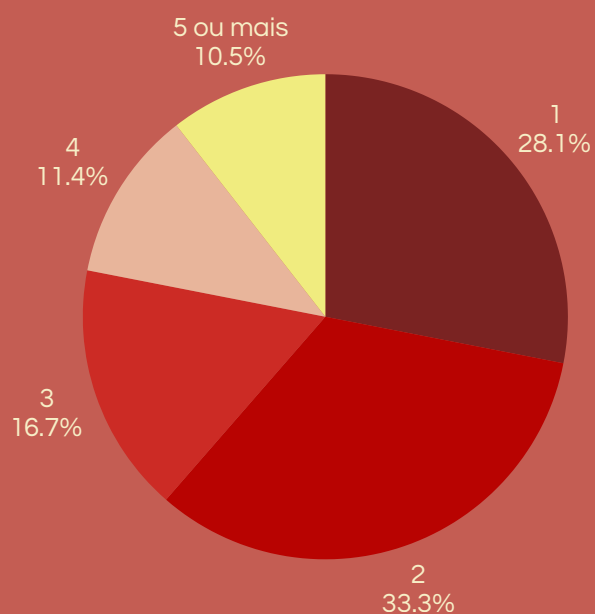
PRESTOU QUANTOS VESTIBULARES?



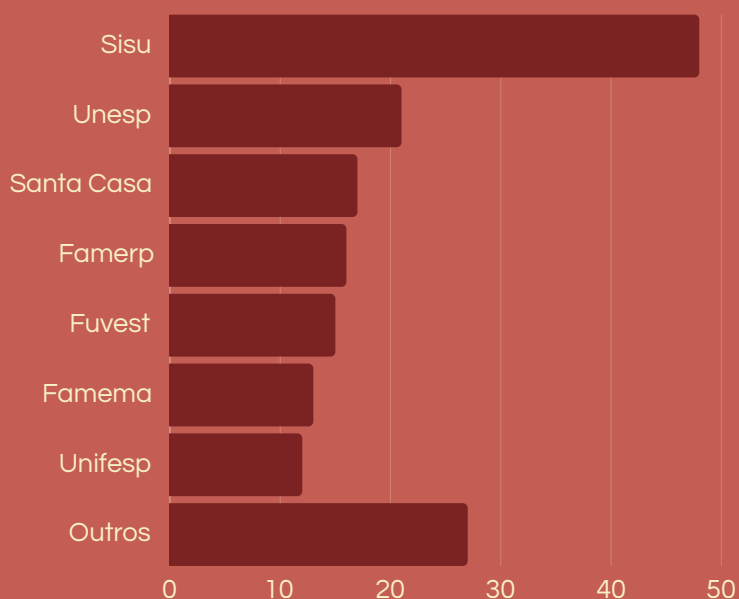
QUAIS VESTIBULARES PRESTOU?



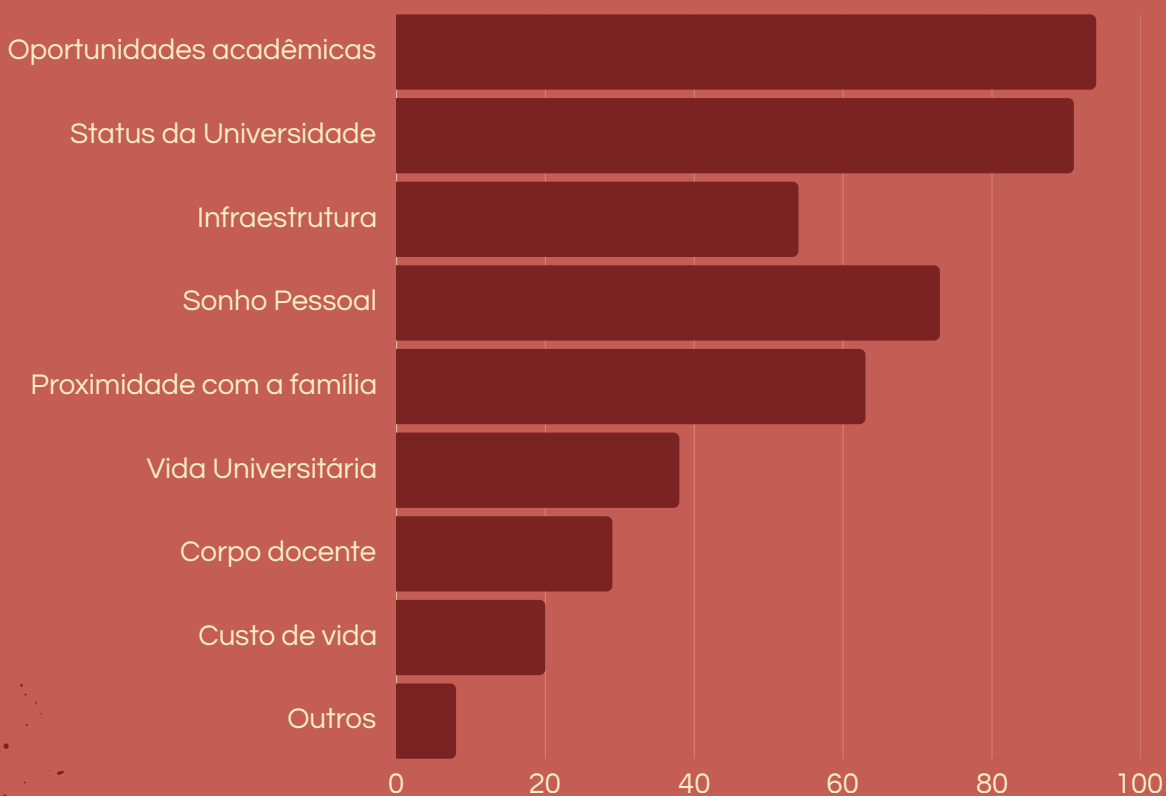
EM QUANTOS VESTIBULARES FOI APROVADO?



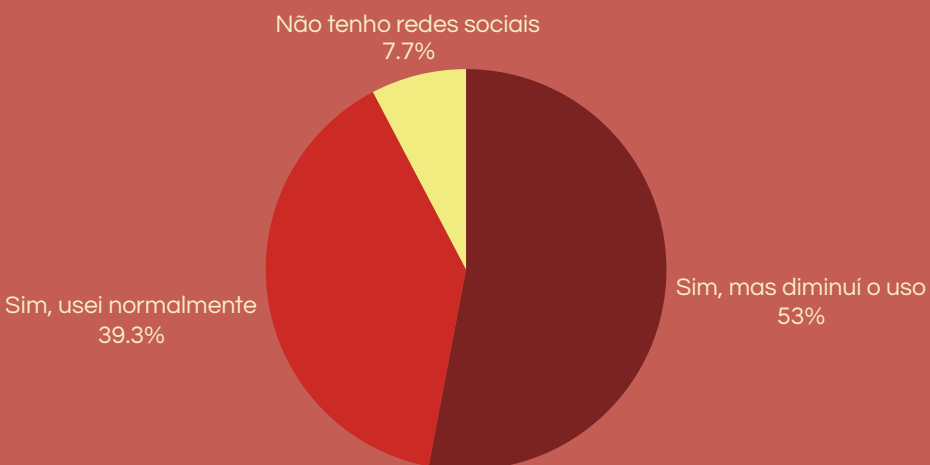
EM QUAIS VESTIBULARES, ALÉM DA UNICAMP, FOI APROVADO?



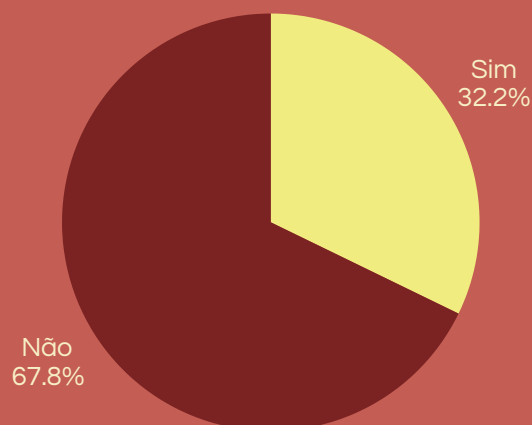
POR QUE ESCOLHEU A UNICAMP?



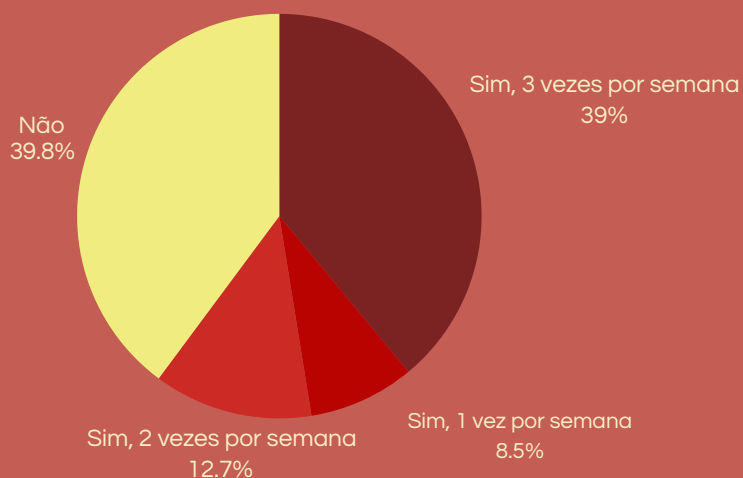
VOCÊ UTILIZOU REDES SOCIAIS NO ÚLTIMO ANO?



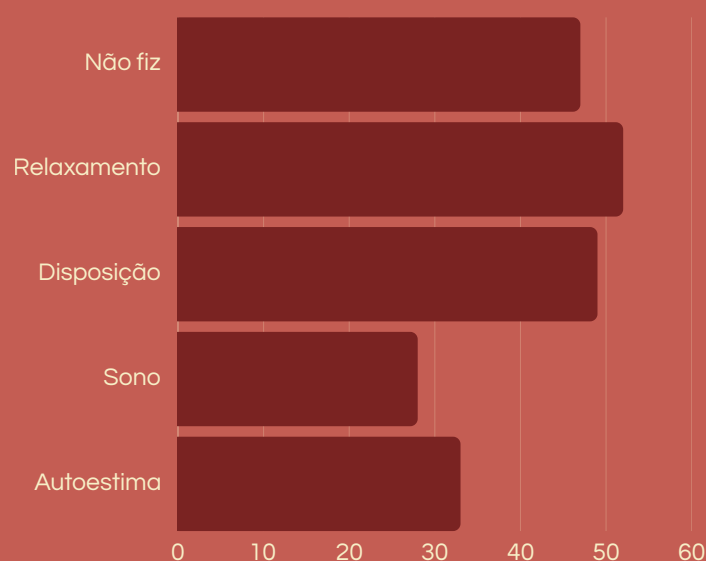
VOCÊ TEVE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO?



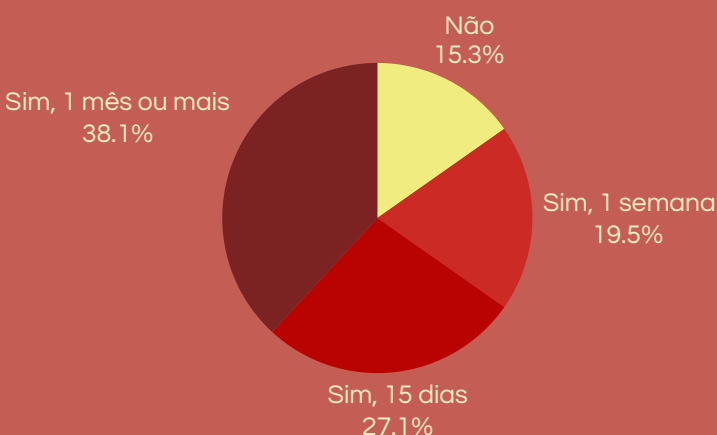
FEZ ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PREPARAÇÃO?



COMO A ATIVIDADE FÍSICA TE AJUDOU?



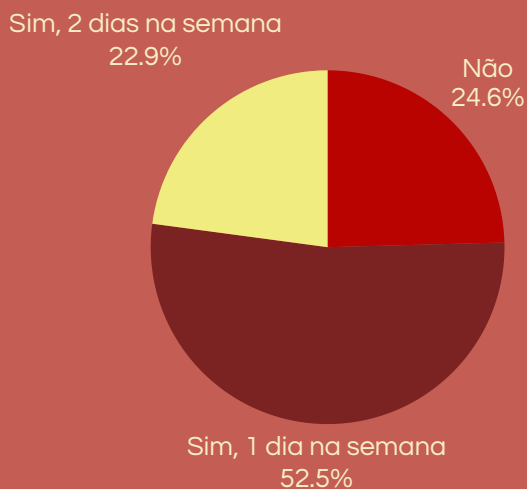
VOCÊ TIROU FÉRIAS EM ALGUM MOMENTO?



O QUE FOI INDIPENSÁVEL EM SUA PREPARAÇÃO?



VOCÊ TINHA ALGUM DIA DE DESCANSO?



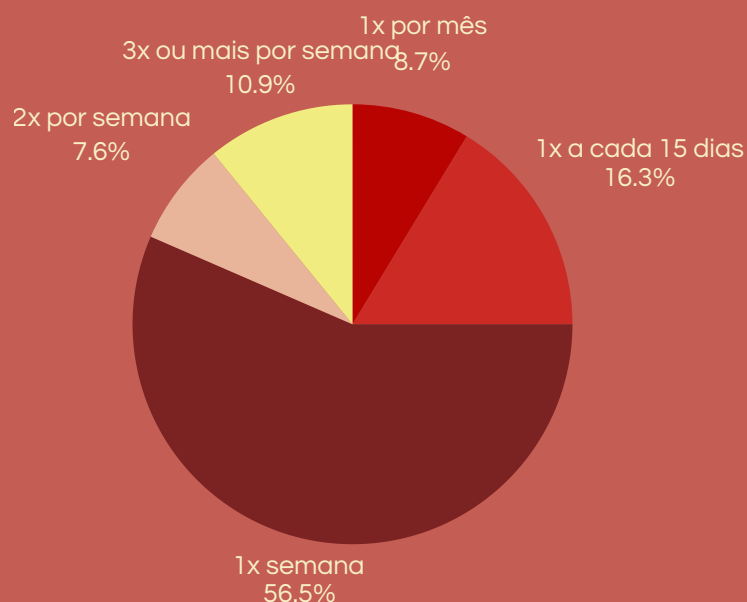
QUAIS FORAM SUAS MAIORES DIFICULDADES?



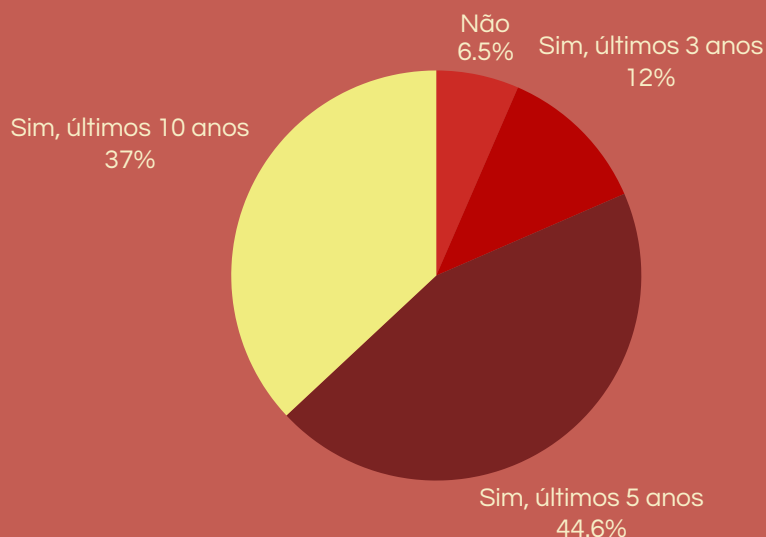
DADOS ESPECÍFICOS DOS APROVADOS

VESTIBULAR TRADICIONAL

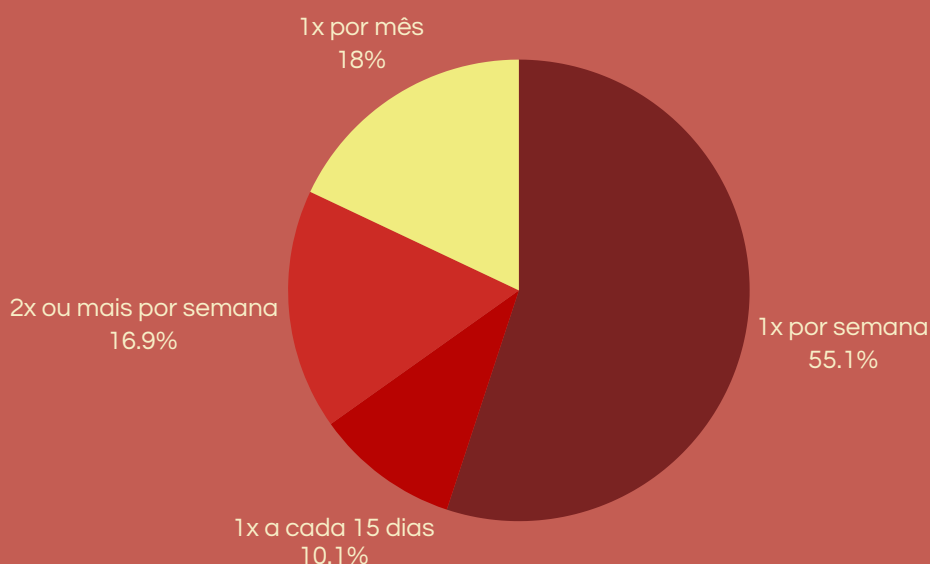
COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FAZIA SIMULADOS?



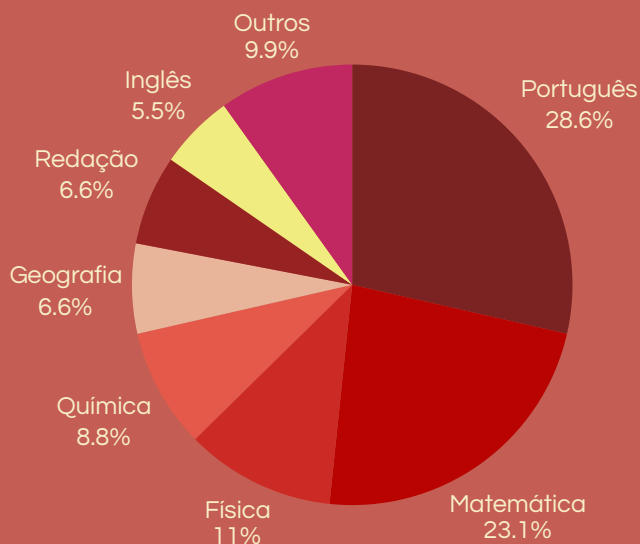
VOCÊ FEZ PROVAS ANTIGAS?



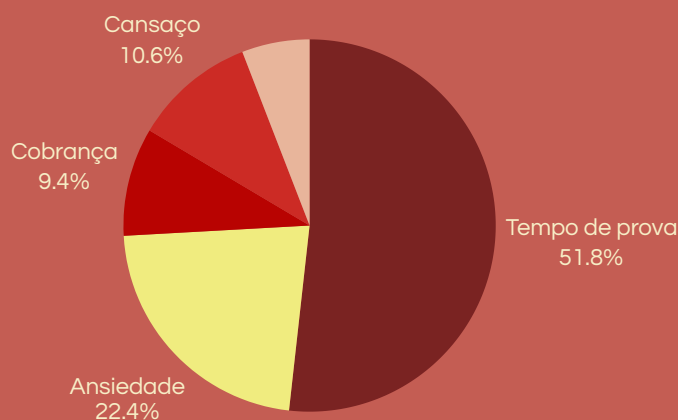
COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FAZIA REDAÇÕES?



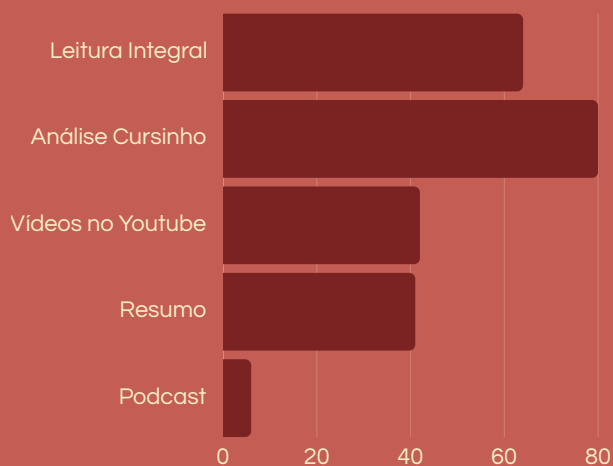
EM QUE DISCIPLINA TEVE MAIOR DIFICULDADE?



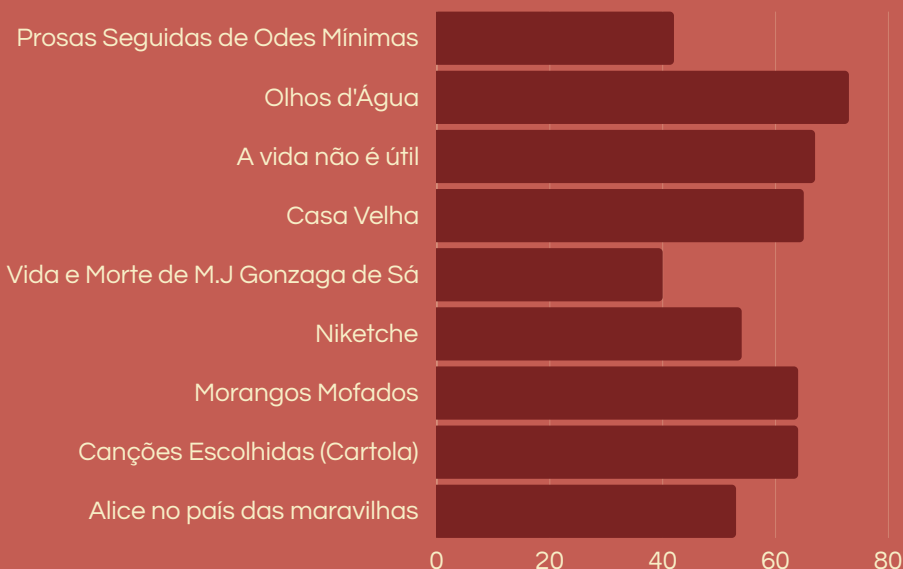
PARA VOCÊ, QUAL FATOR EMOCIONAL OU RELACIONANDO À ESTRATÉGIA DE PROVA MAIS DIFICULTOU A 2ª FASE?



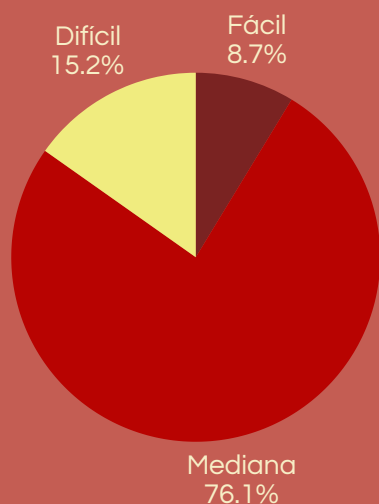
COMO VOCÊ ESTUDOU AS OBRAS LITERÁRIAS?



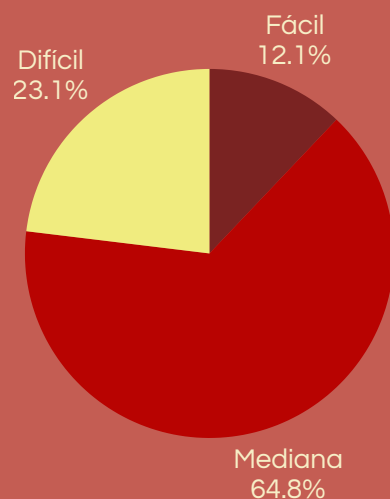
QUAIS OBRAS VOCÊ LEU/OUVIU?



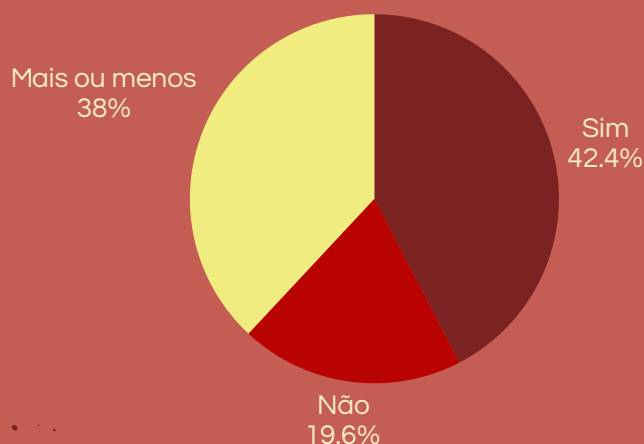
COMO VOCÊ AVALIA A 1ª FASE EM RELAÇÃO AOS ANOS ANTERIORES?



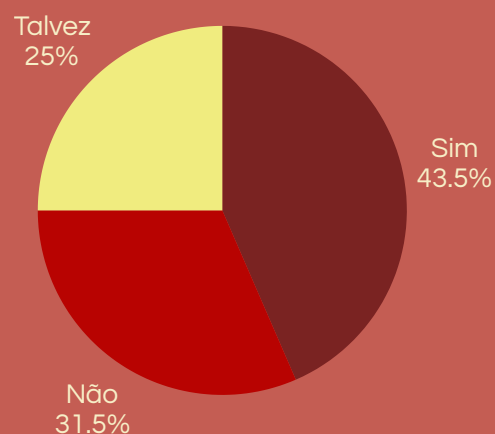
COMO VOCÊ AVALIA A 1ª FASE EM RELAÇÃO AOS OUTROS VESTIBULARES?



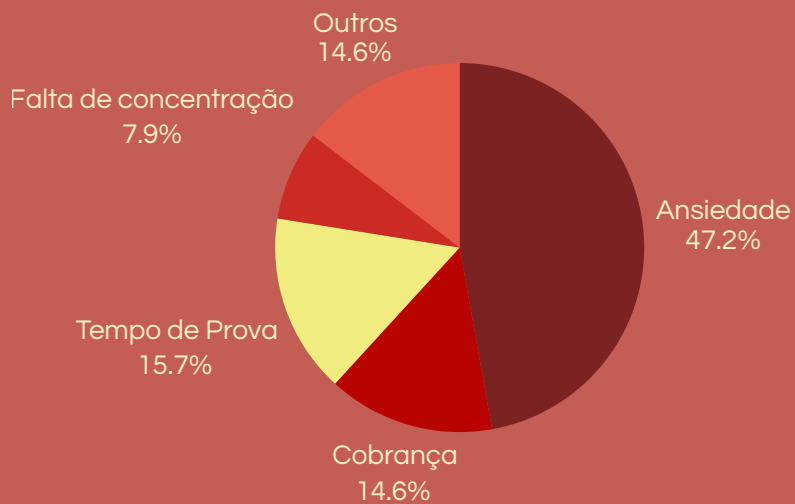
VOCÊ SE SENTIU CONFIANTE FAZENDO A 1ª FASE?



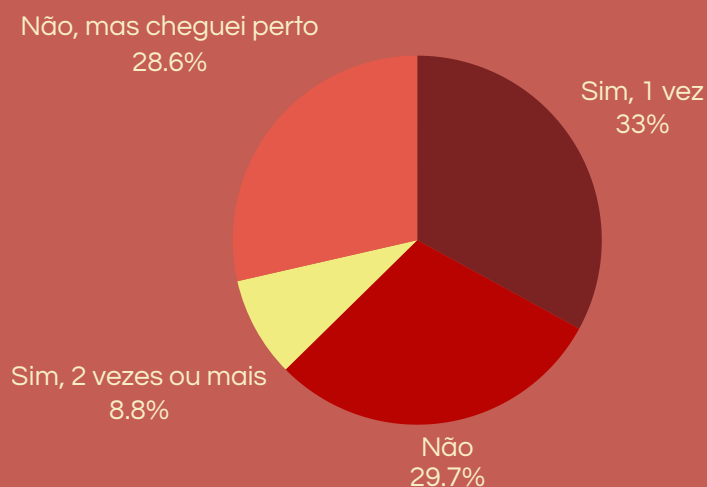
VOCÊ ACHOU QUE SERIA APROVADO PARA A 2ª FASE?



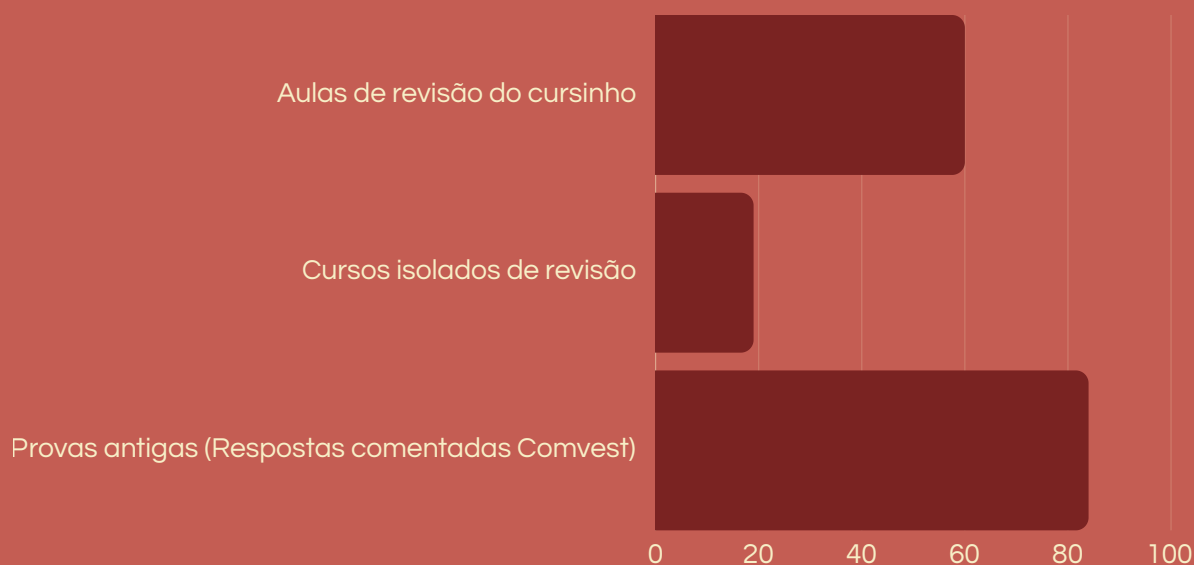
QUAL FATOR EMOCIONAL OU RELACIONADO À ESTRATÉGIA MAIS DIFICULTOU A 1ª FASE?



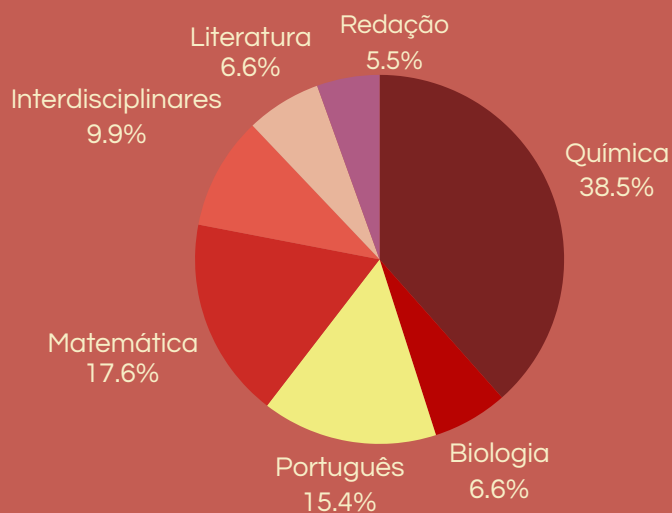
VOCÊ JÁ TINHA IDO PARA A 2ª FASE ANTES?



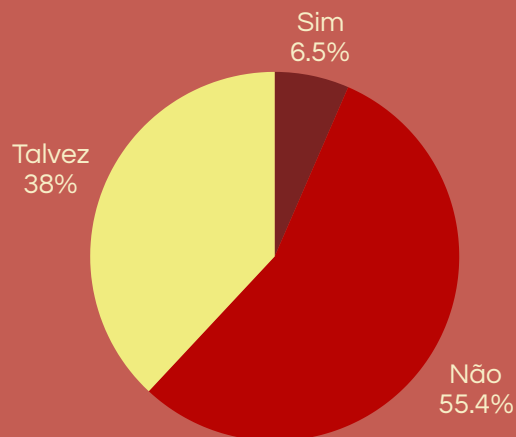
APÓS SER APROVADO PARA A 2ª FASE, COMO VOCÊ SE PREPAROU?



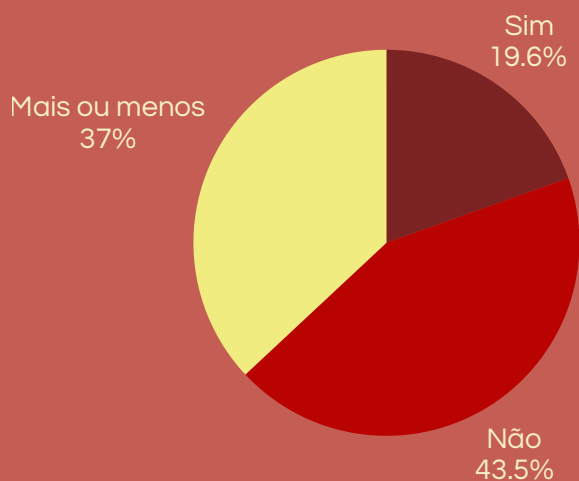
**EM QUAL DISCIPLINA VOCÊ TEVE
MAIOR DIFICULDADE NA 2ª FASE?**



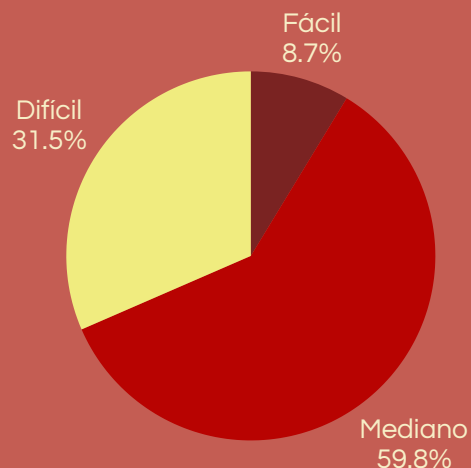
**VOCÊ ACHOU QUE SERIA
APROVADO APÓS A 2ª FASE?**



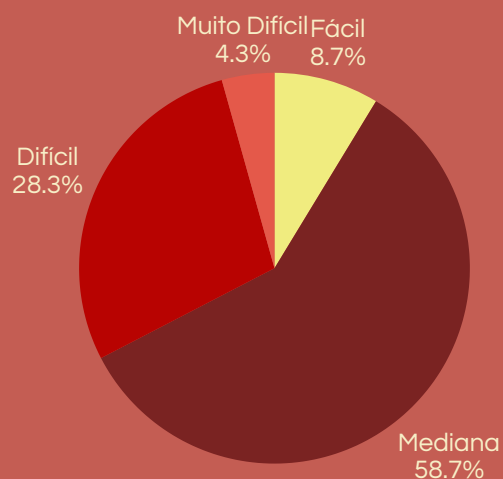
**VOCÊ SE SENTIU CONFIANTE
FAZENDO A 2ª FASE?**



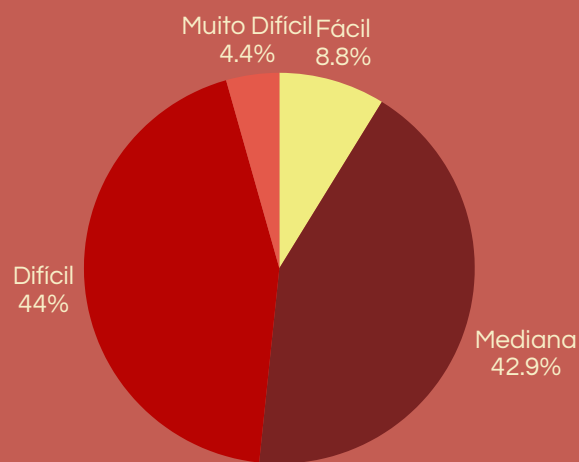
**COMO VOCÊ AVALIA O 1º DIA DA 2ª FASE EM
RELAÇÃO AOS ANOS ANTERIORES?**



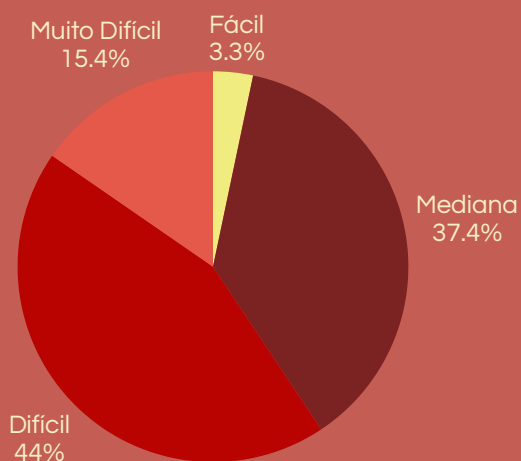
**COMO VOCÊ AVALIA O 2º DIA DA
2ª FASE EM RELAÇÃO AOS ANOS
ANTERIORES?**



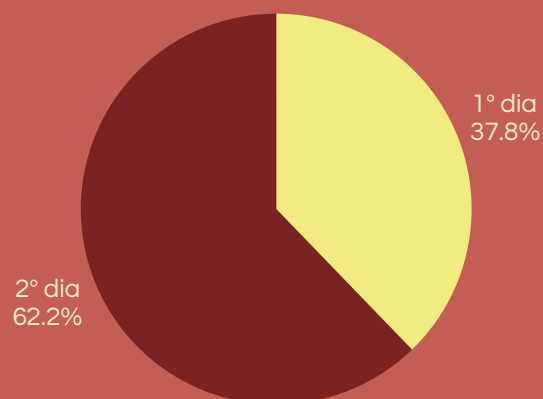
**COMO VOCÊ AVALIA O 1º DIA DA
2ª FASE EM RELAÇÃO AOS OUTROS
VESTIBULARES?**



**COMO VOCÊ AVALIA O 2º DIA DA 2ª
FASE EM RELAÇÃO AOS OUTROS
VESTIBULARES?**



**EM QUAL DIA DA 2ª FASE VOCÊ
SENTIU MAIS DIFICULDADE?**



QUAL TEMA DE REDAÇÃO VOCÊ ESCOLHEU?

Texto de apresentação ao Projeto de Lei
16.3%



Comunicado sobre jogos de azar
83.7%



REDAÇÃO

PROPOSTA 1

Você é integrante de um coletivo que defende a igualdade de gênero. Após ler matérias sobre a aprovação de leis que afetam diretamente as mulheres, você constatou que tais leis são elaboradas por um Parlamento majoritariamente masculino. Então decidiu mobilizar suas/luas colegas do coletivo para articular, por meio de iniciativa popular, um Projeto de Lei (PL) que estabeleça igualdade de gêneros nas cadeiras do Congresso Nacional. Você ficou responsável por escrever o **texto de apresentação** desse PL, o qual será lido na Câmara dos Deputados. Em seu texto, você deve destacar: **a)** malefícios de a desigualdade de gênero no Parlamento tem gerado na sociedade brasileira; e **b)** argumentos que comprovam que uma representação política mais igualitária pode levar a um cenário de maior justiça social no país. Você deve, obrigatoriamente, apropriar-se de elementos da coletânea a seguir, demonstrando leitura crítica dela na elaboração de seu próprio texto.

Glossário:

Coletivo: conjunto de pessoas reunidas em prol de um mesmo objetivo: político, social ou artístico.

Iniciativa Popular: consiste na apresentação de um Projeto de Lei à Câmara dos Deputados, assinado por, no mínimo, 1% do eleitorado nacional, distribuído por pelo menos cinco estados, com até 0,3% dos eleitores de cada um deles.

1. Maioria no Congresso Nacional, os parlamentares homens são os principais responsáveis por 74% dos projetos desfavoráveis aos direitos das mulheres. Uma em cada quatro propostas sobre gênero no Congresso prejudica as mulheres de alguma forma. O levantamento do "Elas no Congresso", de 2020, feito pela revista *AzMina*, avaliou 331 Projetos de Lei (PL). Os temas mais abordados foram gênero, aborto, cotas na política e violência doméstica. A doutoranda em Ciência Política da USP, Beatriz Rodrigues Sanchez, acredita que, devido a essa formação assimétrica do Congresso, os valores e a visão dos homens prevalecem, dificultando a instauração de políticas afirmativas e de maior visibilidade à pauta feminina: "Os homens brancos, heterossexuais, empresários e ruralistas ocupam a maior parte das cadeiras no Congresso Nacional".

(Adaptado de OLIVEIRA, Kaynã de. "Machismo estrutural no legislativo não energia interesses das mulheres". *Jornal da USP*, 21/05/2021.)

2. Índices da população brasileira (IBGE – CENSO 2022)



[Disponível em <https://censo2022.ibge.gov.br/povo-sa-ndices-de-basico-dados-B618ma-e-6>. Acesso em 28/10/2024.]

3. Desvio da realidade

Câmara: 513 cadeiras

Homens 419
Mulheres 94

360 Brancos
3 Amarelos
1 Não informado

114 Pardos
31 Pretos
4 Indígenas

[DORIA, Vinícius. "Congresso é um espelho distorcido da sociedade". *Correio Brasileiro*, 27/08/2023.]

Senado: 81 cadeiras

Homens 66
Mulheres 15

59 Brancos
1 Não informado

14 Pardos
6 Pretos
1 Indígenas

[DORIA, Vinícius. "Congresso é um espelho distorcido da sociedade". *Correio Brasileiro*, 27/08/2023.]

4. Aprovada por unanimidade na Câmara e no Senado mexicanos, a Reforma Constitucional de 2019 definiu que a busca pela paridade de gênero alcançaria os três poderes e organismos públicos autônomos, como o Banco do México e o Instituto Nacional de Estatística e Geografia. O avanço entre a Reforma de 2014 – que definiu a paridade no Legislativo – e a de 2019 foi possível porque já havia uma paridade no Congresso no momento dessa segunda votação, e, portanto, havia um expressivo número de mulheres parlamentares eleitas que então pressionaram pelo equilíbrio também no Executivo e no Judiciário.

(Adaptado de BIANCONI, Gulliana et al. "Lei de paridade de gênero no México mostra caminho para nova política". *Gênero e Número*, 27/08/2023.)

5. Está em tramitação na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL 1904/24) que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples. Caso aprovado, uma mulher vítima de estupro que interrompa a gravidez pode ter pena maior do que a do estuprador. A pena para homicídio simples – definido pelo Código Penal como o crime praticado quando se mata alguém – varia de 6 a 20 anos de prisão. Já a pena para o estupro varia de 6 a 10 anos, podendo chegar a 12 anos se a vítima tiver entre 14 a 17 anos, destaca a advogada Flávia Pinto Ribeiro, presidente da OAB Mulher Rio de Janeiro.

(Adaptado de SCHROEDER, Lucas; SOUZA, Renata. "Mulher vítima de estupro pode ter pena maior que estuprador em caso de aborto, segundo projeto". *CNN Brasil*, 13/06/2024.)

6. A deputada Soraya Santos ressalta que a importância da presença feminina na política vai muito além de discutir temas associados a mulheres. Para a parlamentar, a participação das mulheres se faz necessária para a discussão de pautas mais abrangentes, como violência contra crianças e adolescentes, educação ou saúde. Soraya Santos chama atenção também para uma outra forma de violência política, aquela presente nas estruturas partidárias, que sabotam as candidaturas femininas a cargos eletivos. Embora a legislação obrigue os partidos a reservar no mínimo 30% das candidaturas para mulheres nas eleições para a Câmara dos Deputados, assembleias legislativas e câmaras de vereadores, até muito recentemente, a prática mais comum, conforme explica a deputada, era a apresentação das chamadas candidaturas "laranja", uma maneira de burlar a lei. Nas eleições municipais de 2016, mais de 14 mil mulheres tiveram zero voto, muitas delas sequer sabiam que o seu CPF contava para a chapa, exemplifica Soraya Santos.

(Adaptado de "Banca feminina conseguiu aprovar 43 leis desde o início da legislatura, em 2023". *Áudio Câmara*, 08/03/2024.)

D1



REDAÇÃO

PROPOSTA 2

Você é diretor/a de uma escola pública e, ao circular pelos corredores dela, no intervalo entre as aulas, notou que os/as alunos/as do Ensino Fundamental estavam usando o celular para apostar dinheiro em um jogo de azar. Preocupado/a com a situação, você decidiu escrever um **comunicado** a ser enviado aos responsáveis por esses/as alunos/as, expressando as preocupações da instituição com esse novo hábito de crianças e pré-adolescentes. Em seu texto, você: **a)** explica de que forma essas apostas por celular podem prejudicar o comportamento dos alunos na escola; e **b)** alerta sobre os principais perigos a que crianças e pré-adolescentes estão sujeitos ao se envolverem com as bets. Você deve, obrigatoriamente, apropriar-se de elementos da coletânea a seguir, demonstrando leitura crítica dela na elaboração de seu próprio texto.

Glossário:

Bets: o termo "bet" é a palavra em inglês para "aposta". No contexto de jogos de azar, a palavra bets se refere a qualquer tipo de aposta feita em eventos cujo resultado é incerto, como partidas esportivas ou jogos de cassino. A palavra tem sido amplamente adotada por diversas plataformas de apostas online. (Adaptado de LEITES, Raphael. "O que são bets?". *Estadão – E-Investidor*, 01/10/2024.)

1. Um universo cheio de tigrinhos, aviões, moedas de ouro e craques do futebol. O que parece fascinante é perigoso e não tem poupa crianças e adolescentes, público que cresce à medida que os algoritmos das redes sociais insistem em disseminar propagandas de jogos de azar, apostas online e bets. Além de jogar, influenciadores com idade entre seis e 17 anos estão sendo recrutados por casas de apostas virtuais para fazer publicidade daquilo que sequer deveriam acessar, mostrou investigação do Instituto Alana. Atraído por jogadores e locutores famosos, o estudante L., de 13 anos, decidiu se arriscar como técnico de futebol e usou escondido o cartão de crédito da avó para bancar suas apostas. Chegou a gastar R\$30 mil. Perdeu tudo. Ivêise Fortim, professora de psicologia e de tecnologia em jogos digitais da PUC-SP, explicou que "jogos de apostas são proibidos para crianças e menores de idade porque eles têm maior impulsividade e dificuldade de controle, sem a maturidade necessária para tomar decisões sobre o risco financeiro envolvido. Entre as consequências mais graves para esse público, estão a depressão e o suicídio".

(Adaptado de BITTENCOURT, Carla. "Apostas online atraem crianças e adolescentes, apesar de legais". *Portal Luvetas*, 26/06/2024.)



4. As bets estão em processo de regulamentação no Brasil. Atualmente, só podem funcionar as empresas de apostas autorizadas pelo governo. Os demais sites devem ser bloqueados. A advogada Monique Guzzo, das áreas de Direito Público e Regulatório, explica que, antes da lei das bets (Lei 14.790/23), as apostas de quota-fixa estavam legalmente permitidas desde 2018, mas não havia um sistema de controle de entrada, fiscalização ou tributação. "Isso permitia que empresas estrangeiras operassem no Brasil sem um retorno significativo de impostos ao governo." Além disso, não existia um órgão específico para regulamentar e fiscalizar essas empresas, o que dificultava o controle sobre a prática. Com a nova lei das bets, foram introduzidos requisitos e diretrizes para tal regulamentação.

(Adaptado de "Regulamentação das bets: o que pode e o que não pode? Entenda". *Portal Migalhas*, 03/10/2024.)

5. No interior de São Paulo, a enfermeira Gabrieli Sabino foi finalmente encontrada, após passar uma semana desaparecida. Ela assumiu à imprensa ter fugido após contrair dívidas ao investir no "Jogo do Tigrinho", uma espécie de caça-níqueis online. Em Alagoas, dois influenciadores digitais foram presos, suspeitos de divulgar ganhos falsos e atrair jogadores para o mesmo game de apostas. No Maranhão, a polícia investigou suicídios que teriam ocorrido após usuários perderem grandes quantias na plataforma. O "Jogo do Tigrinho" chama apostadores com uma forte promessa de ganhos rápidos e fáceis. Para o psiquiatra Rodrigo Machado, do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo, o ciclo vicioso causado pelo jogo precisa também ser visto sob uma ótica de saúde pública. "A gente fica dependente não só de substâncias químicas, mas também de comportamentos altamente sedutores para o cérebro, como o transtorno do jogo. No Brasil, o vício em apostas é identificado como doença pela Classificação Internacional de Doenças (CID-10), nas categorias mania de jogo e jogo patológico.

(Adaptado de QUEIROZ, Gustavo. "Jogo do Tigrinho: os perigos de se viciar em games de aposta". *Brasil de Fato*, 01/07/2024.)

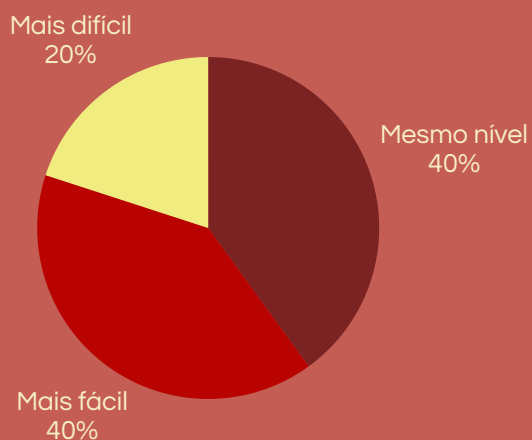
D2

Para consultar as propostas de redação do vestibular 2025 (acima apresentadas) acesse o [link](#).

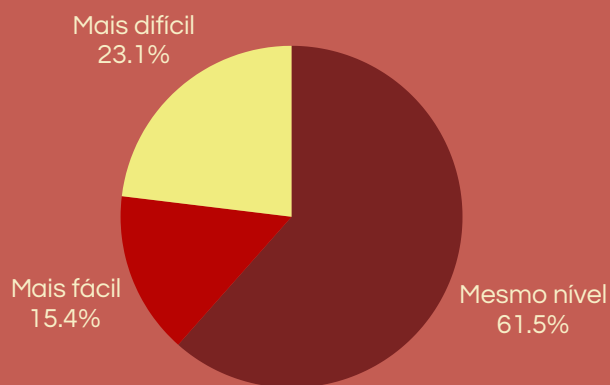
Para consultar a expectativa da banca em relação à prova de redação acesse o [link](#).

ENEM - UNICAMP

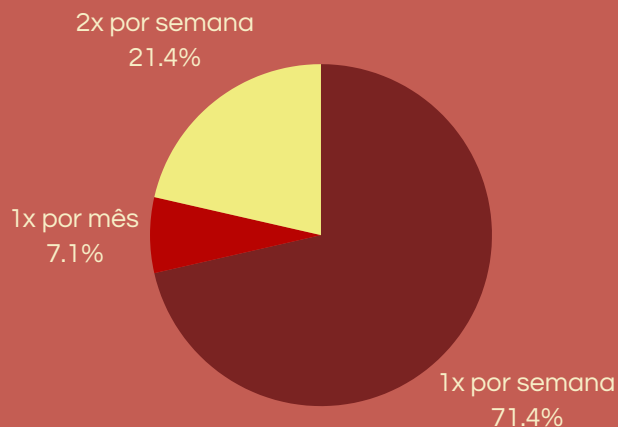
QUAL O NÍVEL DO ENEM EM RELAÇÃO
AOS OUTROS VESTIBULARES?



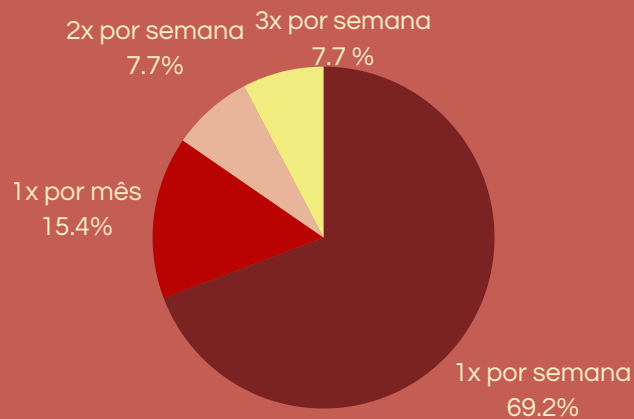
EM RELAÇÃO ÀS EDIÇÕES ANTERIORES,
O QUE VOCÊ ACHOU DO ENEM 2024?



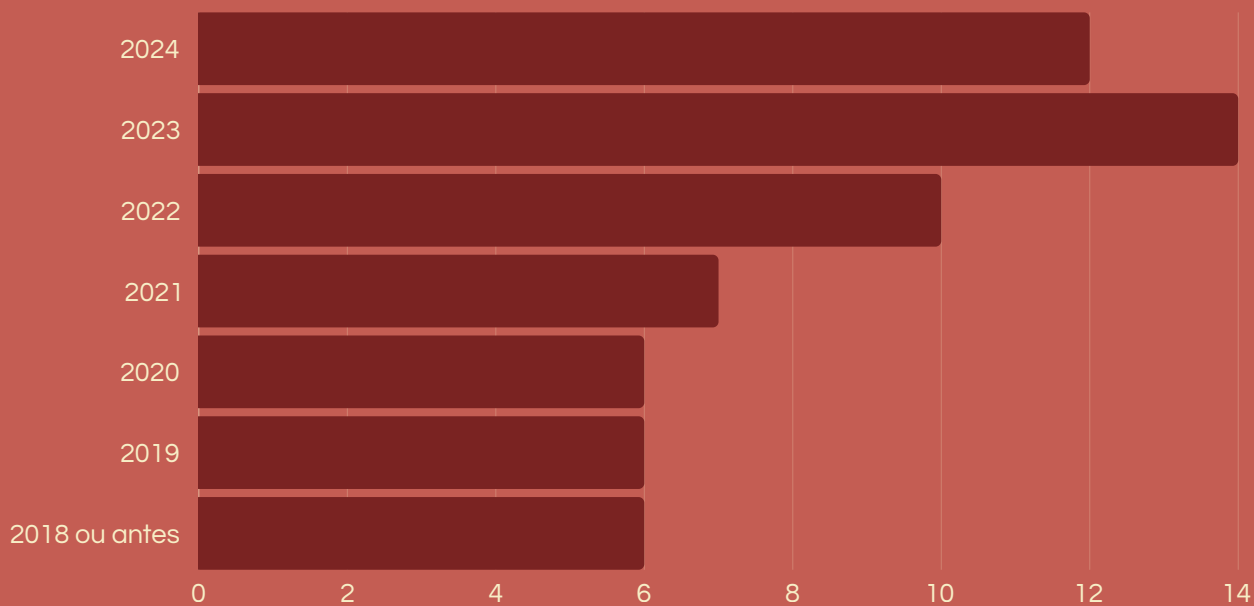
COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ FAZIA
REDAÇÕES?



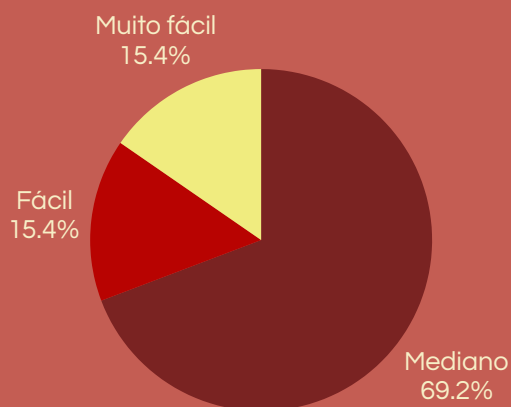
COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ FAZIA
SIMULADOS?



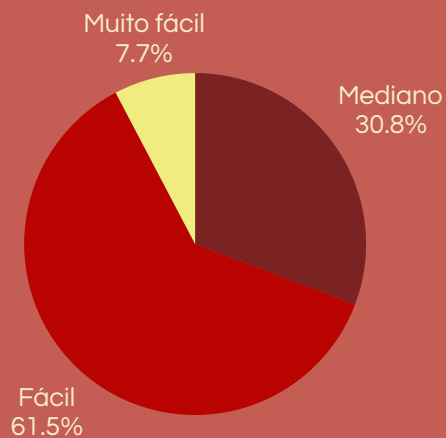
QUAIS EDIÇÕES DO ENEM VOCÊ PRESTOU?



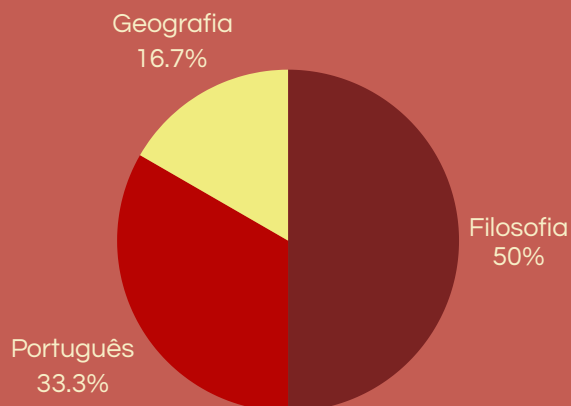
COMO VOCÊ AVALIA O 1º DIA DO ENEM 2024?



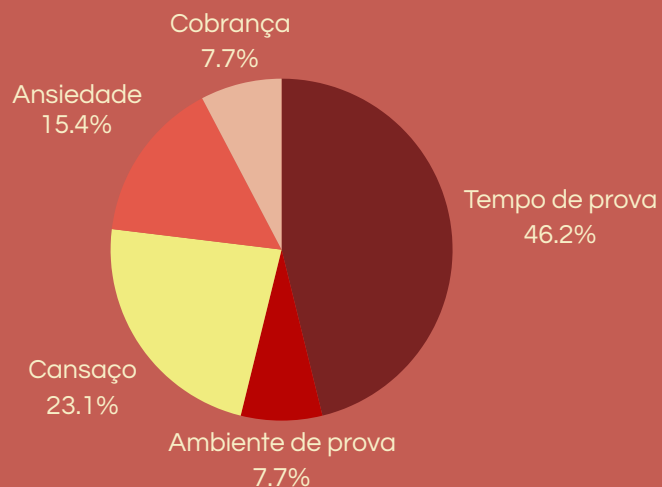
COMO VOCÊ AVALIA A REDAÇÃO DO ENEM 2024?



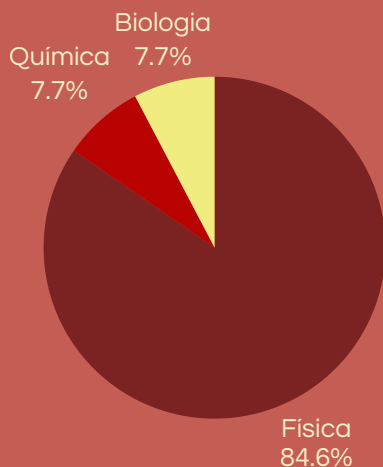
EM QUAL DISCIPLINA VOCÊ TEVE MAIS DIFICULDADE NO 1º DIA?



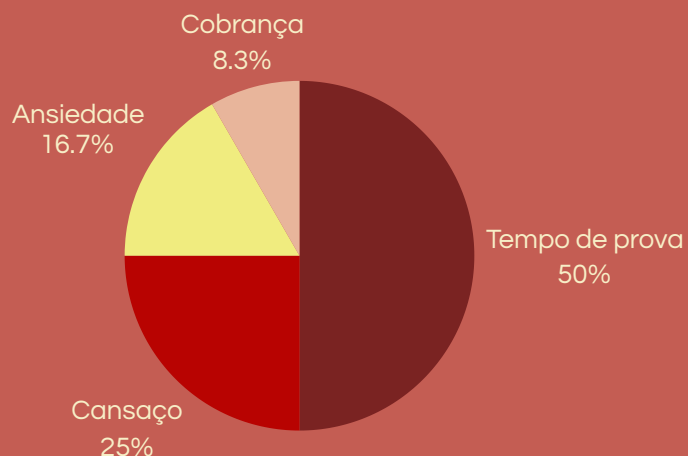
QUAL FATOR EMOCIONAL OU RELACIONADO À ESTRATÉGIA DE PROVA MAIS DIFICULTOU O 1º DIA?



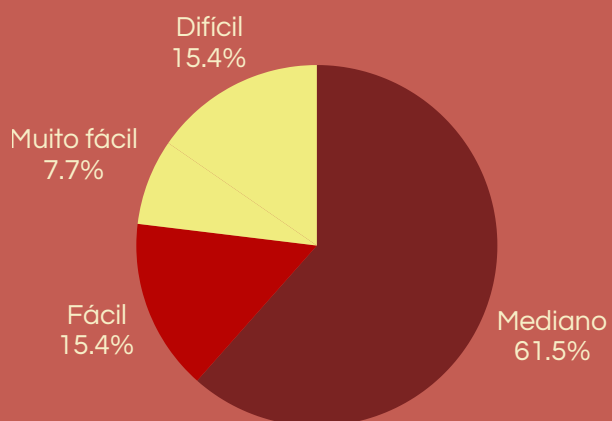
EM QUAL DISCIPLINA VOCÊ TEVE MAIS DIFICULDADE NO 2º DIA?



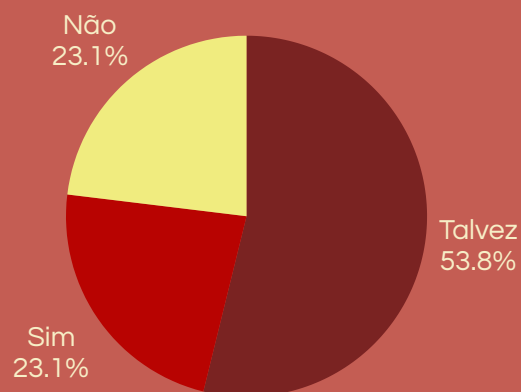
QUAL FATOR EMOCIONAL OU RELACIONADO À ESTRATÉGIA DE PROVA MAIS DIFICULTOU O 2º DIA?



COMO VOCÊ AVALIA O 2º DIA DO ENEM 2024?



VOCÊ ACHOU QUE SERIA APROVADO PELO ENEM?



PARA SABER SOBRE AS PROVAS E GABARITOS DO ENEM 2024 E DEMAIS ANOS,

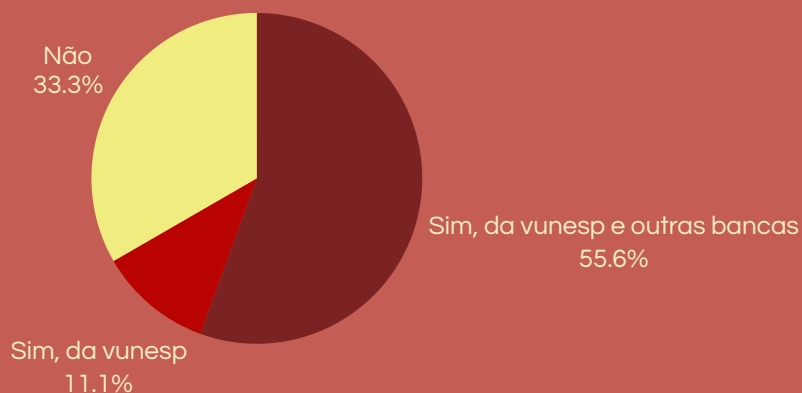
ACESSE O LINK:

ENEM



PROVÃO PAULISTA

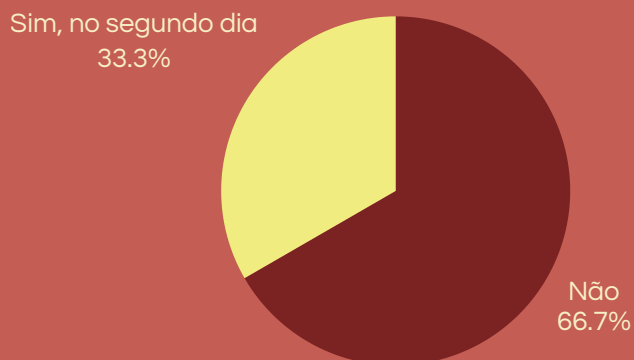
VOCÊ ESTUDOU POR PROVAS ANTIGAS?



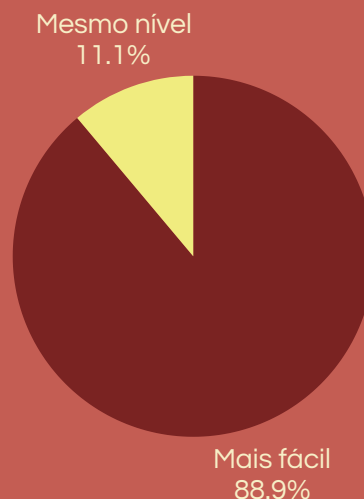
VOCÊ SE SENTIU CONFIANTE MEDIANTE A ORGANIZAÇÃO DA PROVA?



VOCÊ SENTIU DIFICULDADE EM ALGUM DIA? SE SIM, QUAL?

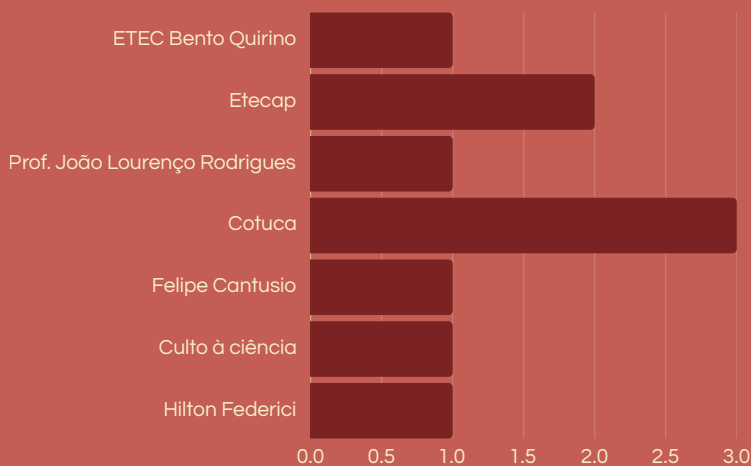


QUAL O NÍVEL DO PROVÃO PAULISTA EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS FORMAS DE INGRESSO?

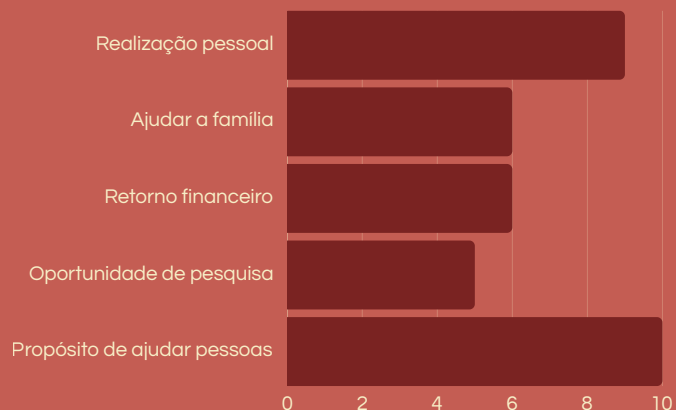


PROFIS

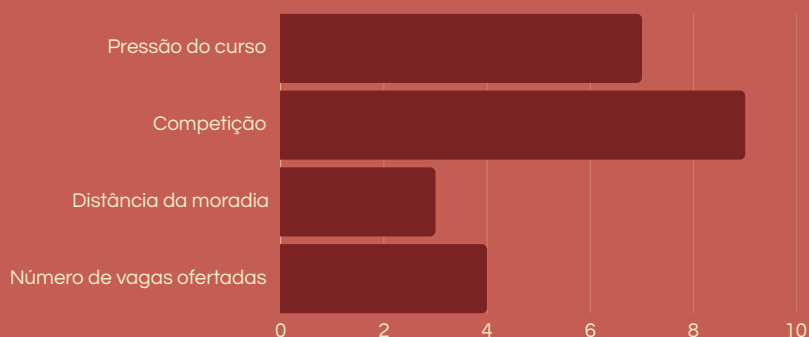
DE QUE ESCOLA VOCÊ VEIO?



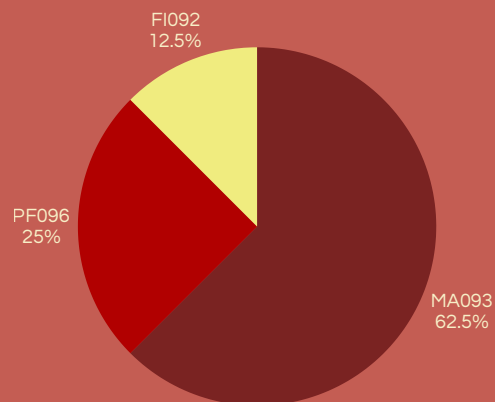
NO PROFIS, POR QUE VOCÊ ESCOLHEU MEDICINA?



PARA VOCÊ, QUAL(IS) A(S) MAIOR(ES) DIFICULDADE(S) DO PROFIS?



QUAIS MATÉRIAS FORAM MAIS DESAFIADORAS?



AGRADECIMENTOS

CHEGAMOS AO FIM DA NOSSA CARTILHA!

ANTES DE TUDO, QUEREMOS PARABENIZAR VOCÊ, VESTIBULANDO, QUE MESMO DIANTE DE TANTAS DIFICULDADES, INSEGURANÇAS E CANSAÇOS, SEGUE FIRME NA CAMINHADA RUMO AOS SEUS SONHOS. SABEMOS QUE O PERÍODO DE VESTIBULAR PODE SER UMA MONTANHA-RUSSA EMOCIONAL E COM INÚMERAS DÚVIDAS AO LONGO DO CAMINHO, MAS É JUSTAMENTE PARA ISSO QUE ESSA CARTILHA EXISTE: TENTAR TORNAR ESSE PERCURSO UM POUCO MAIS LEVE E ACOLHEDOR.

TUDO QUE ESTÁ AQUI FOI PENSADO COM MUITO CUIDADO E CARINHO PELA TURMA 63, QUE TOPOU EMBARCAR NESSE PROJETO E SE DEDICOU DE VERDADE PARA FAZER DISSO UM MATERIAL ÚTIL, SINCERO E CHEIO DE AFETO. AGRADECEMOS IMENSAMENTE A TODOS DE NOSSA TURMA QUE SE EMPENHARAM PARA A REALIZAÇÃO DESSA CARTILHA, SEJA PELA PARTICIPAÇÃO DIRETA NA PRODUÇÃO OU APENAS PELA DISPONIBILIZAÇÃO DE NOTAS. E SE HOJE ESTAMOS AQUI ESCRREVENDO PARA VOCÊ, ESPERAMOS QUE EM BREVE SEJA A SUA VEZ. QUE VOCÊ ESTEJA COM A GENTE, VIVENDO TUDO ISSO DE PERTO E, QUEM SABE, AJUDANDO A CONSTRUIR A CARTILHA DA SUA PRÓPRIA TURMA.

NO FINAL, DEIXAMOS TAMBÉM NOSSOS CONTATOS, NÃO SÓ PARA MOSTRAR QUEM ESTEVE POR TRÁS DO PROJETO, MAS PRINCIPALMENTE PARA QUE VOCÊ SAIBA QUE PODE CONTAR COM A GENTE. SE SURGIR ALGUMA DÚVIDA, ANGÚSTIA OU VONTADE DE CONVERSAR (ESPECIALMENTE NOS MOMENTOS DE SURTO, QUE A GENTE CONHECE BEM HAHA), ESTAMOS POR AQUI. JÁ ESTIVEMOS EXATAMENTE ONDE VOCÊ ESTÁ AGORA, E DE VERDADE. VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO.

NOS VEMOS EM BREVE E ESPERAMOS VOCÊS DE BRAÇOS ABERTOS.

AGRADECEMOS, EM ESPECIAL AOS ALUNOS DA E3 QUE CONTRIBUÍRAM COM A PRODUÇÃO DA CARTILHA, ASSIM COMO DEIXAMOS SEUS INSTAGRAM'S PARA CONTATO :

- MANUELA SETEM - @MANU_SETEM (COLETA DE NOTAS E DESIGN DA CARTILHA)
- VINÍCIUS OLIVEIRA - @VINIOLIVEIRX (COLETA DE DADOS E DESIGN DA CARTILHA)
- GUILHERME SARAGIOTTO - @GUI.SARAGIOTTO (COLETA DE DADOS)
- CAMILA YAMAUTI - @MILAYAMAUTI (COLETA DE DADOS)
- BEATRIZ COSTA - @BIA_HOSTALACIO (MÉTODOS DE ESTUDO)
- SAMIRA ABDEL MASSIH - @SAMIRA_ABDELMASSIH (MÉTODOS DE ESTUDO)
- MARIA CLARA CAMARGO BARROS - @MA_CAMARGO BARROS (EXTENSÕES)
- JULIANA RANGEL - @JUURANGEL (PLAYLIST E COLETA DE DEPOIMENTOS)
- BEATRIZ HELENA - @BIAHSANTOX (COLETA DE DEPOIMENTOS)
- LIGIA MARQUES - @LIGIASZ (COLETA DE DEPOIMENTOS)
- FELIPE GIATTI - @FELIPEGIATTI (TEXTOS SOBRE O PROFIS)
- FELIPE GAL - @FELIPEEGALL (SOBRE A FACULDADE)
- MATHEUS ANDERSON - @MATHEUS.ANDERSONN (SOBRE A FACULDADE)
- MARIA EDUARDA FRIGERI - @ASDUDAS (TEXTO ENEM-UNICAMP)
- FERNANDA GODOY - @I.FERNANDAGODOY (EXTENSÕES)
- FELIPE KENJI - @FELIPEKSHINZATO (DESIGN DA CAPA)
- RAFAELA BERNARDINETTE - @RAFAELA__BT (INTRODUÇÃO)
- VICTORIA PEREZ HUADA - @VICTORIAHUADA (PERMANÊNCIA ESTUDANTIL)
- BEATRIZ GUILHEN - @BIAGUILHEN_ (PERMANÊNCIA ESTUDANTIL)
- HENRIQUE MARTINS - @HENRIQUE.MARTINSOI (AGRADECIMENTOS)

FINALIZAMOS NOSSA CARTILHA COM ALGUNS MOMENTOS VIVIDOS PELA 63 NESSES 6 MESES DE MEDICINA UNICAMP...



63 na choppada de carnaval da 58



63 na semana de calourada



63 na festa dos calouros



63 na festa da calourada geral



63 na Pré-Intermed 2025



63 na Copa Calo 2025



63 se preparando para a calouçura



63 na gestão da atlética



63 no arraiaaaal



63 na adeus calouro da 62



63 na choppada misteriosa da 58



63 na nossa apoptose

**ESTAMOS ANSIOSOS PARA RECEBÊ-LOS, LXIV.
ATÉ LOGO, LXIII**